



O Plano de Gestão da **Escola Estadual JARDIM MARIA DIRCE III** foi conduzido sob a orientação da Diretora Professora Rosângela de Cássia Fernandes, resultando num trabalho desenvolvido entre todos os segmentos da U.E. das sugestões colhidas junto à comunidade tem a duração quadrienal contendo:

I – Identificação.....	04
- Organização da unidade escolar (anexo Q.E)	
- Caracterização da Unidade Escolar.....	04
- Recursos físicos, materiais e humanos.....	07
-Recursos humanos (núcleo de direção, núcleo técnico administrativo pedagógico, corpo docente, perfil do aluno, núcleo administrativo e núcleo operacional).....	08
-Projetos realizados na Unidade Escolar.....	09
- Levantamento e identificação de problemas e de necessidades.....	11
-Resultados de aprovação e recuperação e reprovação do ano de 2014.....	12
-Resultado das avaliações SAEB 2013, SARESP 2014,AAP 2014 e 2015.....	12
II - Objetivos da escola.....	44
- Proposta Educacional (Razões e relevância para comunidade).....	45
- Concepção de Educação proposta pela unidade escolar.....	46
III - Definição de metas e ações.....	51
- Fundamentos da Proposta curricular oficial SEE/SP	52
- Resumo da Resolução 70/2010.....	53
- Organização curricular da escola.....	54
- Recuperação e Reforço.....	55
- Procedimentos para o acompanhamento e avaliação.....	56
- Sistema de Avaliação.....	57
- Promoção.....	57
- Recuperação.....	58
- Classificação.....	58
- Reclassificação.....	59
IV – PLANO DE CURSOS MANTIDOS PELA ESCOLA.....	59
-Organização curricular da escola.....	59
-Organização curricular dos ciclos.....	59
- Objetivos do Ensino Fundamental/ciclo II.....	59
-Objetivos gerais do Ensino Médio.....	60
- Contextualização sócio – cultural.....	62
-Organização curricular plano de ensino da disciplina.....	63
- Competências e habilidades de Ciências da Natureza Matemática e suas Tecnologias.....	63
- Competências e Habilidades nas áreas de Ciências Humanas e suas Tecnologias.....	65.



Secretária do Estado da Educação
Diretoria de Ensino Região de Guarulhos Sul
Escola Estadual “ Jardim Maria Dirce III”
Rua Treze de Julho,52 – CEP 07173-000- Fone: 2433-1591- Jd. Presidente Dutra- Guarulhos
São Paulo

V – PLANOS DE TRABALHOS DOS NÚCLEOS QUE COMPÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA ESCOLA.....66

- Definição das metas a serem atingidas e das ações a serem desencadeadas.....	66
- Proposta de formação continuada dos professores.....	67
- Proposta de trabalho com os pais, comunidade e com outras escolas do bairro.....	69
- Intervenções Pedagógica.....	70
- Planos de Trabalho dos diferentes núcleos.....	70
- Atividades extras curriculares.....	76
- Projetos da escola com a participação e responsabilidade dos alunos...82	
- Projetos da escola com responsabilidade da Direção e funcionários.....82	
- Projetos da APM e Conselho de Escola.....	96
- Critérios para acompanhamento, controle e avaliação.....	97
- Avaliação.....	97
- Regimento Escolar/Normas de convivência.....	99

VI – DOCUMENTOS ANEXADAS

- Anexos anuais – os quais deverão ser acrescentados e alterados anualmente
- Calendário escolar
- Horário de trabalho Administrativo
- Escala de Férias
- Ata da Assembleia da APM e dos Conselhos de Escola
- Plano de Aplicação dos Recursos Financeiros
- Contrato da Zeladoria



O Plano de Gestão é um documento que traça o perfil da escola, conferindo-lhe identidade própria, pois, contempla as intenções comuns de todos os envolvidos, norteia o gerenciamento das ações intra-escolares e operacionaliza a proposta pedagógica.

É o instrumento orientador do processo de planejamento, possibilitando detectar os problemas existentes, as linhas de ações, considerando suas reais possibilidades de execução, a organização dos conteúdos e metodologias, abordados a partir de uma linha única, que preconiza uma educação transformadora, pressupondo o resgate do conteúdo científico através da escola, conteúdo este trabalhado a partir da realidade social concreta do aluno, direcionado para o entendimento crítico do funcionamento da sociedade.

Com essa finalidade dada à extrema mobilidade da nossa clientela, a dinâmica educacional e econômica do País.

O *Plano de gestão* terá sua aplicação temporal fixado em quatro anos **(2015 a 2019)** para qual serão elaborados os projetos decorrentes de suas diretrizes, resgatando a imagem da escola pública, oferecendo um ensino de qualidade total, demonstrando que a Escola é o resultado do esforço conjunto de todos.

Esse projeto de gestão, realizado e idealizado pela equipe gestora, alunos, professores, pais, funcionários, colegiados e comunidade em torno da escola, através de uma gestão democrática. Onde existe o compartilhamento de decisões e informações, preocupação com a qualidade da educação, com a transparência das decisões nas soluções dos problemas, preocupação com a relação custo-benefício, deixando claro para a comunidade como são geridos os recursos físicos, materiais, pessoais, e principalmente o financeiro.

Pretende-se com esse plano de gestão democrática compartilhar decisões envolvendo pais, alunos, funcionários, ex-alunos, comunidade local, Direção, Supervisão, Dirigente, para contribuir na administração escolar, na busca da qualidade da escola.

Como Democracia também se aprende na escola, a participação deverá ser de todos os segmentos, inclusive dos alunos, que como cidadãos, têm direito de emitir sua opinião e defender o que melhor para eles e se organizar através de grupos de colegiados, o qual irá considerar como segmento grêmio infantil.

Nosso principal objetivo com esse plano de gestão democrática é aprender a lidar com os conflitos e opiniões alheias e diferentes, que faz parte da vida, porém dialogar juntos e negociar para uma decisão grupal e em benefício de todos. Não esquecer que o maior e único beneficiado deve ser em primeiro lugar nosso aluno, o qual deve aprender sempre, e adquirir conhecimento como instrumento para compreender a realidade e sua possível intervenção consciente no meio em que vive e que irá viver no futuro.

O Plano de Gestão da **E.E. JARDIM MARIA DIRCE III** foi conduzido sob a orientação da Diretora Prof^a Rosângela de Cássia Fernandes, resultando num trabalho desenvolvido entre todos os segmentos da U.E. E das sugestões colhidas junto à comunidade tem a duração quadrienal Levantamento e identificação de problemas e de necessidades.

No período determinado entre maio e nove de junho de 2015, foi trabalhado com os professores o plano Estadual de educação do Estado



Secretária do Estado da Educação
Diretoria de Ensino Região de Guarulhos Sul
Escola Estadual “ Jardim Maria Dirce III”

Rua Treze de Julho,52 – CEP 07173-000- Fone: 2433-1591- Jd. Presidente Dutra- Guarulhos
São Paulo

de São Paulo , onde as vinte metas foram antecipadamente lidas por todos da unidade e m atpc dividiu-se em grupos para cada um expor o conteúdo da meta e discutir no coletivo. E nosso plano de gestão do quadriênio 2015-2018 , foi embasado nessas metas e no diagnóstico

I- IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA:

Código CIE: 925111

Diretoria de Ensino Guarulhos-SUL

Município: Guarulhos/SP

Nome: Escola Estadual Jardim Maria Dirce III

Endereço: Rua Treze de Julho,52 – Jardim Presidente Dutra

E-mail: e925111a@educacao.sp.gov.br

Tel: (11) 2433.1438/24331591

Cursos: Ensino Fundamental e Ensino Médio

Atos Legais: FDE 01.15.074

CNPJ APM: 01595190001/08

CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola foi criada pelo DEC 46273 em 13/11/01, mantida pelo poder Publico e administrada pela Secretaria da Educação do Estado com base nos dispositivos constitucionais vigentes na lei de Diretrizes e Bases LDB 9394/97. É coordenada e dirigida pela Diretoria de Ensino Região Guarulhos Sul de Guarulhos, estado de São Paulo.

Situada no Jardim presidente Dutra, região periférica de Guarulhos, próximo a Rodovia Presidente Dutra.

A comunidade é urbana e periférica, proveniente de diferentes bairros e Estados, que torna o fluxo de matrícula e transferência acontecendo durante todo o ano. Existem diversidades nas condições de estrutura familiar e de habitação .A maioria dos responsáveis pelos alunos são assalariados , com grau de escolaridade variado, predominando a o Ensino Fundamental Ciclo I, alguns com o Ciclo II e Ensino Médio, muitos são semi analfabetos e analfabetos.

A maioria dos nossos alunos é oriunda de família ou responsáveis desempregados, semi-empregados ou desempregados, que vivem em condições precárias e até desumanas com infra-estrutura. Ligadas a condição de higiene, em aglomerados, barracos, favelas, poucos são os que residem em casa de alvenaria própria, a maioria vive de pagar aluguel, sendo que alunos trabalham para ajudar a compor a renda financeira familiar. O aluno na grande maioria reside distante da escola, e usam o transporte escolar gratuito que é pago pelo governo Estadual. Esses alunos que moram próximo da escola tem moradia própria, casas simples, porém apresentando uma infra –estrutura mais adequada e digna de sobrevivência.

O bairro possui um posto de Saúde, comércio pequenos, onde é possível encontrar de tudo. O bairro não tem ônibus um municipal, o mais próximo fica via Dutra ou avenida distante da Escola, o que complica a vida de Existem apenas três horários de uma linha intermunicipal que passa em frente à Escola.

A clientela escolar está na faixa de 10 a 18 anos ou mais. São alunos carentes de cultura, conhecimento , afetividade ,financeiramente, porém



muitos ativos em colaborar nas ações solidárias para ajudar o outro. Sempre se disponibilizam nos projetos da escola e nas necessidades dos colegas.

A Escola atende os alunos dos bairros Jardim Presidente Dutra, Jardim Maria Dirce, Morro do piolho, rua cem, e outras favelas próximas. Existem alunos de bairros distantes que mudaram da redondeza, porém continuam na escola, porque gostam da mesma.

A comunidade é formada por trabalhadores, oriundos de diversos estados do País, acrescentando a esse contingente um considerável número de desempregados, e subempregados informais e apenas alguns autônomos. Apresenta um grande diversidade de religião. É visível e perceptível a desestruturação familiar, o que torna um dos fatores para a interação escola-família difícil, essencial para o acompanhamento e desenvolvimento do educando.

Nos últimos dois anos, houve um avanço imobiliário na região, fazendo com que a escola se adequasse a essa nova realidade, e para atender toda a demanda tivemos que fazer o desmembramento de 3 salas já existentes para criar uma 4ª sala. Atrás da quadra da escola, foram construídos 980 apartamentos e por conta dessa construção desde o ano retrasado, o muro da quadra caiu e até a presente data sem reparos e impossibilidade de uso por docentes e discentes. Os alunos que frequentam a Unidade necessitam de transporte, este custeado pela Secretaria da Educação, outros alunos vem a pé pois moram nas imediações e compõem 25% da nossa clientela. A família responsável por este aluno é formada de pessoas que vivem do subemprego, emprego em indústrias da região ou grande São Paulo, desempregados, e alguns que cumprem pena por diversos delitos.

Alguns vivem em condições precárias e até em condições sub-humanas e baixa de estruturação urbana, como barracos e aglomerados, mas, por outro lado, temos também alunos que vivem confortavelmente em residências novas ou reformadas com boa infra estrutura. Alguns alunos trabalham para ajudar a compor a renda familiar e uma boa quantidade recebe o Bolsa Família.

Nas imediações da Escola existem alguns comércios como: padaria, dois mercados, padaria, sorveteria e lojinhas de artigos escolares. Alguns moradores, abrem em sua própria garagem comércios clandestinos onde os alunos passam antes de entrar na escola, já que, a Unidade não possui cantina. É um bairro que apresenta muitos usuários e traficantes de entorpecentes, em que, algumas vezes necessitamos de fazer intervenções. Ao observar comunidade, nota-se desde que estamos aqui como gestores, uma migração excessiva dos moradores que compõe os bairros locais e vizinhos, refletindo assim na identidade da escola, pois na proporção em que saem alunos, entram novos e com perfis diferentes, mesclando a população escolar da E.E. Jardim Maria Dirce. Os alunos, por ajudar as famílias, desistem do curso no decorrer do ano letivo afetando assim o índice da Escola. Mas, alguma ação vem sendo desenvolvidas na unidade para diminuir este fato e podemos destacar entre as ações o acompanhamento das ausências semanalmente, feito pela equipe através do monitoramento presencial podendo assim detectar quais são os alunos que excederam a quantidade de faltas e através do trabalho em conjunto com a mediação, entramos em contato via telefone, cartas e visitas residenciais, a fim de resgatar e minimizar este problema, fazendo um



trabalho de conscientização com os envolvidos sendo estes registrados e arquivados na unidade escolar.

Como potencialidades a escola está situada próximo a Rodovia Presidente Dutra, facilitando o acesso com diversas linhas de ônibus. As ruas são pavimentadas, temos boa iluminação. Os vizinhos são antigos que ajudam a zelar pela preservação do prédio, comunicando à escola alunos que cabulam ou se envolvem em brigas. A zeladora, que é agente de serviços, trabalha e mora na escola desde o ano de 2001 quando essa foi inaugurada. Temos também professores e alunos parceiros que promovem projetos com apoio da Secretaria do Meio Ambiente e Educação. Temos professores readaptados que ajudam na parte burocrática e construção dos gráficos da escola.

Mesmo com dificuldade de espaço, desenvolvemos macros e muitos projetos interdisciplinares que acreditamos serem de relevância para o processo ensino aprendizagem dos nossos meninos e meninas. E por contar com uma equipe mobilizada e líder nesses trabalhos.

A maioria dos professores são efetivos, interessados e mobilizados para desenvolver projetos além de serem parceiros para todas as ações necessárias em busca de resultados melhores para a unidade escolar.

Todos os funcionários são efetivos, também prestativos e que vestem a camisa da escola, com exceção da necessidade de orientações individuais e pontuais.

A gestão abraça tudo e a todos em nome da unidade escolar trabalhando na realidade Jardim Maria Dirce III, desde 2009 com foco de atingir os objetivos de melhores resultados e de um processo de aprendizagem satisfatório, ou seja excelente.

Nossos pontos limitadores são os espaços físicos, algumas vezes temos que mudar a entrada e saída dos alunos pelo fato de que em alguns locais são montados cenários, amostras, projetos etc.

Esta problemática fez com que a Direção tomasse providências de “criar” novos espaços sendo o fundo dos corredores, onde se mudou a posição das portas e com parede de drywall criou-se mais três espaços que são usados para aulas dos projetos e reuniões com a comunidade no caso de conselho e APM. Os espaços existente debaixo das escadas, onde era colocado material não usado, foram adequados para rádio escolar e armazenamento de materiais de educação física.

Sabemos que, só estas ações não são suficientes, uma vez que, a Escola faz adesão de projeto como: Mais Educação; PDE Escola e PROEMI e Escola Sustentável. Alguns dos projetos elaborados por alguns professores acabam sendo realizados dentro da classe em virtude do agravante do espaço restrito que temos. E as nossas ações são direcionadas para amenizar e contemplar a maioria dos projetos e ações dos professores. E existem os que não são contemplados por conta deste agravante que é o espaço físico, porém conseguimos improvisar alguns espaços como pátio, sala de vídeo, espaço externo ao lado do pátio.

Quanto ao trabalhar com o currículo, alguns professores ainda apresentam resistência, pois deparam com a dificuldade em desenvolver as habilidades que oferecidas no caderno do aluno que possuem atividades baseadas e pautadas no currículo oficial do estado.

Todo trabalho na unidade escolar está voltado com uma preocupação com o meio ambiente, fazendo com que se pense em ações que tragam



benefícios ou não produzam algo negativo, por se ter a preocupação e pensamento voltado para o meio ambiente e uma escola sustentável. O que vem sendo trabalhado em todas as disciplinas, projetos e ações na escola, evitando com economia de material, uso de reciclagem e sustentabilidade no dia a dia, desde 2012 quando houve a participação na quarta conferência infanto juvenil com discussão do tema água e sustentabilidade e no ano passado a inserção do projeto escola sustentável do pde interativo do MEC.

Muitos alunos que nos recebemos 6º anos, apresentam uma grande defasagem o que dificulta a compreensão leitora, escritora e interpretativa dos textos e até como reflexo na disciplina de matemática. Isso acaba gerando uma desmotivação, faltas acarretando o rompimento de sistematizar o conhecimento e como consequência o desenvolvimento de habilidades e competências da série e de cada disciplina.

Temos dados qualitativos e quantitativos de que tivemos diminuição da evasão escolar, porém com o controle da frequência e recepção dos alunos em cada período na porta, o chamamento do responsável e a parceria com professores, comunidade colaborou para essa evasão ser resolvida. Porém a cada dia é um trabalho que fazemos incessantemente.

Recursos Físicos, materiais e humanos

O prédio foi construído em 2001, com dois andares, sendo no andar inferior;

01 sala de Direção, dividida com a vice Direção

01 sala para Secretaria

01 sala dos professores

02 banheiros para uso docente e administrativo

01 sala construída com drywal no pátio com armários para a coordenação ficar perto da Direção, secretaria e atendimento ao público da comunidade e um espaço que esta funcionando como sala de multimídia, onde este instalado data show, DVD, caixa amplificadora, tv computador com acesso a internet.

01 banheiro para portadores de necessidades especiais, que por enquanto esta sendo usado para armazenar produtos pedagógicos e de limpeza.

01 banheiro para alunos-feminino

01 banheiro para alunos – masculino

03 salas de aula

01 sala que é usada para biblioteca,

01 pátio coberto

01 sala de em frente a cozinha que guarda merenda em latas, pois o espaço dentro da cozinha é pequeno e não atende a demanda.

02 espaços em tamanho suficiente em baixo das escadas para serem adaptados para armazenar material esportivo e rádio escolar

01 zeladoria bastante antiga, que passou por reforma em 2012

01 cozinha com uma dispensa interna

01 palco de madeira móvel

01 espaço ao final do corredor onde se usa para aulas dos projetos e reuniões

No andar superior

12 salas de aula

01 sala de informática, onde funciona o Acesso Escola,



01 depósito que é usado para armazenar os instrumentos da fanfarra e arquivo morto que sai no hall do elevador

01 espaço dentro de uma das salas, para guardar objetos que não estão em uso no momento.

01 espaço do lado direito , onde se armazena e organizam as roupas da fanfarra , violões

01 espaço do outro lado onde se usa para aulas de projeto cabendo 20 alunos

Parte externa

A quadra é circunvizinha com outra da outra unidade escolar, que teve o muro derrubado pela chuva em abril de 2014 e que até o presente momento não foi refeita e a mesma está sem uso para os alunos .A Quadra por ter muro baixo é usada pela comunidade no período noturno e finais de semana.

Área de recreação com mesas de ping pong . Possui uma horta escolar e canteiro de plantas medicinais e flores. E nos ensaios de fanfarra esse espaço é usado .Do outro lado o estacionamento.

Recursos pedagógicos

A unidade escolar possui na sala do acesso 27 computadores, quatro data show , quatro notebook , quatro rádios , duas máquinas fotográficas , bastante recurso pedagógico como jogos , material dourado , tangram, escala guisainha , alfabeto móvel, globo terrestre comuns e de led, mapas de história , geografia , ciências, corpo humano, material pedagógico de apoio a alfabetização e cálculo das operações básicas , entre outros.Violões, guitarra, flauta doce, jogos dos amis diversos , x-box , xadrez com cronometro , etc.

Os materiais pedagógicos com lápis diversificados , papéis diversos , colas , fitas adesivas , são mantidas em depósito para serem usadas no dia a dia por cada professor. Os professores juntamente com alunos fazem projeto de reaproveitamento de material reciclado visando atingir a meta de uma escola que trabalha a sustentabilidade em seu todo , conscientizando os alunos a se responsabilizar pela preservação do meio ambiente .

Recursos Humanos (núcleo de direção, núcleo técnico pedagógico, corpo docente ,perfil do aluno,núcleo administrativo e núcleo operacional)

A Unidade Escolar possui um diretor efetivo que ingressou em 25/03/09, um vice diretor designado em 19/04/2012, o coordenador pedagógico do Ensino Fundamental designado em 29/07/09, e o coordenador do ensino Médio professor efetivo em língua portuguesa da unidade escolar designado em 28/08/2010 e o do Ensino fundamental professor efetivo de língua inglesa na EE Oswaldo Sampaio .Trinta docente efetivos sendo que desses 3 possuem dois cargos na escola, treze docentes categoria F,sendo que três desses são readaptados , três docente categoria O, quatro docentes eventuais . Um gerente de organização escolar designado em 27/08/2013 , dez agentes de organização escolar efetivo, dois agente de serviços escolares, sendo um deles zelador da escola.Uma empresa de limpeza terceirizada , onde trabalham duas funcionárias. Três professoras readaptadas , sendo que uma auxilia na biblioteca , na orientação de escolha de livros aos alunos em dúvida , outra que é responsável pelo



projeto monitoramento da frequência e bolsa família , outra que é responsável por gráficos ,tabelas e dados quantitativos de avaliações .Um professor mediador que trabalha desde 2011, a qual desenvolve projetos de mediação escolar , gerenciamento de conflitos interpessoais .

Em relação ao perfil de formação dos alunos, a unidade escolar preocupa-se com o acolhimento desses jovens para que haja interação com o grupo já existente, a fim de que a missão instaurada pela unidade seja contemplada por todos os envolvidos da comunidade escolar.

Partindo do que diz Morin, Edgard (2001: 40) refere-se sobre a complexidade do ser humano: "ser, ao mesmo tempo, totalmente biológico e totalmente cultural", apresentamos nossa concepção de homem e, em consequência, as aspirações pretendidas em relação ao cidadão crítico apto ao convívio social . Entendendo o sujeito tanto biológico como social, temos por objetivo desenvolver no aluno a consciência e o sentimento de pertencer ao mundo, de modo que possa compreender a interdependência entre os fenômenos e seja capaz de interagir de maneira crítica, criativa e consciente com seu meio natural e social.

Alguns desafios são necessários para formar o aluno em seu desenvolvimento global com competências para contextualizar e integrar, qualquer informação em seu contexto social , tratando os problemas, ou seja enfrentar realidades do mundo.

Para o educador Paulo Freire, o homem só começa a ser um sujeito social, quando estabelece contato com outros homens, com o mundo e com o contexto de realidade que os determina geográfica, histórica e culturalmente, é nessa perspectiva que a escola se torna um dos espaços privilegiados para a formação do homem.

O perfil de formação do aluno que nossa unidade escolar almeja alcançar é um conhecimento e aprendizagem que o aluno esteja em condições de competitividade de igual ou superior patamar a qualquer outro do mesmo nível. E que ao sair da escola que tenha condições de concorrer para sua vida produtiva em sociedade em igualdade com as demais Instituições educacionais Temos hoje investido pela atual gestão desde 2009 todo o ânimo para que o aspecto físico que também interfere no cognitivo e emocional , pudesse repaginar e restaurar uma escola que estava enfadada a morrer. Com o empenho dos docentes, uma equipe verdadeiramente preocupada com o aprendizado e a formação dos educandos , vários projetos foram abertos e o interesse , as habilidades dos mesmos decolaram. No início deste ano , entendemos que, por motivos políticos que não convém esmiuçar , ficamos sem as verbas e os poucos projetos e estão sendo desenvolvidos por voluntários .E os demais os alunos estão ficando prejudicados . O perfil dos nossos alunos é serem protagonistas .

Pensa-se em formação dos nossos alunos não só com conteúdos da grade curricular , desenvolvendo as habilidades e competências de cada série , mas integrando em atividades extra curriculares e extra classes dentro ou fora da escola , em participação de passeios pedagógicos ou de lazer , excursões , visitas , teatro , desfile , monitorados e acompanhados de docentes e gestão , sendo pré trabalhados antecipadamente e explorados em discussão posterior . Sendo que todos serão previamente comunicados e agendados na medida do possível.

Projetos realizados na Unidade Escolar



Todos os Projetos desenvolvidos na Unidade escolar tem como foco principal o protagonista de todo processo educativo: o aluno.

A pedagogia de Projetos vem nortear as atividades escolares, permitindo um trabalho interdisciplinar abrangendo diversas áreas do conhecimento, inserida na realidade e viabilizando múltiplas relações sociais. A função do projeto é oferecer a criação de estratégias, elencando um determinado tema, pesquisar sobre um assunto eleito pelo grupo, enfim, levar o grupo a buscar o que lhe é significativo. O projeto vem auxiliar os alunos a serem conscientes do seu processo de aprendizagem e exige do professor uma postura flexível, de pesquisador onde os desafios e conflitos o estimulem e não o paralisem. As fontes de pesquisa são as mais diversas: livros, material impresso, vídeos, relato de exposições culturais, músicas, experimentos. A pedagogia de Projetos favorece o envolvimento dos alunos como co-autores de sua aprendizagem, possibilitando-lhes fazer escolhas, decidir e se comprometer com suas escolhas, assumir responsabilidades, planejar suas ações, ser sujeito de sua aprendizagem.

Os projetos surgem na medida em que o professor é capaz de atribuir significado à curiosidade despertada, por assuntos ou atividades, as perguntas feitas, ao que é necessário ao desenvolvimento. No momento em que o professor consegue entender e aprofundar os seus conhecimentos nesta proposta de trabalho terá condições de aventurar-se em infinitas descobertas e perceber o quanto isto é enriquecedor.

A Unidade Escolar aplica o Projeto Monitoramento da Aprendizagem, onde são desenvolvidas práticas de análise dos resultados de aprendizagem (avanços alcançados e dificuldades enfrentadas pelos alunos); são desenvolvidas ações pedagógicas, tendo por objetivo a melhoria contínua do rendimento escolar.

Nossa prática pedagógica inovadora tem como objetivo atender as diferentes necessidades e ritmos de aprendizagem dos alunos, com utilização adequada de recursos didáticos e tecnológicos educacionais que favoreçam o trabalho de equipe, a interdisciplinaridade, a contextualização e a apropriação dos saberes.

Promovemos dinâmicas e ações para desenvolver equipes de lideranças, elevando a motivação e auto - estima dos profissionais e mediar conflitos, em um clima de compromisso ético, cooperativo e solidário.

Desenvolvemos práticas pedagógicas inclusivas que traduzam o respeito e o atendimento equitativo a todos os alunos, independentemente de origem sócio-econômico, gênero, raça, etnia e necessidades especiais.

Nossos projetos se justificam devido a necessidade de intensificar a aprendizagem, convivência e respeito a todos os alunos, para que o número de ocorrências indisciplinares, e mesmo bullying seja atenuada, até que não exista mais, para que a escola seja um local de aprender e conviver com harmonia, e que os conteúdos sejam aprendidos e o protagonismo juvenil seja o alvo e o meio de conviver em grupo, com isso aumentar o tempo de permanência na Unidade Escolar, e a socialização entre todos os alunos.



Levantamento e identificação de problemas e necessidades

Sabendo-se que, a Escola é um universo multicultural e com desejos e quereres diversificados, a equipe gestora juntamente com a equipe docente, funcionários, corpo discente e comunidade do entorno e os responsáveis pelos alunos, reúnem e conversam periodicamente, mesmo que de maneira informal para discussão de avanços e problemas a serem solucionados. Mediante a reflexão do segundo semestre do ano passado os nossos problemas maiores e que acabam interferindo nos demais resultados da escola são frequência irregular, atraso na entrada do período, atividades não realizadas ou não entregues, ou entregues fora do prazo estipulado gerando assim a falta de responsabilidade e conceitos muitas vezes longe de ser o real, excesso de faltas e muita mudança de cidades ou estado durante o ano, mudando o fluxo da escola.

O espaço físico, ou, melhor a estrutura de Nakamura não é a ideal para o que a escola pretende, pois não se tem isolamento de som. A quadra que é usada por todos da escola, não somente os professores de educação física encontra-se interditada desde março de 2014, devido a queda de muro.

Professores recém efetivados e que nunca trabalharam com alunos e que acabam encontrando dificuldade no processo de ensinar de maneira que a aula seja realmente produtiva, que contenha rotina, objetivos. O que seja realmente produtiva, que contenha rotina, objetivos. O que está sendo trabalhado através de orientações e intervenções da equipe gestora, principalmente com as professoras coordenadoras em atpc.

Falta de professores, e as vezes dificulta localizar o eventual para substituir, o que vem sendo amenizado com a presença dos professores de apoio a aprendizagem (PAA).

Nas imediações da Escola existem alguns comércios como: padaria, dois mercados, padaria, sorveteria e lojinhas de artigos escolares. Alguns moradores, abrem em sua própria garagem comércios clandestinos onde os alunos passam antes de entrar na escola, já que, a Unidade de não possui cantina. É um bairro que apresenta muitos usuários e traficantes de entorpecentes, em que, algumas vezes necessitamos de fazer intervenções. Ao observar comunidade, nota-se desde que estamos aqui como gestores, uma migração excessiva dos moradores que compõe os bairros locais e vizinhos, refletindo assim na identidade da escola, pois na proporção em que saem alunos, entram novos e com perfis diferentes, mesclando a população escolar da E.E. Jardim Maria Dirce. Os alunos, por ajudar as famílias, desistem do curso no decorrer do ano letivo afetando assim o índice da Escola. Este problema, ainda continua e ainda não conseguimos a solução por inteiro, mas acreditamos que, com esse processo de monitoramento, esperamos minimizar este problema até a solução total do mesmo, fazendo um trabalho de conscientização.

Muita pichação nas carteiras e cadeiras, e com a entrada de alguns alunos oriundos de outras unidades escolares pichação nas paredes.

Diversas tentativas de se colocar fogo na escola, e em todas as intervenções foram rápidas e eficientes. Acontece que muitos alunos saem de casa com fósforo, isqueiro, cigarro e acabam produzindo ação e atitudes inadequadas.



Postura inadequada do aluno e mesmo um peso que não é suportável na cadeira , temos esse problema sério de cadeiras quebradas , e muitas delas estão em uso a mais de três anos .

Uso do celular na escola , o que contribui para desavença entre os diversos professores , gestores , legislação , e familiares . O celular com fone de ouvido tem contribuído para não aprendizagem em tempo real , pois o aluno não tem capacidade de prestar atenção na explicação do professor , pois está com ouvido com fone. Com acesso a internet , constantemente existe alunos se comunicando por mensagens ou whatsapp , fazendo com que essa ferramenta poderia ser usada como instrumento no processo ensino aprendizagem , acaba por prejudicar .

Dificuldade em matemática , oriunda de anos anteriores , e até mesmo falta da competência leitora e escritora como fator determinante para entender a matemática .

Resultados de aprovação e reprovação do ano de 2014

Das trinta classes , sendo doze do médio com trezentos e onze alunos , o fundamental com quinhentos e trinta alunos , houve aprovação de todos. Isso se deve ao esforço da toda equipe escolar, do Projetos e das atividades de compensação de ausência e conteúdo no período contrário. Houve um acompanhamento bem próximo de cada aluno para que a aprovação fosse essa. Houve muita transferência sendo que o índice no ensino médio foi 32,82% e no ensino fundamental 31,05%. A maioria das transferências ocorre no segundo semestre durante o terceiro e quarto bimestre , muito das transferências são decorrentes de mudança de estado , ou por trabalho . Durante o ano também tem transferência mas em número menor.

Resultados das avaliações SAEB 2013,SARESP 2014, AAP 2014 e 2015

Alcançar as metas e obtenção de bons resultados é o objetivo de todas as unidades escolares do Estado de São Paulo . Enquanto as metas da unidade escolar Jardim Maria Dirce III, NOS ANOS DE 2014/2015 avançaram no Ensino Fundamental na avaliação Saresp, o Ensino Médio obteve uma queda em 2014. Um ponto merece atenção na análise dos resultados, o desempenho dos alunos nos anos do Ensino fundamental tem sido teto para o desempenho nas etapas seguintes. Nosso sistema educacional não tem mecanismos estruturados para garantir que os alunos que não aprenderam português e matemática no início da vida escolar , consigam superar essa defasagem e segue com sucesso seu para acelerar as mudanças necessárias. Uma prioridade é avançar na definição do que é essencial que os alunos aprendam construindo uma base nacional comum de altas expectativas , que seja clara e concisa e que ajude a alinhar e organizar o sistema educacional .Entretanto o estudo qualitativo da EE JARDIM MARIA DIRCE III,permitiu identificar as práticas e estratégias para avançar nos próximos anos , enquanto o estudo quantitativo procurou mapear as características da escola para explicar o sucesso as ações que conseguimos implementar.



Mediante o resultado mencionado acima sobre o ensino médio foi definido algumas ações a cerca de melhorias e avanços para os próximos anos, sendo:

Definir metas e ter claro o que se quer alcançar;
Acompanhar de perto e continuamente o aprendizado dos alunos;
Usar dados sobre o aprendizado para embasar ações pedagógicas;
Fazer da escola um ambiente agradável e propício ao aprendizado;
Criar um fluxo aberto e transparente de comunicação;
Respeitar a experiência e apoiar em seu trabalho;
Enfrentar resistências com apoio de grupo comprometidos;
Ganhar o apoio de atores fora da escola (parcerias).
Diante da análise e das evidências do ponto de vista quantitativos das avaliações externas procuramos alcançar tais metas:
Gestão de recursos com foco na garantia das condições de aprendizagem;
Possuir boas condições para o ensino e procurar garantir um clima escolar para mantê-las;
Contar com uma gestão escolar focada na aprendizagem dos alunos e se apropriar dos recursos e das condições escolares a favor do ensino.

Todos esses pontos foram discutidos em reuniões de ATPCs, com seus devidos dados e levantamentos estatísticos e informações – dados ao final do plano .

Consideramos o estudo dos índices uma importante iniciativa na busca de maior envolvimento da comunidade com as políticas públicas em educação.

Diagnóstico SARESP 2014

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo _ SEE/SP – vem avaliando o ensino paulista, sistematicamente, desde 1996 por meio do sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – SARESP. Por meio desse Sistema, a SEE/SP verifica o desempenho escolar dos alunos e identifica os fatores que nele interferem, obtendo, assim indicadores que tem subsidiado a elaboração de proposta de intervenção técnico pedagógica, visando corrigir distorções no Sistema Educacional paulista e melhorar a gestão da rede pública de ensino. Ao mesmo tempo, escolas e professores vêm obtendo dados significativos que contribuem efetivamente para que possam melhorar sua prática educacional. Gestores e professores de escolas particulares e das redes municipais que tem aderido ao SARESP igualmente se beneficiam das informações coletadas e trabalhadas no âmbito do Sistema.

Avaliar é um dos temas mais difíceis do processo educativo.

O Saresp possibilita conhecer o aluno em suas particularidades, seu nível de conhecimento e suas habilidades para correção de eventuais distorções na proposta pedagógica; os resultados do Saresp servem como bússola para tomada de decisão, reorientando o trabalho pedagógico.

Desse modo a equipe escolar pode criar condições objetivas de aprendizagem que possibilitem a superação do nível de desempenho alcançado pelos alunos no Saresp. A Unidade escolar encontra-se com a porcentagem de desempenho próxima da Diretoria de Ensino – Guarulhos Sul, porém na com média diante do nível estadual.



Analizando e comparando as metas do SARESP de 2013 e 2014, temos o seguinte comparativo entre a escola e a Diretoria, onde ficou os 9ºs anos em 2013 – Língua Portuguesa – Diretoria de Ensino: 220,3 e em 2014: 228,6 sendo que a escola atingiu em 2013: 221,3 e em 2014: 230,8 e o 3ºs anos – 2013 – Língua Portuguesa – Diretoria de Ensino: 257,1 e em 2014: 259,6 sendo que a Escola atingiu em 2013: 275,3 e em 2014: 260,5. Na Disciplina de Matemática os 9ºs anos ficaram na média em nível de Diretoria, 2013: 234,9 – 2014: 237,9 sendo que a escola 2013: 237,1 – 2014: 237,6 e os 3ºs obteve uma queda no ano de 2014 em comparação a Diretoria de ensino sendo: 2013: 260,9 – 2014: 262,6 na escola: 2013: 269,9 – 2014: 260,9. No ano de 2014, os 3ºs anos do Ensino médio foram avaliados conteúdos da Ciência da Natureza tendo como resultado 268,3 ficando acima da média da Diretoria de ensino que foi 266,7.

Um ponto merece atenção da análise desses resultados: o desempenho dos alunos nos anos finais como regra tem sido o teto para o desempenho nas etapas seguintes. Nosso Sistema Educacional não tem mecanismos estruturados para garantir que os alunos que não aprenderam Português e Matemática no início da vida escolar consigam superar essa defasagem e sigam com sucesso seu percurso. Temos agora a oportunidade e o desafio de usar estes resultados para acelerar as mudanças necessárias. A prioridade é avançar na definição do que é essencial que os alunos aprendam construindo uma Base nacional Comum de altas expectativas, que seja clara e concisa e que ajude a alinhar e organizar o Sistema Educacional.

Diagnóstico do IDEB

O índice de desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado pelo INEP em 2007 e representa a iniciativa pioneira de reunir em um só indicador dois conceitos igualmente importantes para qualidade da educação: fluxo escolar em médias de desempenho nas avaliações nas avaliações. Ele agrega ao enfoque pedagógico dos resultados das avaliações em larga escala do INEP a possibilidade de resultados sintéticos, facilmente assimiláveis, e que permitem traçar metas de qualidade educacional para os sistemas. O indicador é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no senso escolar, e médias de desenvolvimento nas avaliações do INEP, o SAEB – para as unidades da federação e para o país e a PROVA BRASIL - para os municípios.

Como o IDEB é resultado do produto entre o desempenho e do rendimento escolar (ou inverso do tempo médio de conclusão de uma série) então ele pode ser interpretado da seguinte maneira: para uma escola A cuja média padronizada da PROVA BRASIL, 4ª série, é 5,0 e o tempo médio de conclusão de cada série é de 2 anos a rede/escola terá o IDEB igual a 5,0 multiplicado por $\frac{1}{2}$, ou seja, $Ideb = 2,5$. Já uma escola B com média padronizada da prova Brasil, 4ª série, igual a 5,0 e tempo médio para conclusão igual há 1 ano, terá $Ideb = 5,0$.

Indicadores educacionais como o Ideb são desejáveis por permitirem o monitoramento do sistema de ensino do País. Sua importância em termo de diagnóstico e norteamto de ações políticas focalizadas na maioria do sistema educacional, está em:

- a) Detectar escolas e /ou redes de ensino cujos alunos apresentem baixa performance em termos de rendimento e proficiência;
- b) Monitorar a evolução temporal do desempenho dos alunos dessas escolas e/ou redes de ensino.



Mediante os dados obtidos pela Unidade Escolar e feita a análise desde o ano de 2007, verifica-se que a escola avançou gradativamente, conforme quadro abaixo:

Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
JARDIM MARIA DIRCE III		3.5	3.7	3.7	4.6		3.6	3.8	4.2	4.5	4.8	5.0	5.3

O Objetivo do MEC é que o Brasil atinja notas 6 na avaliações de 2021 - as metas serão divulgadas em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil.

Diagnóstico - avaliação da aprendizagem em processo

Diagnosticar o nível de aprendizado dos alunos na rede estadual de ensino é o objetivo da Avaliação de Aprendizagem em Processo. O caderno de perguntas e respostas é formado por uma redação, questões dissertativas e de múltipla escolha de Língua Portuguesa e Matemática, tendo como base do Currículo Oficial do Estado de São Paulo.

O exame é aplicado duas vezes ao longo do ano letivo, para alunos a partir do 2º ano do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e todas as séries do Ensino Médio.

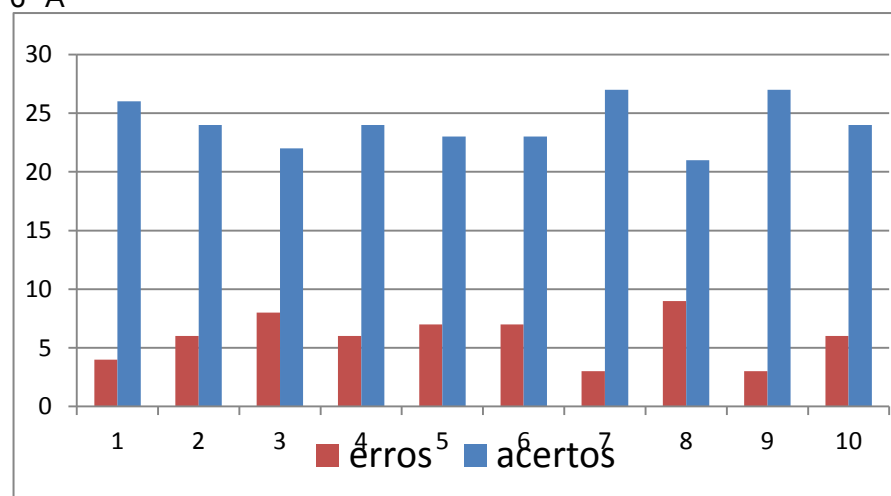
Os índices extraídos são utilizados pela Educação para produzir orientações aos educadores, desenvolver programas e projetos que atuem nas dificuldades dos alunos.

Os gráficos abaixo ilustram muito bem os desafios e os objetivos que desejamos alcançar.

Gráficos avaliações diagnóstica-1º semestre- 2015

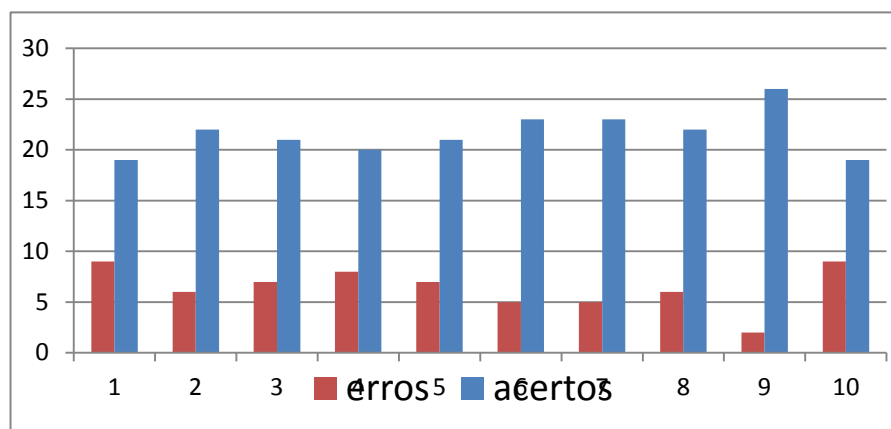
PORTUGUÊS- FUNDAMENTAL

6º A

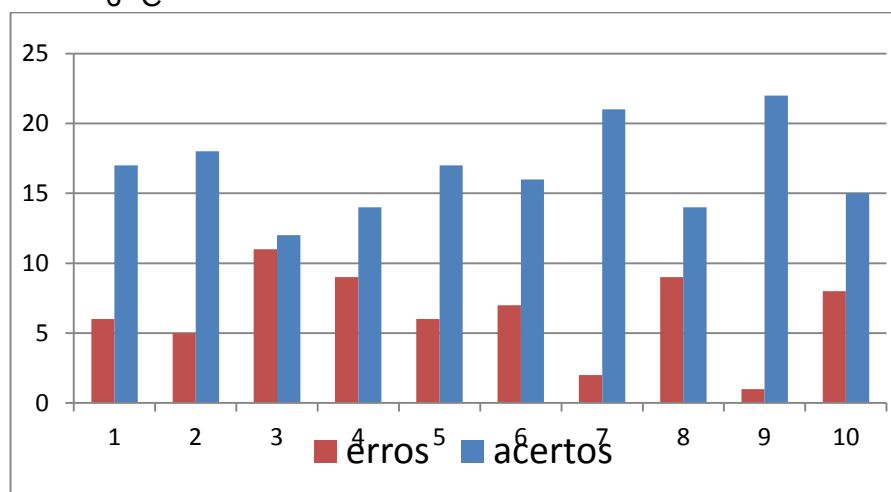




6º B

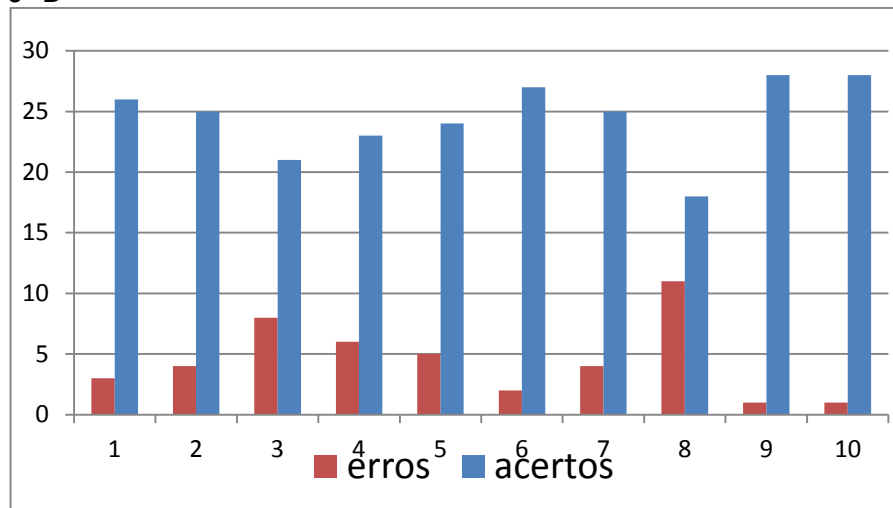


6º C

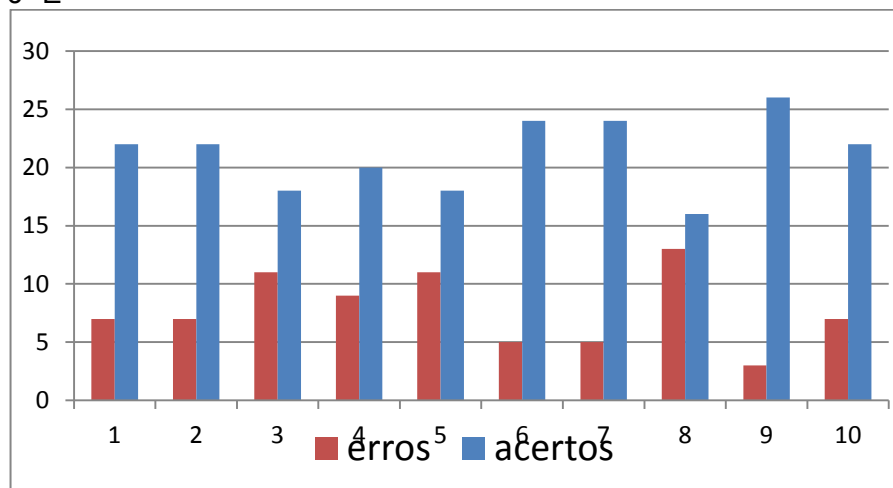




6º D

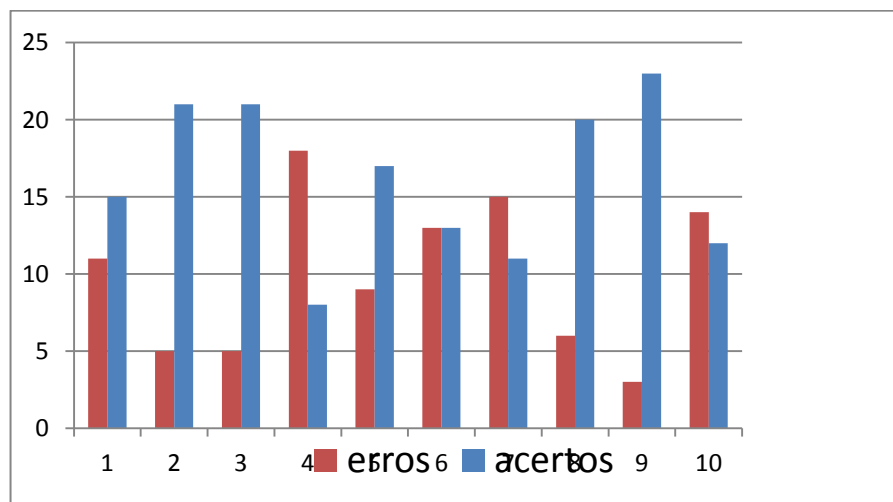


6º E

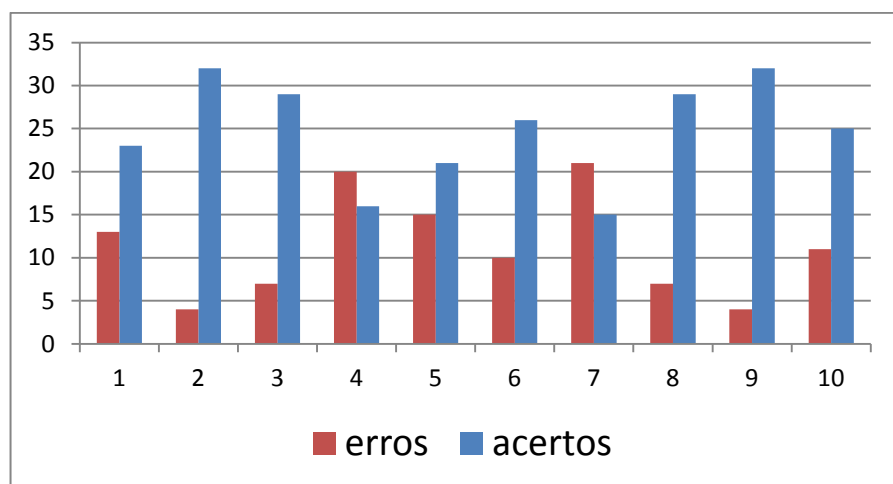




7º A

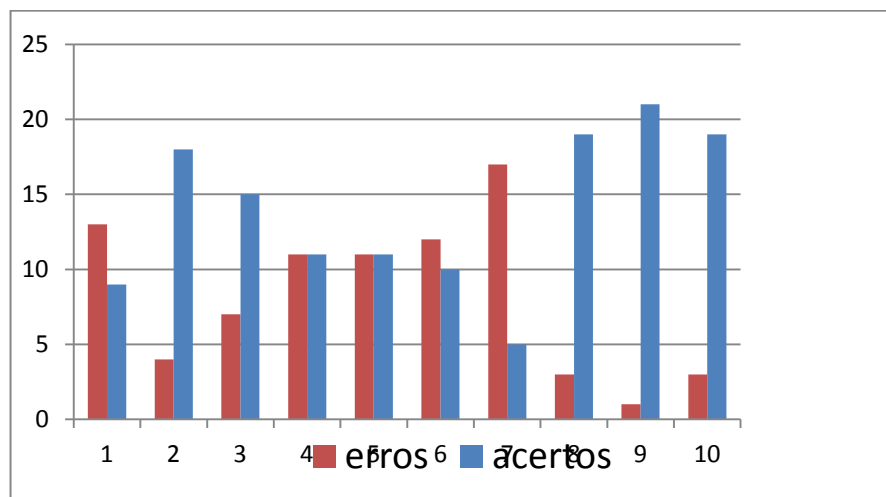


7º B

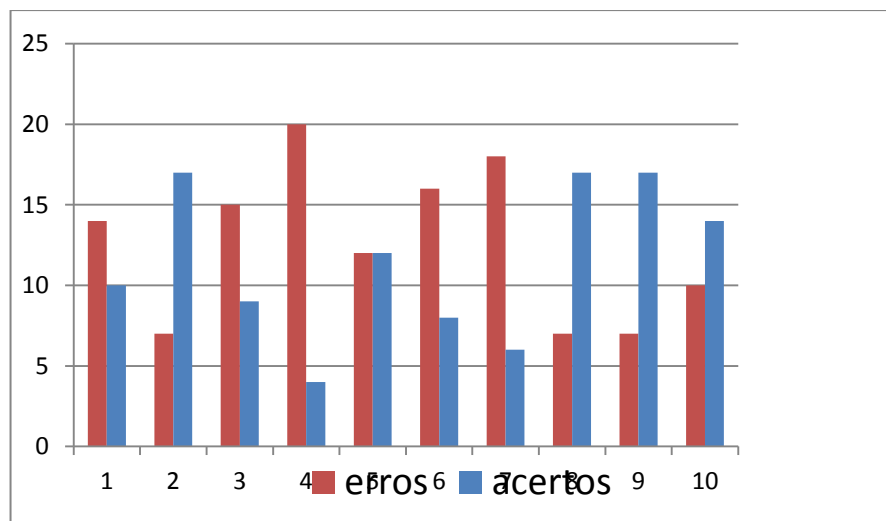




7º C

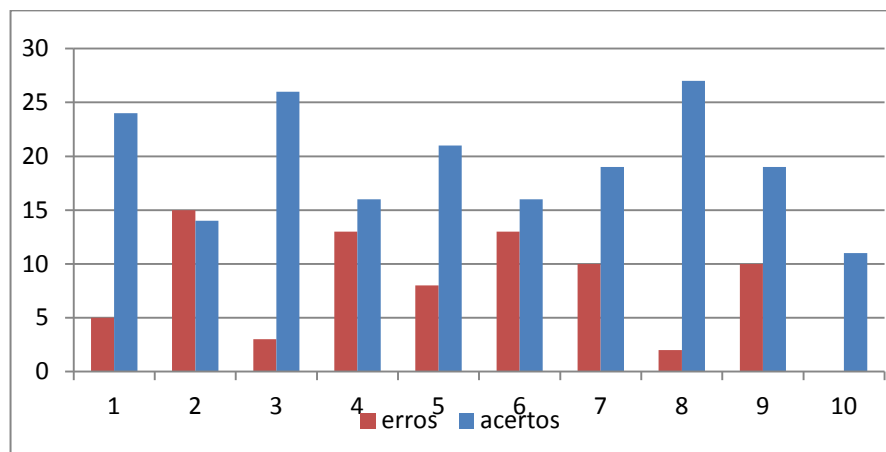


7º D

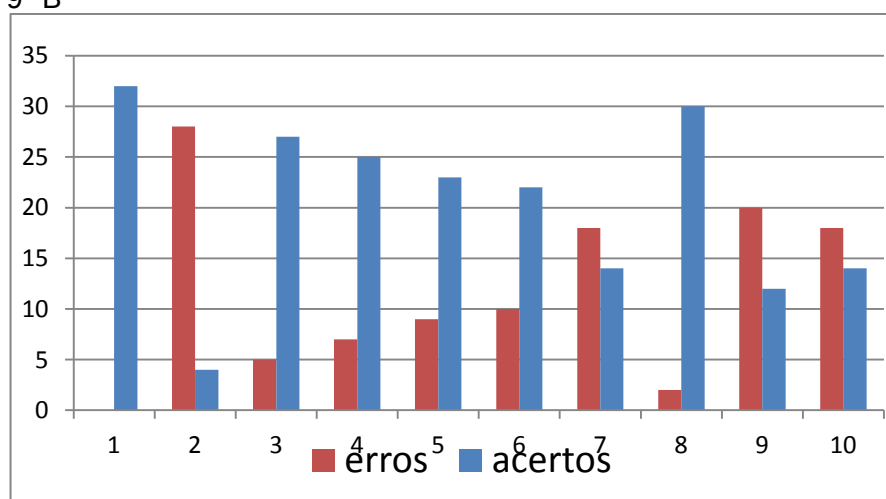




9º A

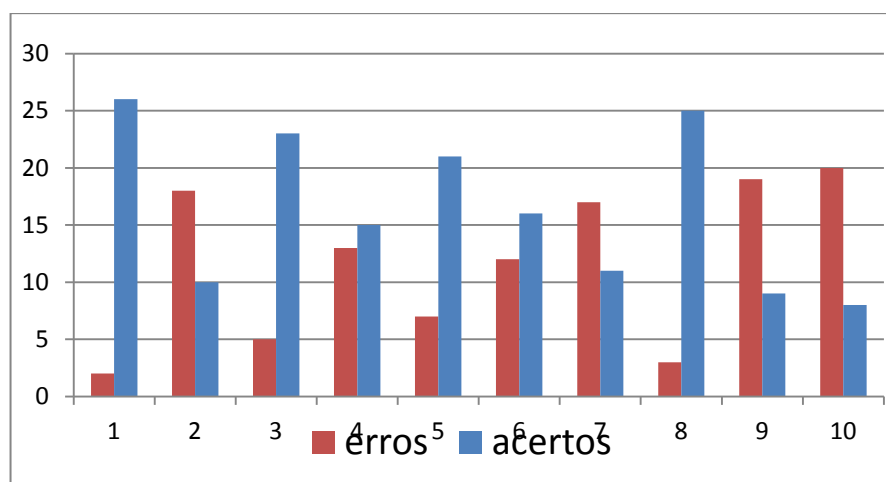


9º B

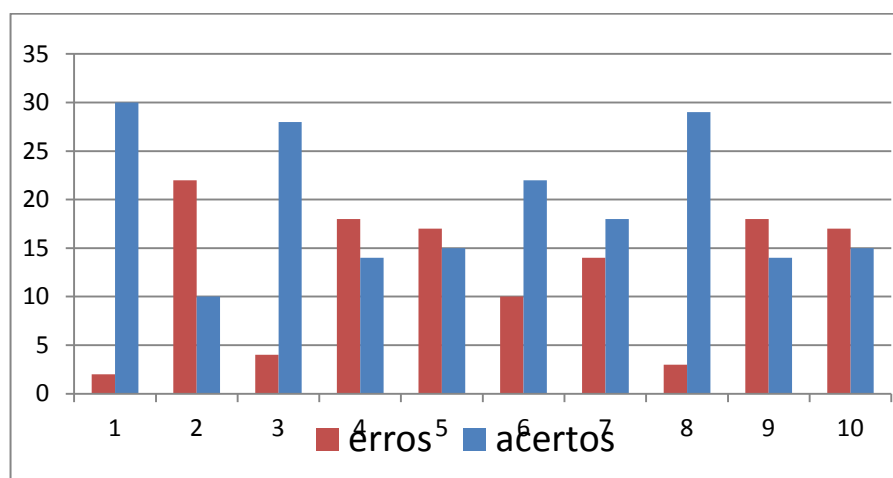




9º C

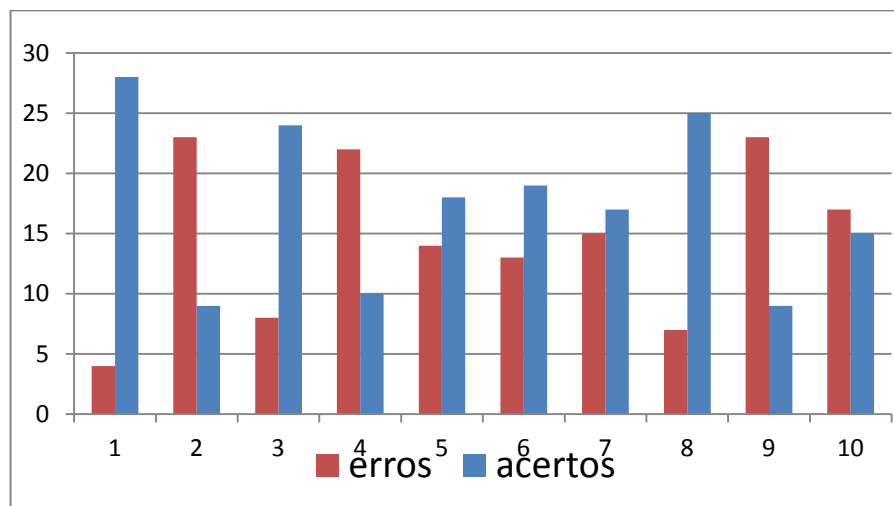


9º D

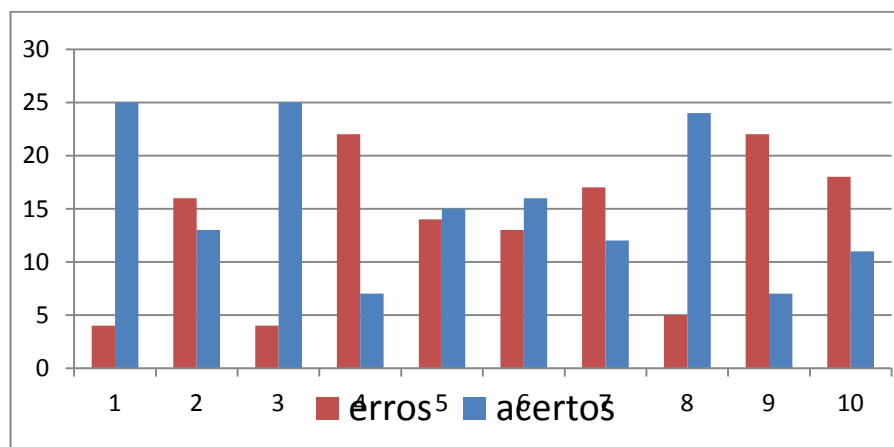




9º E

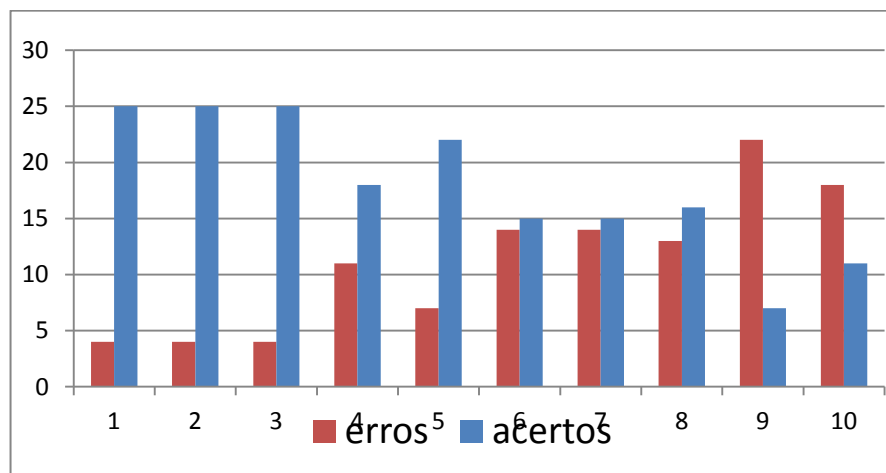


9º F

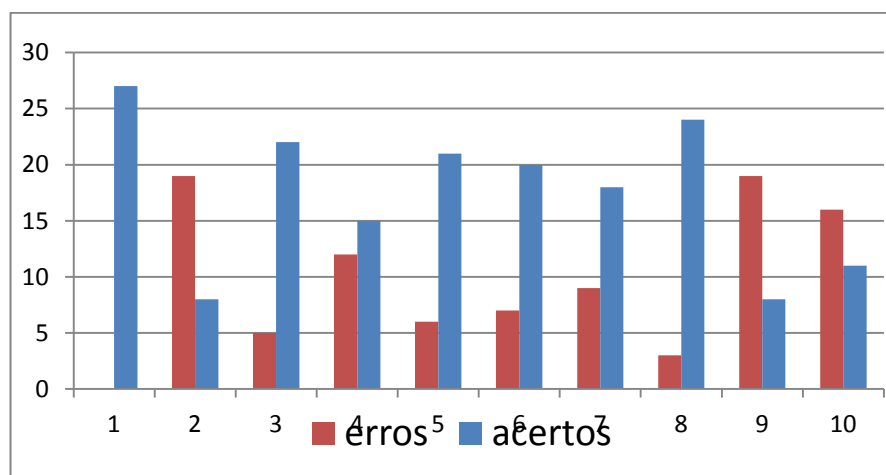




9º G

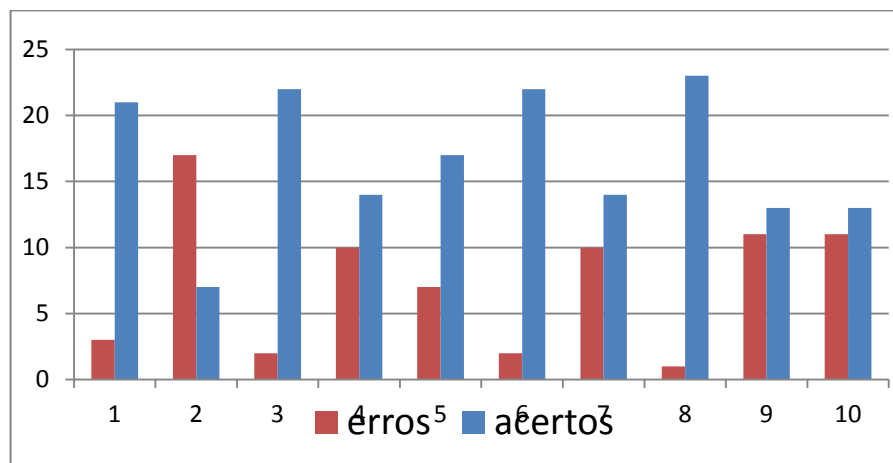


9º H



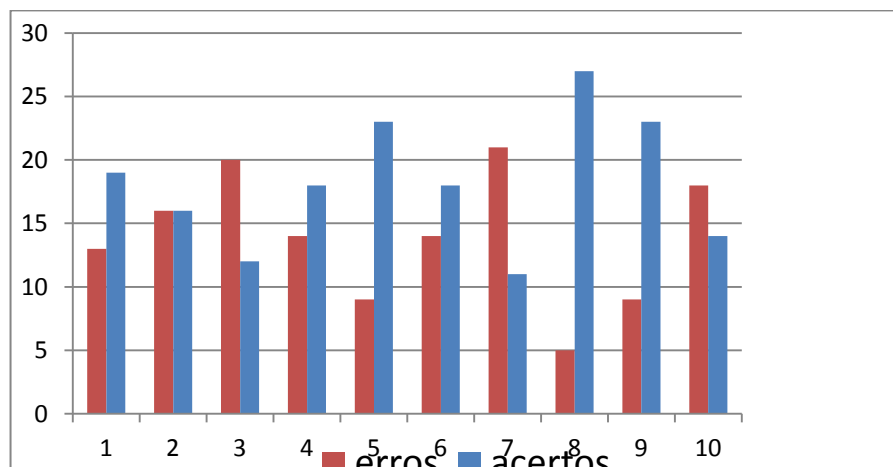


9º I



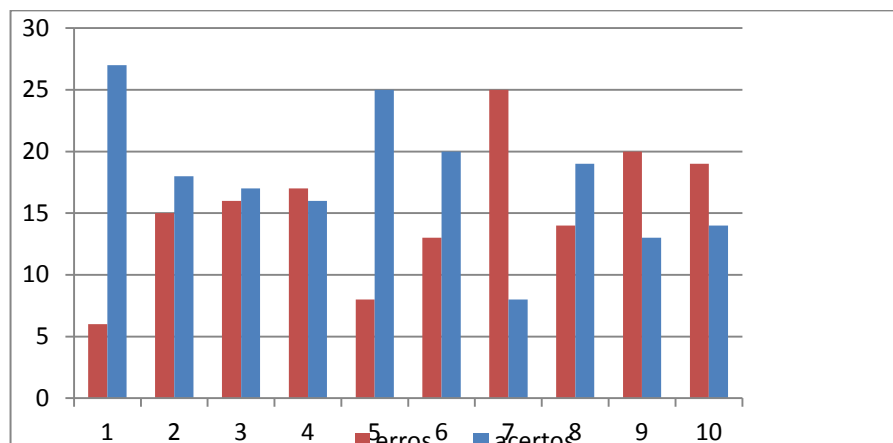
PORTUGUÊS- MÉDIO

1º A

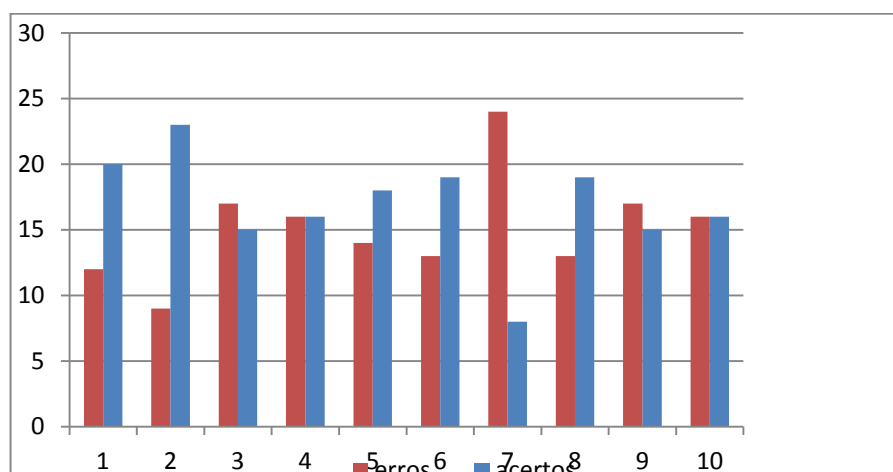




1º B

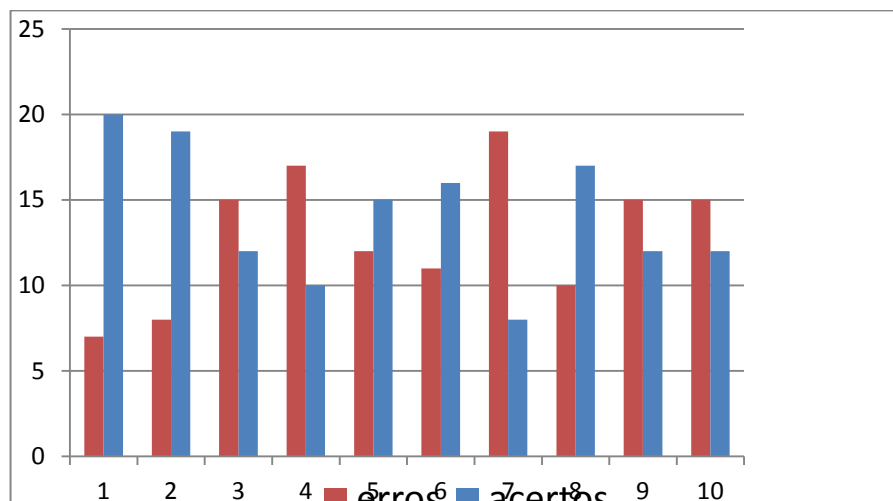


1º C

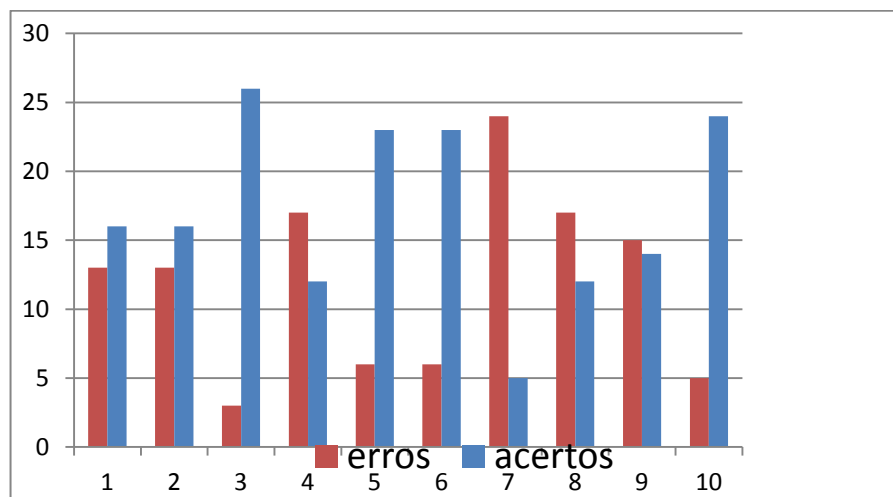




1º D

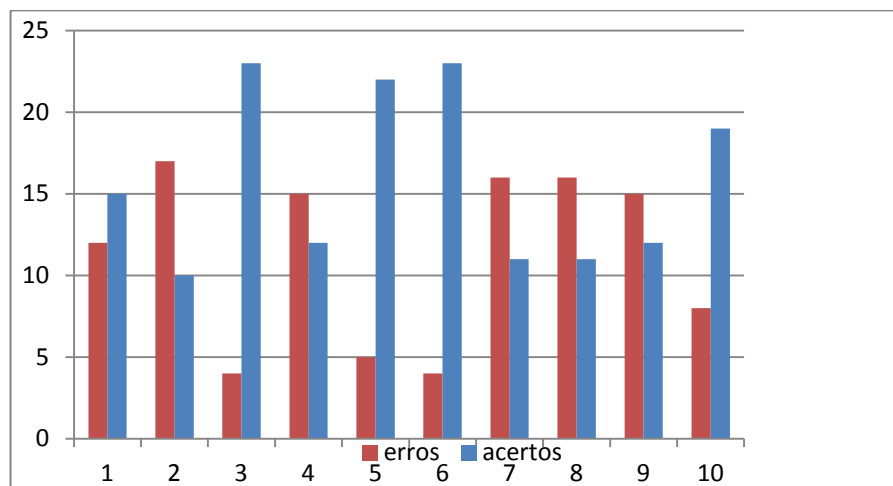


2º A

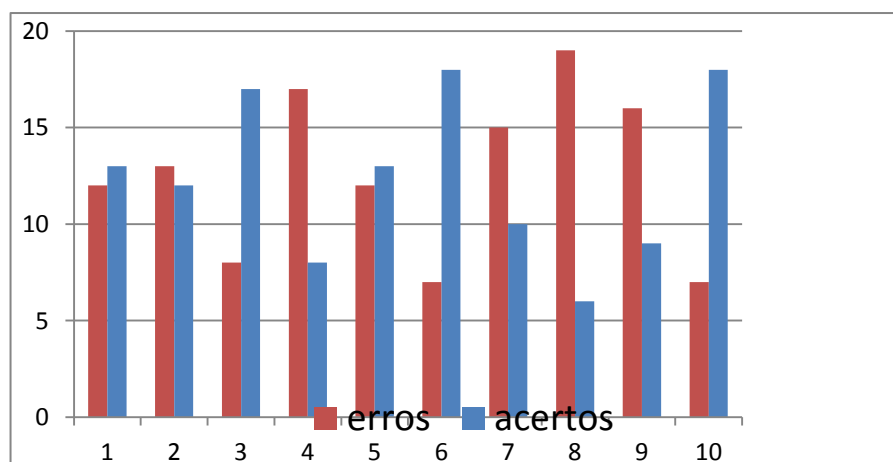




2º B

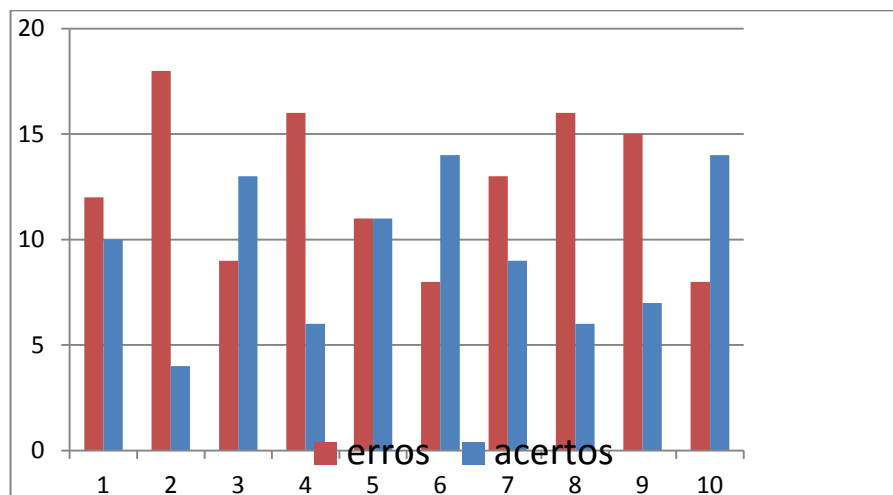


2º C

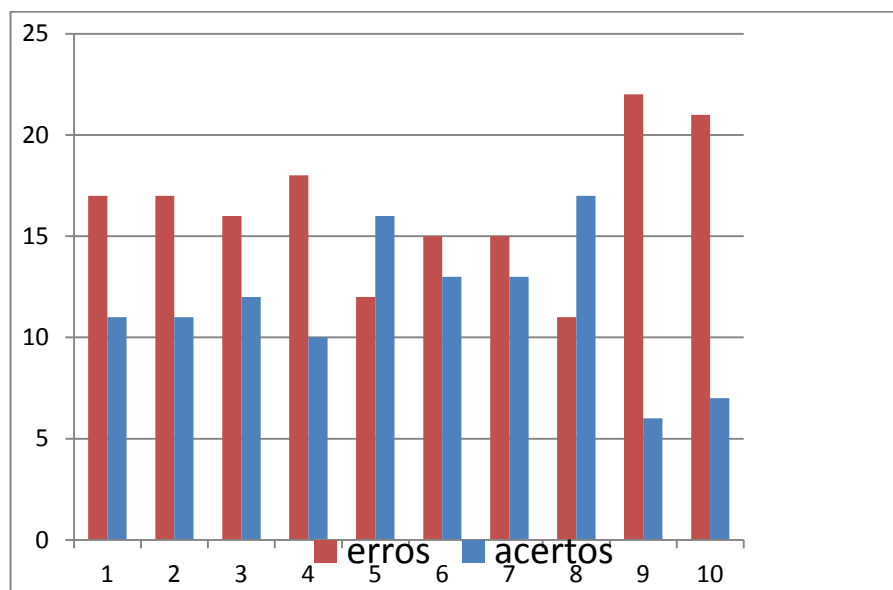




2ºD

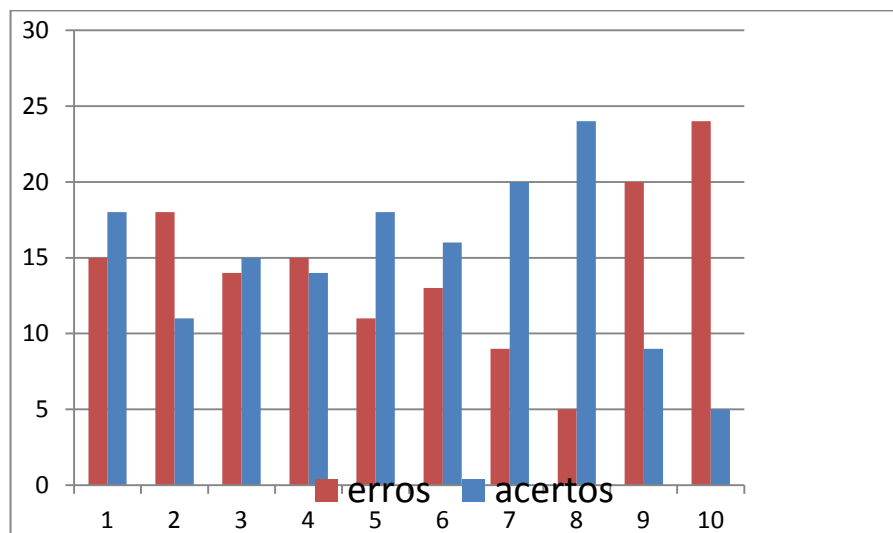


3º A

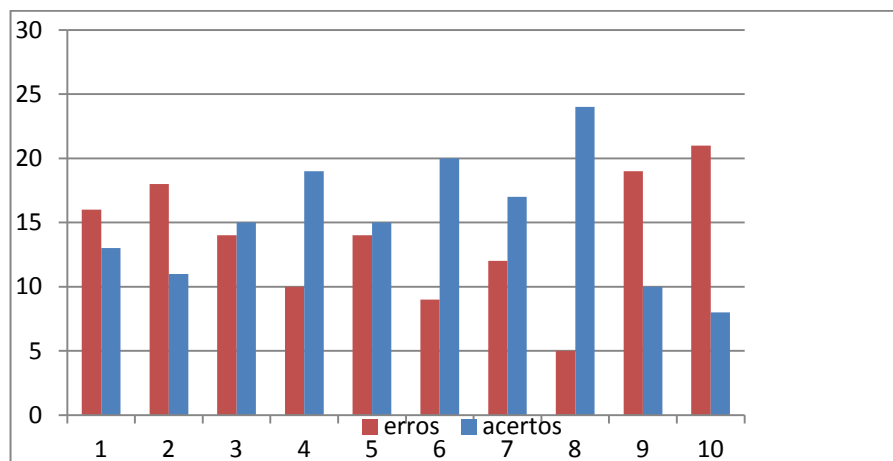




3º B



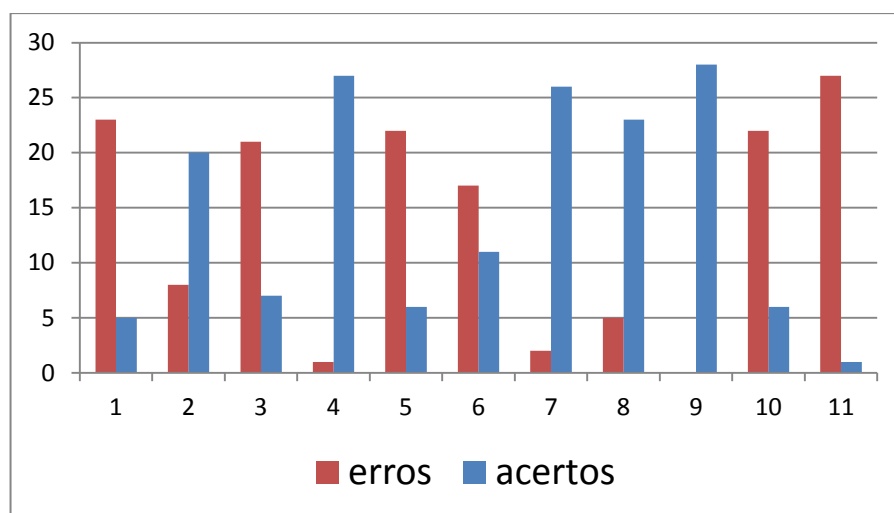
3º C



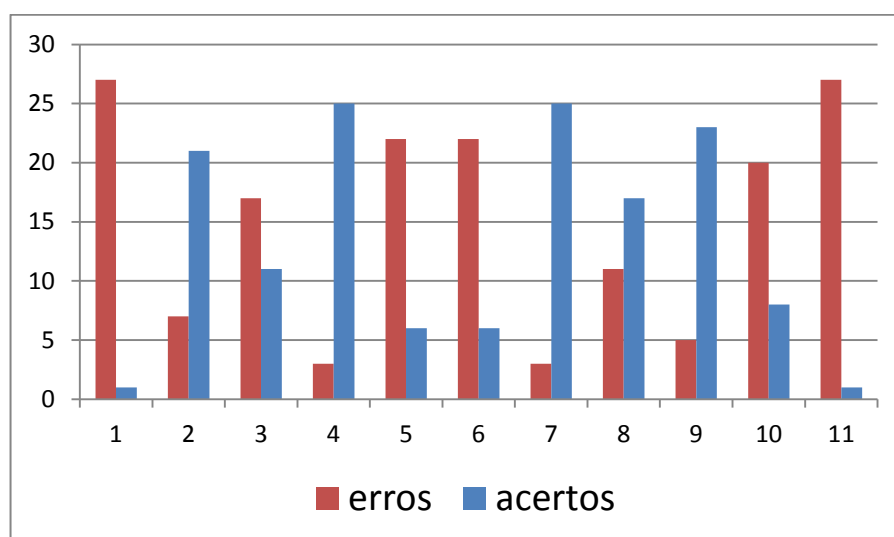


MATEMÁTICA- FUNDAMENTAL

6º A

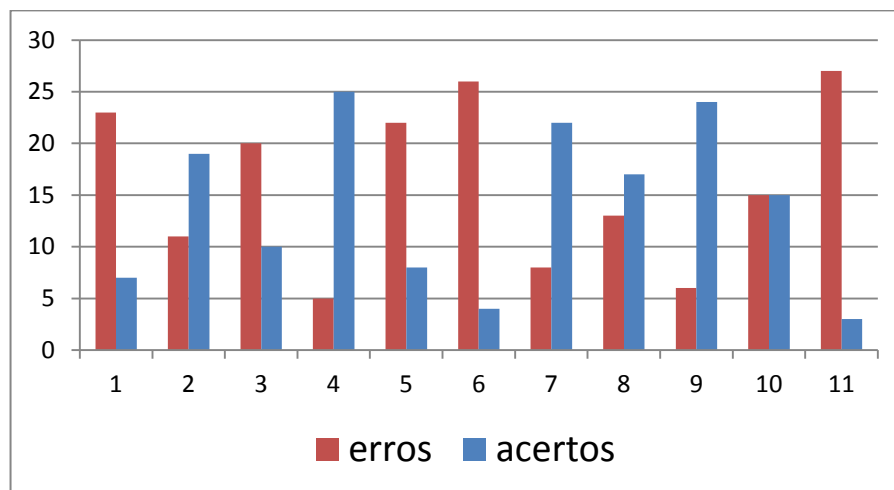


6º B

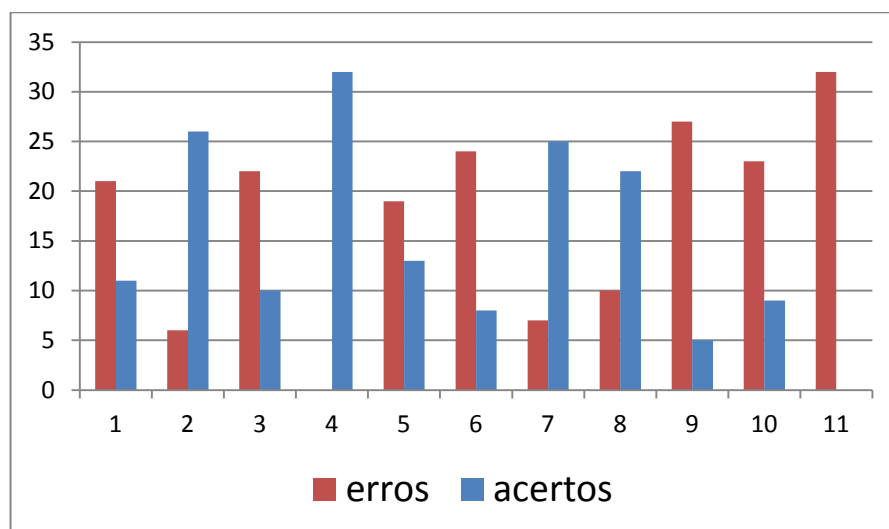




6º C

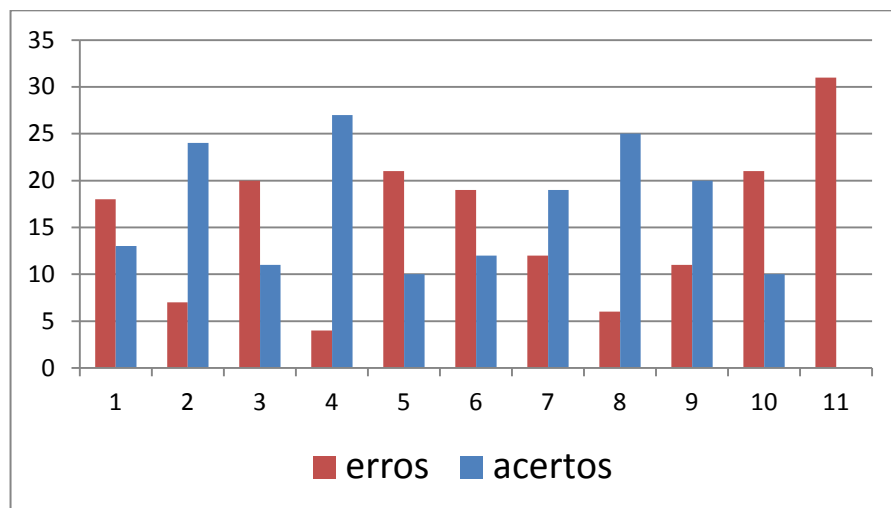


6º D

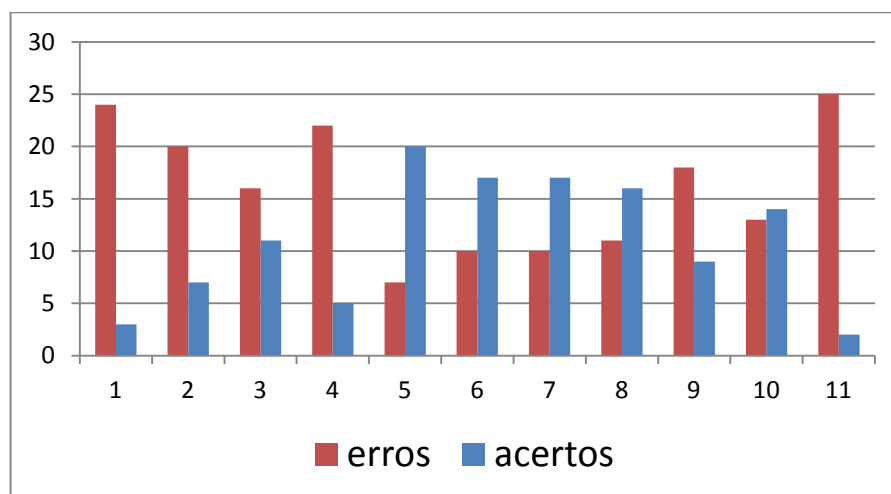




6º E

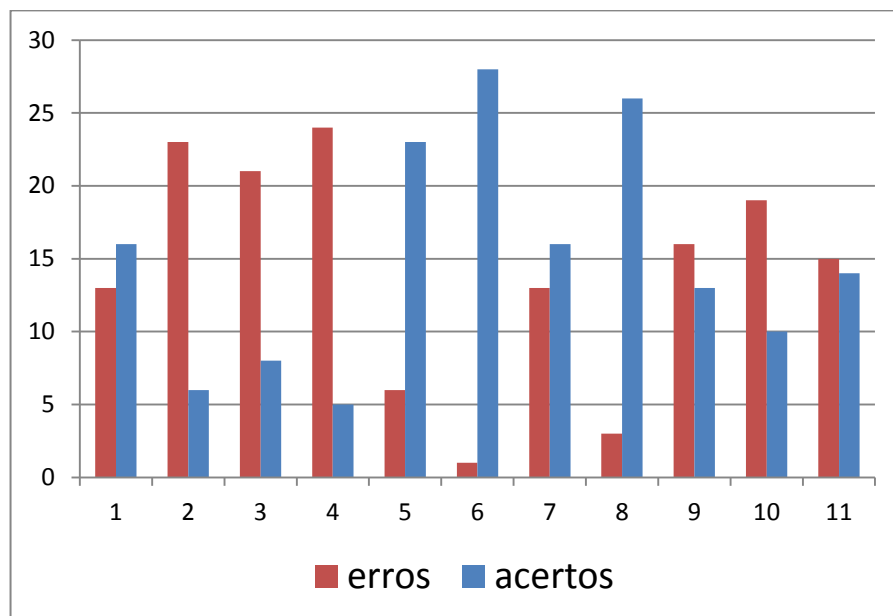


7º A

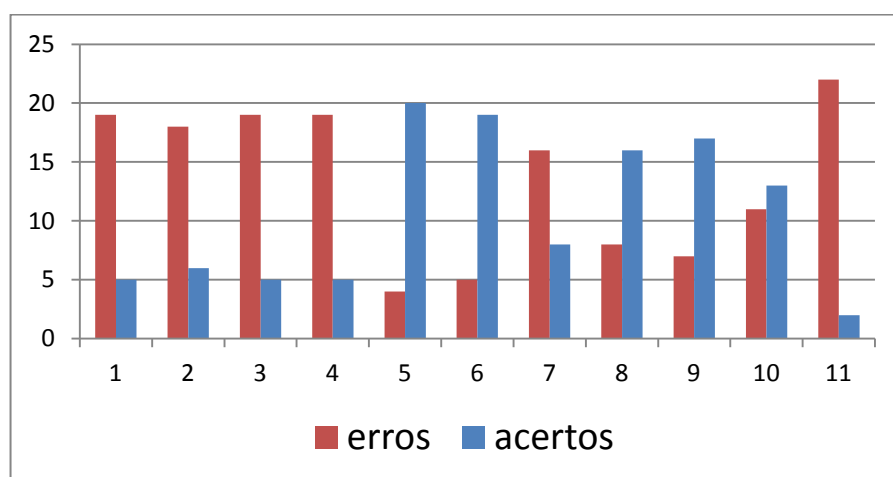




7º B

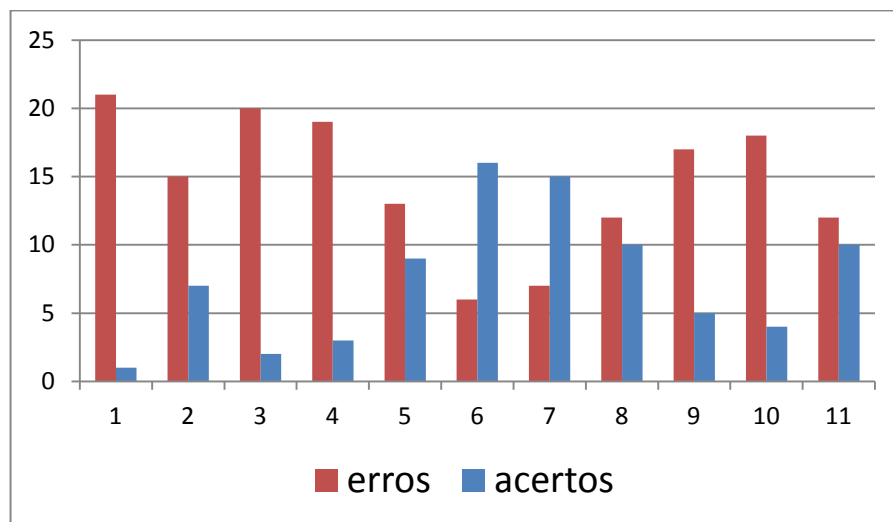


7º C

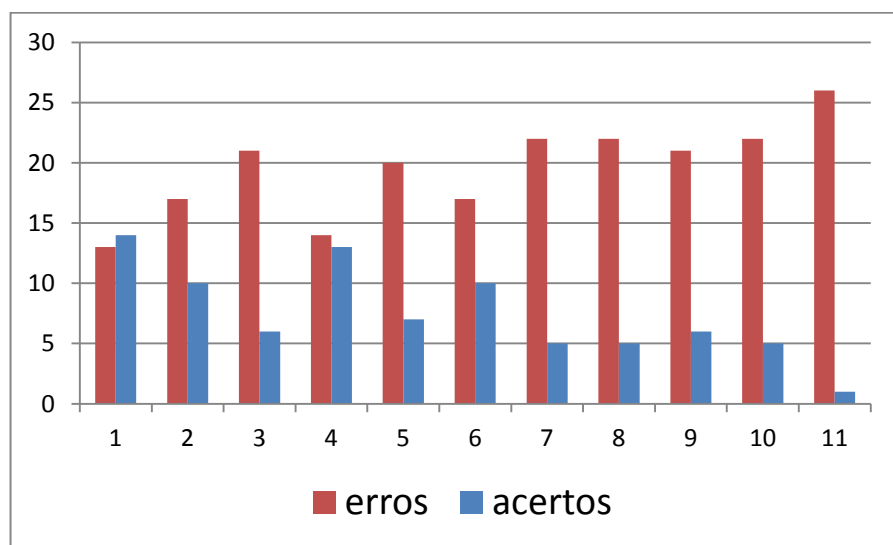




7 D

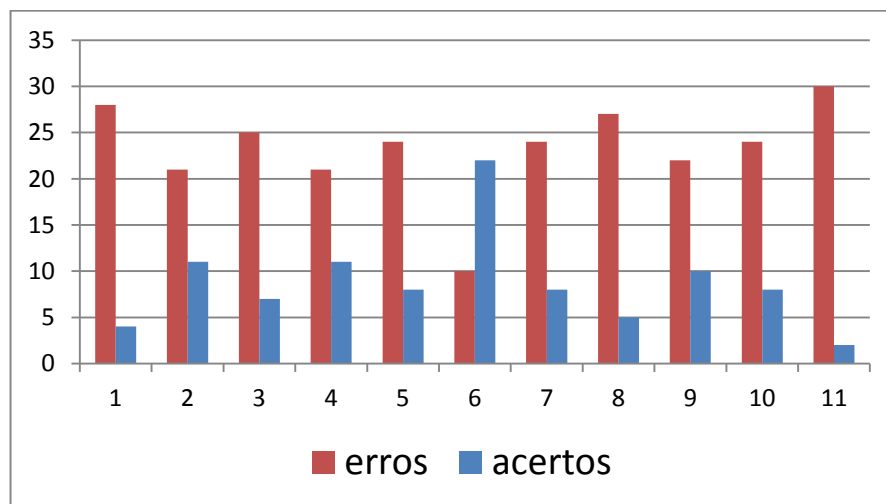


9º A

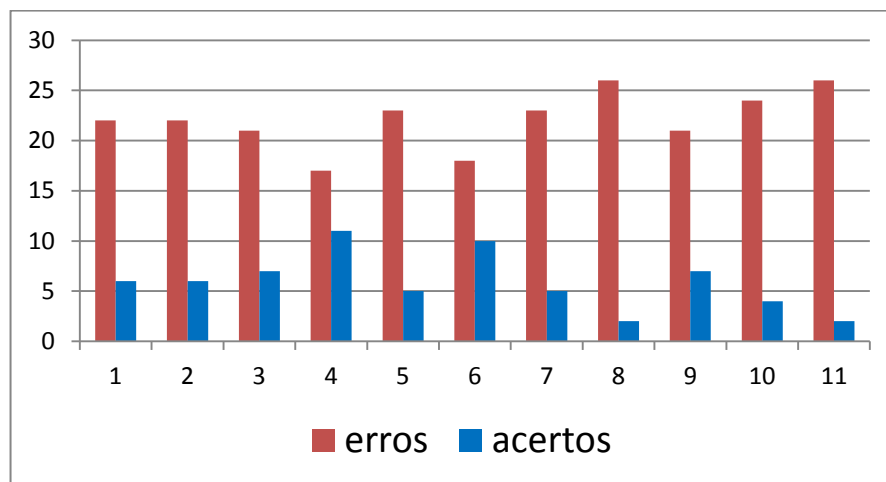




9º B

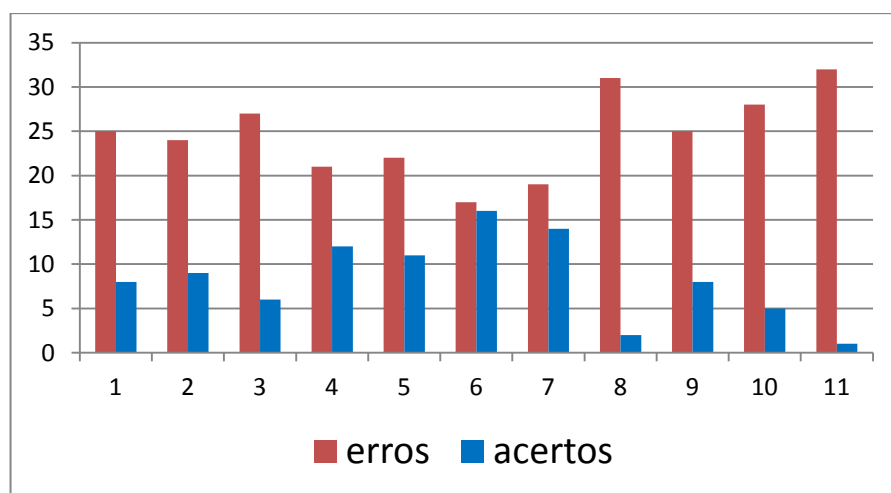


9º C

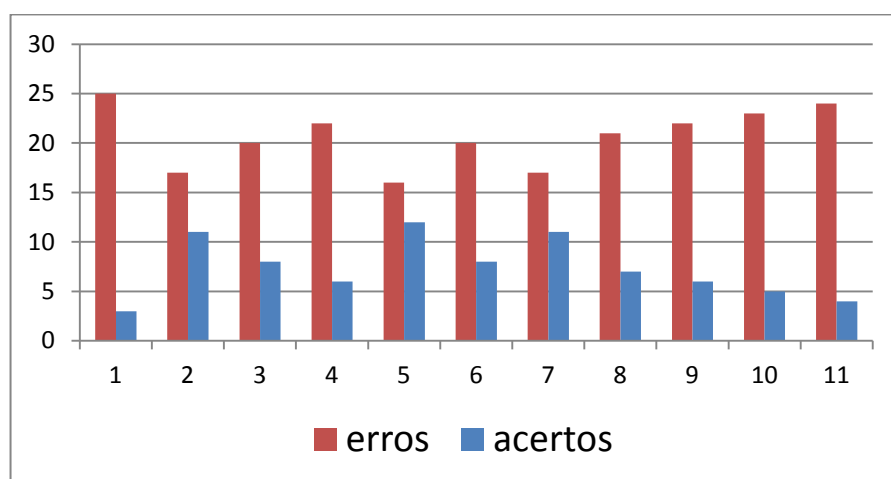




9º D

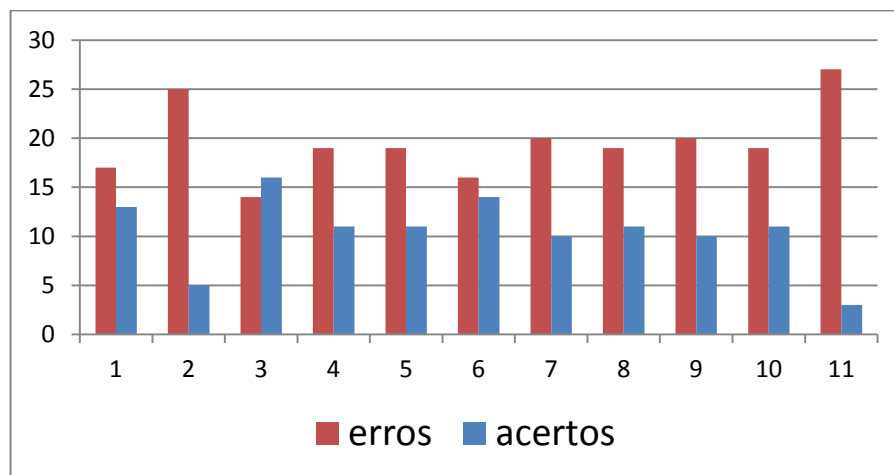


9º E

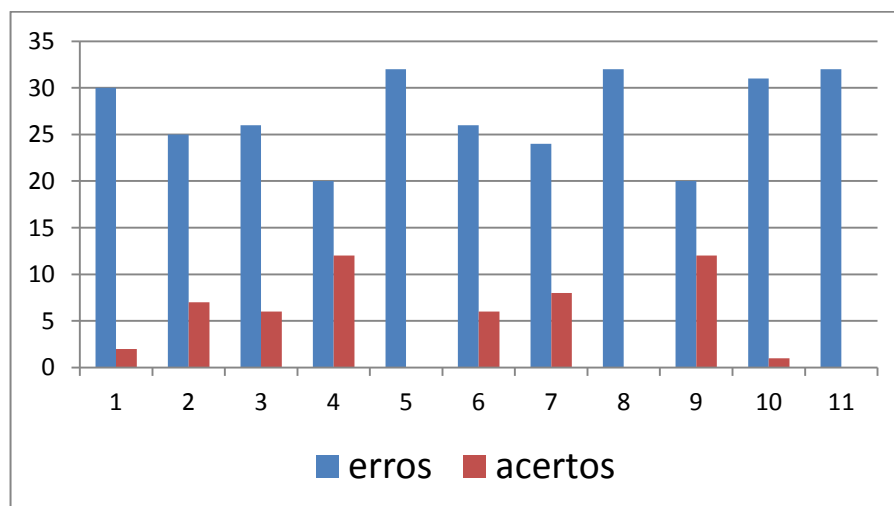




9º F

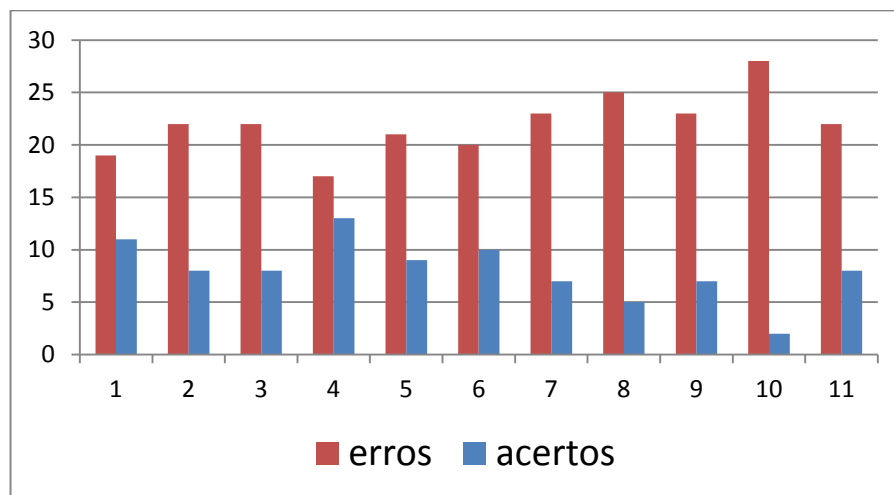


9º G

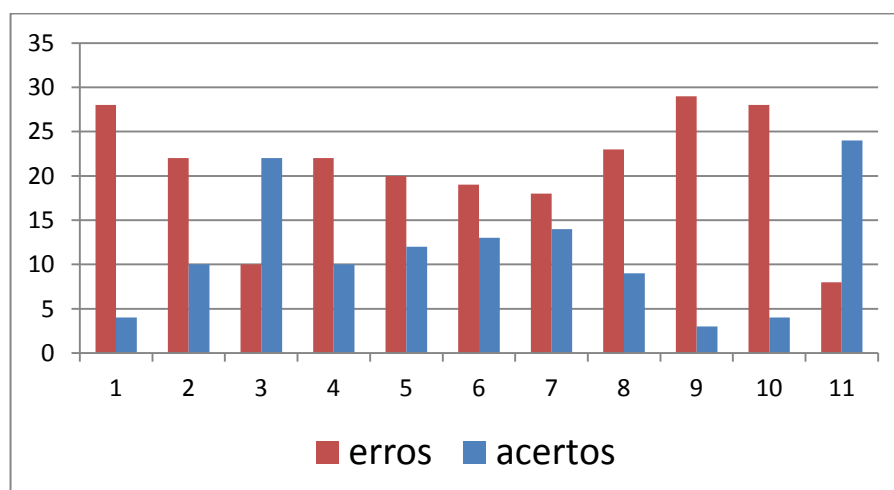




9º H



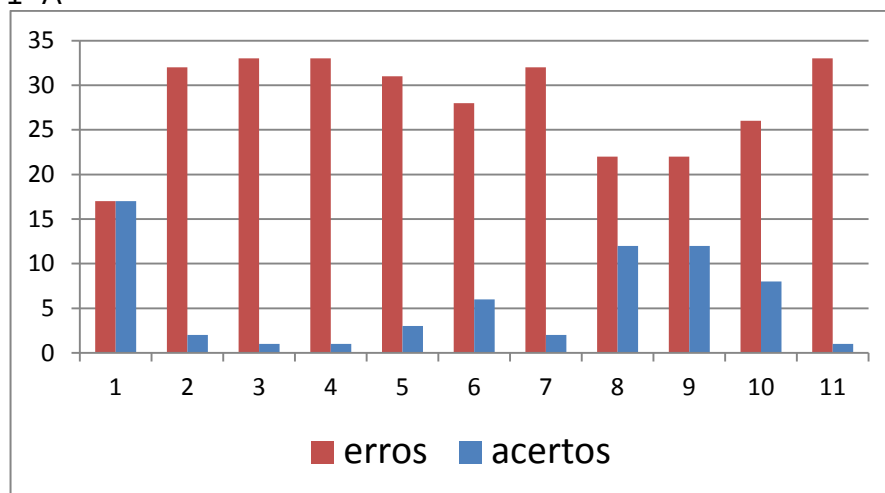
9º I



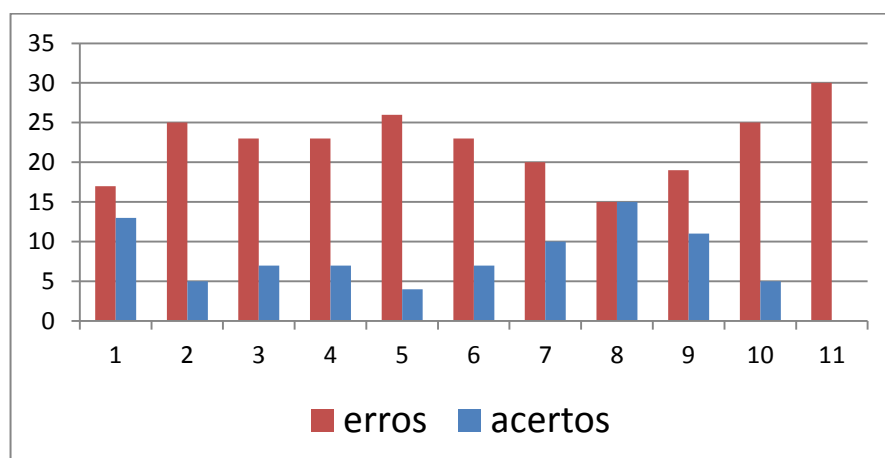


MATEMÁTICA- MÉDIO

1º A

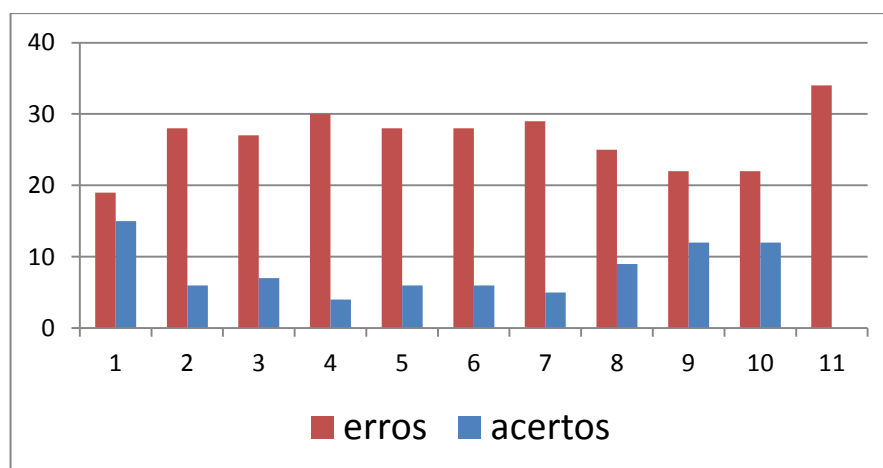


1º B

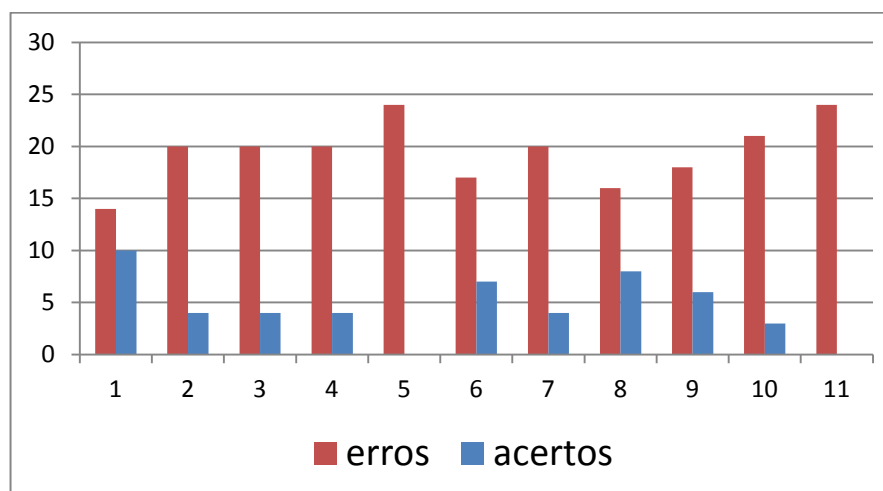




1º C

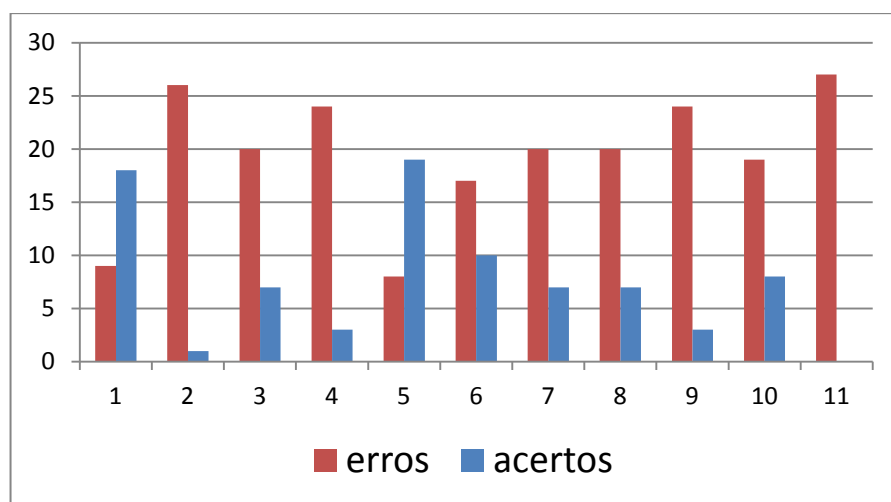


1º D

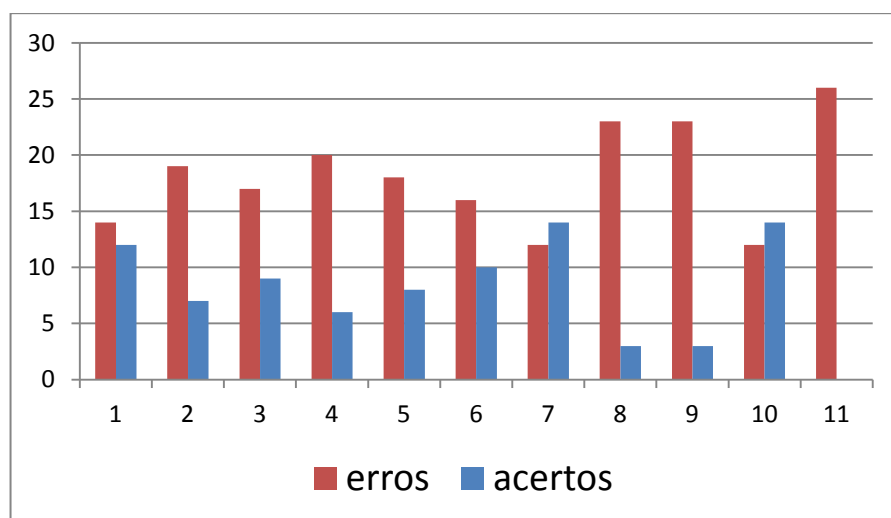




2º A

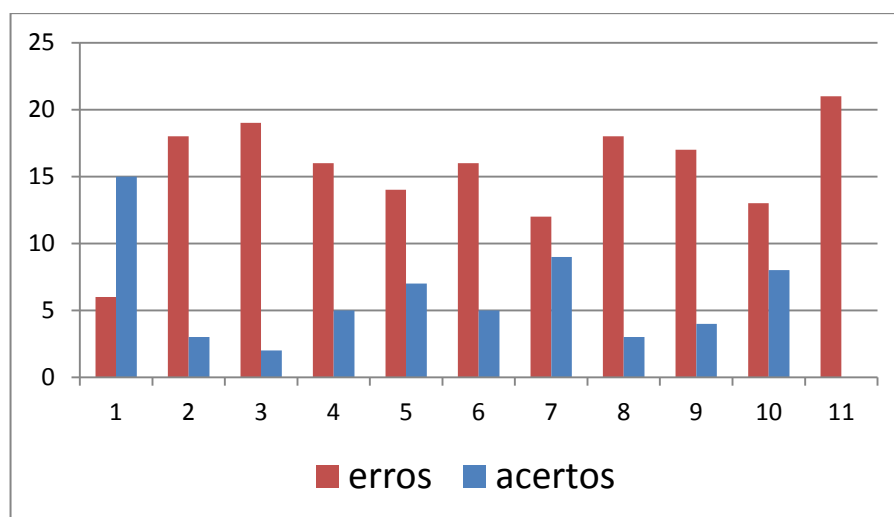


2º B

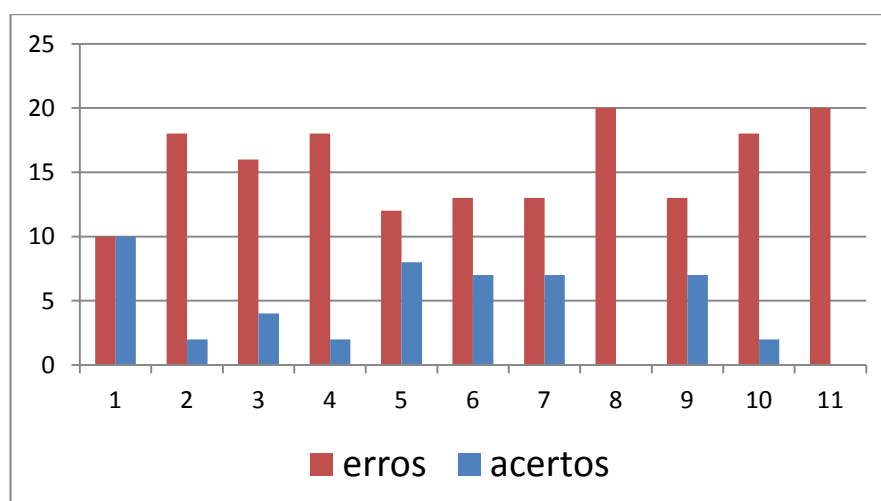




2º C

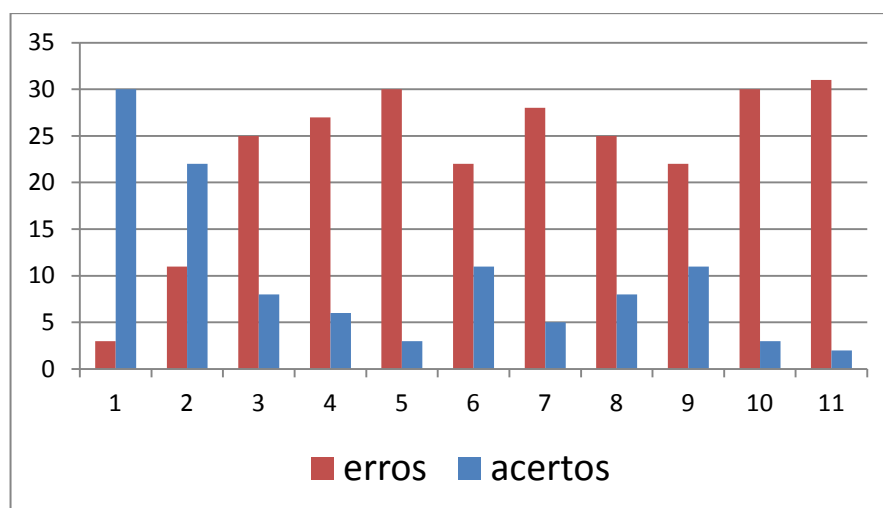


2º D

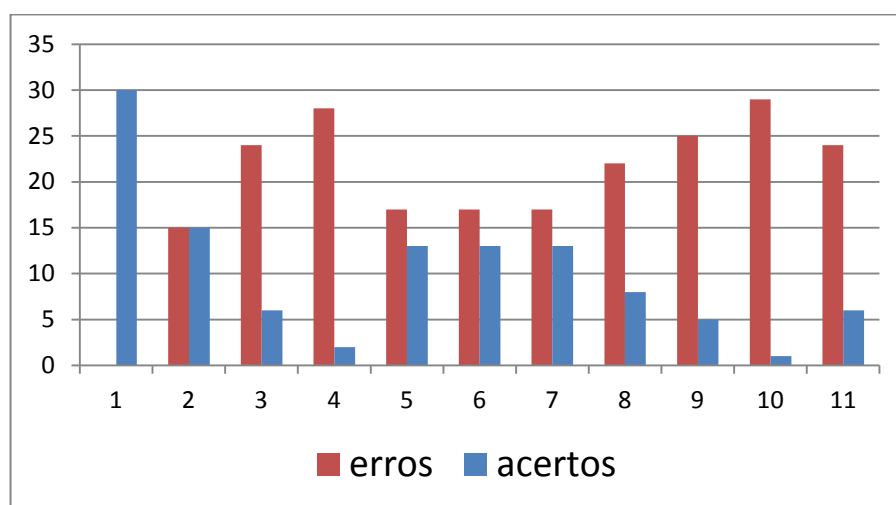




3ª A

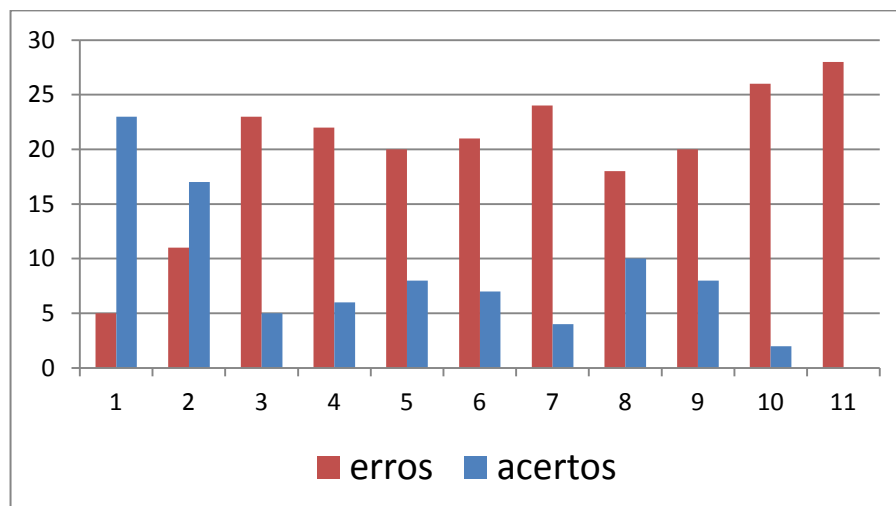


3º B





3º C



II - OBJETIVOS DA ESCOLA – BREVE HISTÓRICO

O ideal que se espera da escola e do processo de Ensino e aprendizagem é que se programem ações com o objetivo da formação de cidadãos equilibrados física, emocional e espiritualmente capazes de inserir-se na sociedade de forma produtiva, respeitando-se mutuamente, promovendo assim a igualdade e o bem comum.

Fazer com que todos os participantes da **EE JARDIM MARIA DIRCE III** desenvolvam e compartilhem conceitos, valores, habilidades e atitudes para atender as transformações sócio-político-culturais vivida por todos, em especial o educando.

Uma escola que respeita a identidade pessoal dos alunos, professores e outros profissionais, construindo sua prática através respeito às diversidades socioeconômicos, culturais e religiosas presentes nos educandos, desenvolvendo ações para introduzir cada aluno na vida em sociedade.

Queremos uma escola que tenha como principais objetivos para o aluno o conhecimento acadêmico e aquisição de habilidade para a vida e trabalho, aquisição de capacidade de tomar decisões e posições, a partir de análises, aquisição de habilidades , com síntese e aplicação do conhecimento adquirido na escola, conhecimento das tecnologias que facilitam a vida e comunicação. A partir da vivência que o aluno traz do seu cotidiano , e através de leitura e escrita, o uso competente dessas habilidades, como interpretar e solucionar problemas, isso com o objetivo de fazer com que o aluno aprenda a cooperar de maneira individual e coletiva em qualquer



situação, seja particular, global e local, e também a compreensão dos deveres e direitos de cidadania.

Espera-se que a escola desenvolva no aluno o comprometimento de cidadão democrático, e que o mesmo seja capaz de defender de qualquer discriminação ou injustiça social, porém ser um cidadão de responsabilidade na vida em sociedade, desde o momento que entre na escola e que dela conclua parte do seu conhecimento do Ensino fundamental ao Ensino Médio e esses elementos sejam à base das demais aprendizagens e conhecimentos que irão adquirir ao longo da vida, de estudante e como cidadão.

- Proposta Educacional - Razões e relevância para a comunidade

A Unidade Escolar-EE JARDIM MARIA DIRCE III, como razão e relevância para comunidade escolar levar os alunos a uma reflexão sobre sua formação e escolarização e anseios futuros no que diz respeito a sua vida no universo do conhecimento e trabalho, tendo uma visão holística do mundo e ser autor da sua própria história para conviver na sociedade.

Em uma visão contemporânea, dando subsídios ao aluno para suas próprias escolhas e para o seu progresso enquanto cidadão. A família neste momento atua como ponte auxiliadora onde orienta ao seu filho qual a função e o papel da escola na sua formação enquanto espaço de ensino e aprendizagem com conhecimentos científicos com base na proposta curricular da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo.

O sentimento de pertencimento já despertado e desenvolvido nos últimos quatro anos está em continuidade e trabalhado para que os ingressantes como os alunos, professores, funcionários e responsáveis compactuem desse sentimento e seja co-autor das transformações já adquiridas e em construção.

Os projetos fizeram diferença na Unidade, tornando-a um referencial na região e o compromisso no trabalho, dão seriedade e confiança as ações desenvolvida e em construção. Acrescentando na dimensão dos projetos, um fator relevante deu nova visão a transformação das ações dos envolvidos. A gestão sempre presente e atenta a situações inadequadas e inconvenientes dá suporte e intervém quando necessário somando à ações dos professores.

"O educador ou o coordenador de grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um é com o outro, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia do maestro com cada um é com todos e o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na construção do conhecimento generalizável é para a construção do processo democrático". FREIRE, in: Aguiar, 1999, p.115.

Todas as ações voltadas para o crescimento do aluno na construção do conhecimento, de conceitos, habilidades e atitudes que visem atender as transformações sócio-político-culturais.

A responsabilidade da escola com a formação ampla do aluno deve refletir sobre um ensino em que o conteúdo seja como meio para que os alunos



desenvolvam as capacidades que lhe permitam produzir e usufruir os bens culturais, sociais e econômicos além da formação científica trabalhada em cada disciplina nos seus conteúdos.

Assim o coletivo da escola decidiu que não tendo uma linha pedagógica definida, e sim tópica em sua construção, pois um depende do outro, assim trabalhar conteúdos para contribuir na educação de todos os alunos, fazendo que além do conteúdo de formação de conhecimento de cunho científico, seja trabalhadas regras necessárias a organização da vida social. Foi decidido a proposta ao trabalho de respeito as características políticas, econômicas, sociais e culturais da comunidade onde está inserida, reformulando-se a ela e ainda possibilitando o crescimento intelectual, ético e profissional de nossos educandos. Assim sendo essencial para o aluno para que deem continuidade a sua formação coma aquisição de conceitos, hábitos, sentimentos e valores essenciais para que possam gradativamente conscientizar dos seus direitos e deveres. Pretende na escola realizar uma educação cognitiva interagindo mundo/sujeito criando e proporcionando situações de aprendizagem que favoreça sua solução e valorizando o conhecimento que o aluno traz para a sala de aula ampliando seu conhecimento mediante a uma prática pedagógica dinâmica, construtiva dos conteúdos significativos e pertinentes dentro de um contexto. Portanto nossas ações pedagógicas estimularão a discussão, o estudo, a pesquisa, reflexão e o discernimento sobre valores morais e também a aquisição de conhecimentos acumulados através dos tempos.

"O educador ou o coordenador do grupo é como um maestro que rege uma orquestra. Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um é com o outro, a sintonia do maestro com cada um e com todos e o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa arte de reger as diferenças, socializando-as aos saberes individuais na construção do conhecimento generalizável é para a construção do processo democrático". Freire, in Aguiar, 1999, p.115

A proposta da escola além dos conteúdos em que serão desenvolvidas as habilidades e competências, serão trabalhadas o projeto escola sustentável em todas as disciplinas, inclusive com parcerias com a secretaria do meio ambiente, colegiados da escola, e a ações dos professores e alunos.

Concepção de Educação proposta pela unidade escolar

A Unidade Escolar-E. E JARDIM MARIA DIRCE III, tem por objetivo oferecer um ensino de qualidade, obedecendo as Leis de Diretrizes e Base da Educação Nacional, os Direitos e Deveres da Criança e do Adolescente, a Deliberação CEE nº 8/97 e Deliberação CEE nº 9/97 que institui o Regime de Progressão Continuada no âmbito da Secretaria Estadual de Educação do Estado de São Paulo, fazendo uso dos Parâmetros Curriculares Nacionais.

A função central da Escola é assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania.

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, nas instituições de ensino e pesquisa, nos



movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (LDB 9394/96-Título I, artigo 1º).

Cabe a escola garantir os princípios e fins da Educação Nacional (LDB-Título II, artigo 3º).

Assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. A escola atual além de ser um espaço de ensino e aprendizagem é também um espaço cultural de construção de identidade.

Investir na melhoria da qualidade do ensino de modo que o aluno possa se inserir no mundo do trabalho e da competição social imposta pelas novas tecnologias e processo de globalização. Para isso, é necessário que os rumos das ações educativas incorporem em sua trajetória um conjunto de legalidades processuais. Em primeiro, partir do nível do desenvolvimento do aluno, isto é, ação educativa está condicionada pelo nível de desenvolvimento dos alunos, os quais nem sempre vêm marcados pelos estudos evolutivos existentes e que, por tal motivo, devem complementar-se com a exploração dos conhecimentos prévios dos estudantes (alunos), o que já sabem ou tem construídos em seu esquema cognitivo. A soma de sua competência cognitiva e de seus conhecimentos prévios marcará o nível de desenvolvimento dos alunos.

Em segundo, a construção das aprendizagens significativas implica a conexão ou vinculação de que o aluno sabe com os conhecimentos novos, quer dizer, o antigo com o novo. A clássica repetição para aprender deve ser deixada de fora na medida do possível; uma vez que se deseja que seja funcional, deve-se assegurar a auto- estruturação significativa.

Nesse sentido, segure-se que os alunos “ realizem aprendizagens significativas por si próprios”, o que é o mesmo que aprendam o aprender. Assim, garante-se a compreensão e facilitação de novas aprendizagens ao ter-se um suporte básico na estrutura cognitiva prévia construída pelo sujeito.

Em terceiro, faz-se necessário modificar os esquemas do sujeito, como resultado do aprender significativamente.

Uma maneira adequada de ampliar e /ou modificar as estrutura do aluno consiste em provocar discordâncias ou conflitos cognitivos que representem desequilíbrios a partir dos quais, mediante atividades, o aluno consiga reequilibrar-se, superando a discordância reconstruindo o conhecimento (PIAGET, 1997). Para isso, é necessário que as aprendizagens não sejam excessivamente simples, o que provocaria frustração ou rejeição.

Em resumo, o que é sugerido é a participação ativa do sujeito, sua atividade auto- estruturante, o que supõe a participação pessoal do aluno na aquisição de conhecimentos, de maneira que eles não sejam um repetição ou cópia dos formulados pelo professor ou pelo livro- texto, mas uma reelaboração pessoal.

A proposta pedagógica da Unidade escolar , busca traçar as concepções político pedagógica da escola, bem como o perfil da mesma conferindo-lhe identidade própria, pois contempla as intenções comuns de todos os envolvidos norteando o gerenciamento das ações intra-escolares e extra-escolares. A escola tem por objetivos a formação básica do aluno com uma consciência social, crítica e democrática, onde esse aluno, inclusive se portador de necessidades especiais vá gradativamente se percebendo como agente do processo de construção do conhecimento e de transformação das relações entre os homens em sociedade, através da ampliação e recriação se suas



experiências, da sua articulação com o saber organizado e da relação da teoria com a prática escolares operacionalizando assim a concepção educacional proposta pela unidade escolar.

Assim a escola através de seus conteúdos constrói o desenvolvimento pleno para o exercício da cidadania. Através da construção social, estabelecendo regras:- o respeito mútuo, justiça, ética, solidariedade e diálogo, como resultado da atividade pedagógica convertendo em conhecimentos, habilidades, capacidades e atitudes do aluno. Estabelecendo estas relações por normas e regras coletivas, que sua vida em sociedade. Nesse sentido, contribui no processo de inserção social das novas gerações, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local, favorecendo a participação dos alunos em relações diversificadas. E desenvolver através do pedagógico e do social atitudes de conscientização e respeito aos portadores de necessidade especial ,dentro e fora da escola, assim como respeito ao outro para que não se utilize do bullying.

A missão da EE JARDIM MARIA DIRCE III, se propõe a trabalhar os seguintes objetivos

Fazer dessa unidade escolar uma escola de referência, é o nosso maior compromisso.

Ser reconhecido contexto educacional pela seriedade , qualidade de ensino , criatividade , participação de nossa equipe , compromisso e responsabilidade com a aprendizagem dos alunos

Ser referência na comunidade, através da consolidação de uma escola formadora de conceitos humanos e íntegros e da preparação de alunos para atuarem com compromisso e responsabilidade na sociedade.

A finalidade é **criar condições para as construções de valores democráticos que auxiliem o aluno na transformação das relações sociais, de forma a alcançar a justiça social e o aprendizado da participação cidadã na sociedade.**

Queremos trabalhar e considerar que o acolhimento dos alunos, suas diferenças, potencialidade e dificuldades e o seu papel ,assim como nossa função e responsabilidade enquanto educadores em dar atenção as essas questões , e assim concretizar o respeito mutuo , o dialogo, a justiça e a solidariedade que queremos ensinar , além de introduzir conteúdos de aprendizagens da base comum.

A educação escolar, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Os objetivos do ensino deverão convergir para os fins mais amplos da educação, expressos na lei 9894 de 20 de dezembro de 1996.

A escola tem por objetivos a formação básica do aluno com uma consciência social, crítica e democrática, onde esse aluno, inclusive se portador de necessidades especiais vá gradativamente se percebendo como agente do processo de construção do conhecimento e de transformação das relações entre os homens em sociedade, através da ampliação e recriação se suas experiências, da sua articulação com o saber organizado e da relação da teoria com a prática.

A responsabilidade da escola com a formação ampla do aluno deve refletir sobre um ensino em que o conteúdo seja como meio para que os alunos desenvolvam as capacidades que lhe permitam produzir e usufruir os bens culturais, sociais e econômicos. O homem é um ser racional e social, pois



vive em sociedade. Portanto, vivendo em sociedade, estabelece relações entre si:- de cooperação, competição, interdependência, não como indivíduo isolado mas, inter-relacionado com os diferentes grupos sociais dos quais faz parte, como: a família, a comunidade e a escola.

Assim a escola através de seus conteúdos constrói o desenvolvimento pleno para o exercício da cidadania. Através da construção social, estabelecendo regras:- o respeito mútuo, justiça, ética, solidariedade e diálogo, como resultado da atividade pedagógica convertendo em conhecimentos, habilidades, capacidades e atitudes do aluno. Estabelecendo estas relações por normas e regras coletivas, que sua vida em sociedade. Nesse sentido, contribui no processo de inserção social das novas gerações, oferecendo instrumentos de compreensão da realidade local, favorecendo a participação dos alunos em relações diversificadas.

A proposta pedagógica da escola será o fio condutor, onde a progressão continuada deve ser entendida como um mecanismo inteligente e eficaz no ajuste da realidade do fato pedagógico à realidade dos alunos, e não como meio artificial e automático de se “empurrar” os alunos para as séries, etapas, fases subsequentes, ou seja, é o resultado dos esforços coletivos do ensino que a escola realizou para fazer o aluno progredir.

A proposta pedagógica da **E.E JARDIM MARIA DIRCE III** não terá uma linha pedagógica definida e sim tópica construtora, pois um depende do outro, uma linha pedagógica vem a contribuir na complementação da outra. Assim o coletivo da unidade escolar decidiu que toda a comunidade tem o papel de contribuir na educação de seus membros, fazendo com que aprendam regras necessárias à organização da vida social. **Propondo-se a respeitar as características políticas, econômicas, sociais e culturais da comunidade onde está inserida, reformulando-se a ela e ainda possibilitando o crescimento intelectual, cultural, ético e profissional de nossos educandos.**

Neste sentido a escola é essencial para que a criança, o pré-adolescente, o adolescente e o jovem dêem continuidade à sua formação, adquirindo: conceitos, hábitos, sentimentos e valores essenciais para que possam gradativamente conscientizar-se de seus direitos e deveres. Com isto a instituição (escola) é o local onde se realiza a educação cognitiva interagindo mundo/sujeito criando situações de aprendizagens que favoreça sua solução. Valorizando o conhecimento que o aluno traz para a escola ampliando mediante a uma prática pedagógica dinâmica, construtiva, sempre relacionada com sua realidade mais próxima dos conteúdos significativos e pertinentes dentro de um contexto. Portanto nossas ações pedagógicas estimularão a discussão, o estudo, a pesquisa, a reflexão e o discernimento sobre valores morais e também a aquisição de conhecimentos acumulados através dos tempos.

O educando somente se tornará autônomo, responsável, livre, valorizará a vida, a escola, a comunidade, se tiver noção clara dos seus direitos e deveres, e estes, devem estar amparado por uma metodologia de trabalho coerente, dinâmica, harmoniosa na teoria e na prática. A avaliação e a auto-avaliação mútua e permanente deverão fazer parte integrante da prática educativa.

Assim sendo, esses valores essenciais, só poderão ser adquiridos se houver a inter-relação entre escola-comunidade, onde todos estejam



envolvidos de forma consciente, responsável e através de uma gestão participativa.

"O educador ou o coordenador de grupo é como um maestro que rege uma orquestra". Da coordenação sintonizada com cada diferente instrumento, ele rege a música de todos. O maestro sabe e conhece o conteúdo das partituras de cada instrumento e o que cada um pode oferecer. A sintonia de cada um é com o outro, a sintonia de cada um com o maestro, a sintonia do maestro com cada um é com todos e o que possibilita a execução da peça pedagógica. Essa arte de reger as diferenças, socializando os saberes individuais na "construção do conhecimento generalizável é para a construção do processo democrático". FREIRE, in: Aguiar, 1999, p.115.

Na visão psicopedagógica do processo ensino –aprendizagem e da construção do conhecimentos , adotamos sempre que possível os **projetos interdisciplinares , por ser um caminho amplo no seu contexto e nos revela um quadro que precisa ser redefinido a ampliado**. Tal constatação induz-nos a refletir sobre a necessidade de professores e alunos trabalharem unidos , se conhecerem e se entrosarem para juntos, vivenciarem uma ação educativa mais produtiva. (Fazenda, I 1997). Para isso acontecer é imprescindível e necessário construir um trabalho pedagógico sob competência do educador , que deve descobrir , sistematizar , organizar estratégias e transmitir conteúdos que possam sempre que possível estar integrados a todas as disciplinas , as quais devem inter-relacionar se , tanto em questão de métodos e estratégias , com o objetivo de obter a compreensão plena do aluno . Dessa forma se estará deixando de lado a fragmentação no processo ensino-aprendizagem, fragmentação essa que torna o ensino cansativo , conteúdos distantes de uma disciplina para outra, e o aluno cansado e desmotivado para aprender , fazendo que exista repetência, indisciplina.

A interdisciplinaridade é a relação entre o pensamento e a linguagem , descoberta em **estudos sócio -interacionistas do desenvolvimento e da aprendizagem** . Toda aprendizagem deve haver uma relação de conceitos e as palavras que os expressam, pois dessa maneira torna-se possível a relação com as demais disciplinas e seu conhecimento além dos muros da escola.

Pautamos na necessidade da aprendizagem dos alunos em cada disciplina e em cada momento na escola , que seja contextualizada , por que facilita o significado da experiência do aprender aqui na EE JARDIM MARIA DIRCE III, e sua (re)significação baseada na experiência espontânea. O projeto pedagógico , assim como o compromisso profissional do professor na educação , dentro da progressão continuada , consiste que o aluno vá de uma série a outra , e aprenda , onde o educador deve permear e consolidar suas atividades escolares , em ousar buscar e pesquisar maneiras diversificadas de ensinar e integrá-las com os outros professores da escola. Pois desenvolver um trabalho interdisciplinar , desbastar o currículo enciclopédico, congestionado de informações , é uma tarefa árdua e difícil , que exige romper da acomodação dos demais , priorizando conhecimentos e competências de tipo geral , porque até a um tempo atrás , se estava acostumando a planejar a mesma aula por diversos anos , ou seja não levando em consideração o aluno, seu conhecimento anterior usando o livro texto simplesmente , nem sequer levando em consideração a pessoa do aluno,



que era fragmentado nas disciplinas. E se agora dentro da progressão continuada, com as matrizes de referencia, onde se deve trabalhar as habilidades e desenvolver as competências, sendo o conhecimento como um todo e não dividido e compartimentado.

Temos como proposta desenvolver projetos interdisciplinares usando o conhecimento do discente, suas habilidades, e melhorar suas competências para o que o aluno ressignifique seus conteúdos escolares como meio de constituição de suas competências e valores, e não como objetivo de ensino em si mesmos.

Compete em dar orientações das atribuições dos professores de Educação Básica-II para que o mesmo possa estar compreendendo o processo de ensino aprendizagem entendendo que a escola pública tem suas diversidades, hierarquias, articulações, obrigatoriedade, autonomia, reconhecendo a importância das ações coletivas e reconhecendo a importância das ações coletivas e reconhecendo a importância da participação na elaboração da proposta pedagógica entendendo o fator socioeconômico que compõem a Unidade articulando o currículo de forma que atenda estas peculiaridades.

O desenvolvimento do espírito crítico dos alunos e de toda a comunidade escolar propicia um ambiente harmonioso e com baixa incidência de bullying e conflitos.

Entender a organização dos ciclos e a progressão continuada e ter domínio nos processos de ações e investigações que possibilitem aperfeiçoamentos da prática pedagógica.

Compreender o significado das avaliações externas, identificar as principais características do SARESP, IDEB e IDESP.

O professor necessita compreender os diferentes componentes que compõem o seu plano de ensino.

Os ATPCs são necessários para que haja um momento de enriquecimento pedagógico e o professor tenha suporte em sua prática.

III - DEFINIÇÃO DE METAS E AÇÕES

Mediante os gráficos apresentados acima, através dos resultados IDESP, SARESP e Avaliação em Processo (AAP), foram definidas algumas ações acerca de melhoria e de avanços para os próximos anos, assim como:

Definir metas e ter claro o que se quer alcançar;
Acompanhar de perto e continuamente o aprendizado dos alunos;
Usar dados sobre o aprendizado para embasar ações pedagógicas;
Fazer da Escola um ambiente agradável e propício ao aprendizado;
Criar o espaço aberto e transparente de comunicação;
Respeitar as experiências dos professores e seu trabalho;
Enfrentar resistências com apoio de grupos comprometido;
Ganhar o apoio de atores de fora da escola (parceria);
Possuir boas condições para o ensino e procurar garantir um bom ambiente escolar e assim mantê-los;
Contar com uma gestão escolar focada na aprendizagem dos alunos e se apropriar dos recursos e das condições escolares a favor do ensino;
Acompanhamento das ausências do aluno, mantendo o responsável sempre ciente das mesmas;



Monitoramento das atividades (registro das atividades desenvolvidas durante o bimestre);

Desenvolver a capacidade de aprender dos alunos tendo pleno domínio da leitura da escrita e do raciocínio lógico (cálculo);

Desenvolver a capacidade de aprendizagem, adquirindo conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

Promover a integração escola /comunidade colocando normas e regras de convivência no sentido de respeito mútuo, dedicação e disciplina;

Trabalhar projetos com o envolvimento de todos principalmente com a participação ativa e atuante do aluno, enquanto protagonista fazendo entender que o mesmo faz parte da sociedade e conservar o meio em que vive e que dele dependerá ainda por muito tempo;

Buscar de maneira intensa a participação da comunidade a fim de estender o conhecimento de dentro da escola para fora dessa;

Divulgar as ações para toda a comunidade escolar, além de permear as ações para o sucesso democrático.

As ações foram desenvolvidas através de análises à conscientização dos alunos sobre seus direitos e deveres de aprender e respeitar o espaço, construindo: a cooperação, integração, otimismo, harmonia, respeito, solidariedade e com isso um espaço de aprendizagem voltado ao ensino de qualidade. Com foco na formação de cidadãos críticos reflexivos e com aquisição de conhecimento para que os alunos venham enfrentar o mercado de trabalho. Os diversos projetos pedagógicos tem o propósito de oferecer ao educando requisitos que venham complementar o processo de aprendizagem.

FUNDAMENTOS DA PROPOSTA CURRICULAR OFICIAL SEE/SP

As disciplinas fundamentam-se nas orientações da proposta curricular do estado , e cada professor busca implementar inovações e projetos interdisciplinares para fazer com que o conteúdo seja aprendido de forma significativa e as habilidades e competências sejam trabalhadas no dia a dia .

A função central da escola é assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania .

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (LDB 9394/96-Título I, artigo 1º).

Cabe a escola garantir os princípios e fins da Educação Nacional (LDB-Título II, artigo 3º).

Assegurar a formação comum indispensável para o exercício da cidadania. A escola atual além de ser um espaço de ensino e aprendizagem é também um espaço cultural de construção de identidade.

Investir na melhoria da qualidade do ensino de modo que o aluno possa se inserir no mundo do trabalho e da competição social imposta pelas novas tecnologias e processo de globalização.

Priorizar a formação da equipe pedagógica buscando envolvimento do corpo discente e docente de modo a evitar a evasão e retenção, através de novos processos no sistema da avaliação, garantindo o acesso, a permanência e a condução do processo educativo.



Buscar estratégia para incentivar a participação dos pais, em reuniões de Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres e acompanhamento periódico dos seus filhos.

A direção da escola, com auxílio da equipe deverá propiciar todos as vivências, articulações, parcerias, reflexões sobre a prática pedagógica, organizacional e administrativa que levem a melhoria da qualidade de ensino na unidade.

A partir dessa reflexão da Construção Coletiva do Conhecimento e da importância da busca de soluções adequadas à realidade local, a E.E.JARDIM MARIA DIRCE III, buscará organizar-se dentro dos princípios de Construção do Conhecimento, de Gestão Democrática e do Pluralismo-Filosófico, Político, religioso, etc, tendo como horizonte a revolução social, com a construção de um país de um mundo mais justo e humano.

Inserida em um contexto de mudança acelerada, em que as pessoas estão aprendendo a conviver em face de em face de suas diferenças, a escola tem convicção que é possível o encontro civilizado das ideias e crenças que se antagonizam, bem como dos seres incompletos, em diferentes estágios do conhecimento, enfim, educandos -alunos e professores- que se reúnem sob o seu mesmo teto.

Essa convivência será conduzida pelo conjunto dos elementos que participam do processo educativo, equipe de direção, coordenação, professores, funcionários, alunos, pais, diretamente e/ou mediados pelas instituições que representam como Associações de Pais e Mestres, Conselho de Escola e Conselho de Classe e Série. Não se trata de uma convivência harmoniosa, que venha encobrir as falhas, diluindo-as, mas na construção de um ambiente em que haja o diálogo, a informação, o questionamento, a busca de soluções, tudo isso envolvendo o maior número de pessoas, se possível todas, com vistas ao objetivo central, a construção do conhecimento, tendo como valores fundamentais a solidariedade, a cooperação, o desenvolvimento integrado de todos e de cada um.

Por sua vez, este objetivo estará sendo buscado de forma participativa e coletiva.

a vez, este objetivo estará sendo buscado de forma participativa e coletiva.

RESUMO DA RESOLUÇÃO 70/2010

Compete em dar orientações das atribuições dos professores de Educação Básica-II ara que o mesmo possa estar compreendendo o

processo de ensino aprendizagem entendendo que a escola pública tem suas diversidades, hierarquias, articulações, obrigatoriedade, autonomia, reconhecendo a importância das ações coletivas e reconhecendo a importância das ações coletivas e reconhecendo a importância da participação na elaboração da proposta pedagógica entendendo o fator socioeconômico que compõem a Unidade articulando o currículo de forma que atenda estas peculiaridades.

O desenvolvimento do espírito crítico dos alunos e de toda a comunidade escolar propicia um ambiente harmonioso e com baixa incidência de bullying e conflitos.



Entender a organização dos ciclos e a progressão continuada e ter domínio nos processos de ações e investigações que possibilitem aperfeiçoamentos da prática pedagógica.

Compreender o significado das avaliações externas, identificar as principais características do SARESP, IDEB e IDESP.

O professor necessita compreender os diferentes componentes que compõem o seu plano de ensino.

Os ATPCs são necessários para que haja um momento de enriquecimento pedagógico e o professor tenha suporte em sua prática.

- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA ESCOLA

A avaliação é feita de forma contínua, os alunos são avaliados diariamente através de atividades que se assemelham a situações do cotidiano observando assim a percepção e reação do aluno exposto a determinadas situações. A escola está desenvolvendo o projeto de sistema de provões bimestrais para que o aluno possa estar expostos a estes tipos de avaliações que são usadas não só no sistema de avaliação estadual, como também nas contratações feitas em cargos públicos e ingressos em vestibulares e faculdades. Esta visão, propicia uma vivência do educando das diversas formas de avaliação feitas. O provão ainda possui a função de verificar a aprendizagem do bimestre. Esse processo será trabalhado com aquisição de equipamentos através do PDE ESCOLA. Para nós a avaliação é um dos instrumentos de detector de aprendizagem, não um castigo, cujos conteúdos dessas avaliações referem-se e serão desenvolvidos sobre os conceitos, informações e vivências de situações relacionadas a cada área de estudo.

O acompanhamento se dará através de procedimentos básicos de estudo, de produção de conhecimento, ao saber fazer, desde como organizar um trabalho, realizar uma pesquisa, revisar um texto antes de entregá-lo, construir argumentações coerentes. Os valores e atitudes presentes nos conteúdos escolares e nas relações entre pessoas no convívio escolar.

O acompanhamento através do significado das avaliações minimizam um dos piores problemas que é a reprovação, sempre associada ao fracasso. Partindo de avaliação contínua, permanente, diversificada, professores e alunos terão tempo suficiente para detectar problemas e encontrar soluções antes do resultado final, que as vezes era radical e negativo. Temos como proposta que a cada bimestre esgotamos todas as possibilidades de avaliação, retomada de conteúdo antes do Conselho de classe e Série bimestral, como se esse fosse o Conselho de final de ano, isso ficou estabelecido e combinado no fim do ano de 2009 e que deverá continuar pelos resultados positivos alcançados.

Nossos alunos e comunidade escolar, assim como nós professores usamos as notas, conceitos, frequência, participação diversificada, o que não pode ser descartados, pois a escola necessita desses instrumentos para seus registros, sendo que é muito mais importante é que o aluno entenda como está sendo avaliado e que o resultado lhe seja explicado e discutido, não apenas comunicado através da nota. Antes da avaliação quase sempre se realiza uma retomada na explicação dos conteúdos, e para que fique claro para o aluno o que se pretende avaliar conforme as habilidades e competências de cada conteúdo.



Os gráficos de séries são utilizados como detector de aproveitamento e auxiliam o professor a usar métodos alternativos em sua metodologia em sala de aula.

Ao final de cada processo avaliativo, a comissão de professores reúnem-se para juntos confrontar dados de aproveitamento em cada disciplina montando assim um roteiro interdisciplinar como forma abrangente de construção do conhecimento. Os educandos que apresentam dificuldades de aprendizado e habilidades abaixo do adequado são encaminhados para aulas de reforço em horários diferentes para que ele possa contemplar as habilidades ainda não adquiridas.

Ainda no aspecto avaliativo, a mesma incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela escola e externos, pelos órgãos supervisores. A avaliação interna, realizada pelo Conselho de classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos, ano a ano através de reuniões dos colegiados registrados em atas, sendo implementada sistemática de avaliação bimestral, cujas questões constituirão um banco de dados e que a cada bimestre serão selecionadas questões para avaliar a aprendizagem da classe como se essa avaliação externa a dos professores da sala seja um instrumento de treinamento para situações diversas como SARESP, PROVA BRASIL E ENEM. Essa avaliação será denominada Sistema de Avaliação Periódica de Ensino da Escola (SAPEE).

Recuperação e Reforço

Avaliação diagnóstica no início do ano letivo procurando conhecer a realidade do educando, para dar início/continuidade ao processo de ensino-aprendizagem;

Integração e interação do educando, na comunidade e sociedade;

Aulas dinâmicas inseridas no cotidiano do aluno;

Recuperação contínua;

Estimular a pesquisa, a investigação e o senso crítico;

Estimular o desenvolvimento da criatividade, através do estudo sistematizado;

Utilizar recursos e estratégias como: vídeo, teatro, música, paródias, artes plásticas, exposições e meios de comunicação em geral;

Atividades extraclasse.

Considerando o artigo 12 e as necessidades da clientela escolar, serão desenvolvidos os projetos especiais Reforço, Recuperação e Reclassificação.

A escola desenvolverá, sempre que necessário e dentro de suas possibilidades, projetos especiais, as ações de reforço e recuperação deverão conter projetos específicos. Os projetos especiais e as aulas devem oferecer ao educando oportunidade diversificada de aprendizagem, abrangendo:

Atividades de reforço e recuperação de aprendizagem e orientação de estudo;

Grupos de estudo e pesquisa;



O caráter da avaliação é diagnóstica, levando em consideração o global do aluno e essa avaliação será aplicado pelo professor e corrigida pela comissão de avaliação. Disciplinas avaliadas, redação, Português, Matemática, Ciências, História e Geografia.

Comissão de avaliação emitirá parecer sobre a série adequada para a matrícula, apontando as adaptações eventualmente necessárias, através de estudo de reforço e recuperação paralela, se for o caso.

O parecer da comissão de avaliação deverá ser aprovado pelo diretor da escola e referendado pelo conselho de classe e série, onde o aluno foi classificado ou reclassificado.

Para efeito de matrícula por transferência, será solicitada apresentação dos seguintes documentos:

Documento de identidade.

Requerimento dirigido ao diretor da escola e assinado pelo próprio aluno, se maior de idade ou assinatura do responsável quando menor de idade.

A adaptação de disciplinas não cursadas poderá ocorrer em período diverso ao qual o aluno cursa ou através de estudo dirigido.

Procedimentos para o acompanhamento e a avaliação

No Ensino Fundamental a Escola adota o regime de Progressão Continuada, assim entendido aquele em que ao aluno não será retido por aproveitamento no interior do ciclo II desde que:

Submeta-se a todos os processos de avaliação;

Participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;

Não ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de 1080 horas aulas prevista pelo regimento escolar;

Apresente todos os trabalhos de reposição de ausências, nas datas previstas quando este for o caso

Deve haver avaliação contínua e acumulativa do desempenho do aluno quando deverá ser atribuída à avaliação não mais no sentido de promover ou reter alunos, mas uma avaliação que permita possibilidade de aceleração de estudos para alunos com atraso escolar e possibilidade de avanço nos cursos e séries mediante aprendizado. Como avaliar é tarefa de emitir um juízo de valor sobre uma dimensão bem definida, segundo escala apropriada, não se pode furtar à elaboração de uma escala com conceitos e as grandezas a serem avaliados.

A avaliação de aprendizagem será realizada através de procedimentos internos e externos.

A avaliação externa a ser implementada pela administração oferece indicadores comparativos do desempenho para a tomada de decisões no âmbito da escola e administração central.

A avaliação interna do processo ensino-aprendizagem, de responsabilidade da escola e dos professores será realizada:

De forma contínua e sistemática com finalidade de diagnose da situação de aprendizagem de cada aluno de acordo com a programação curricular prevista e desenvolvida em cada nível e etapa da escolaridade, esta avaliação terá como finalidade a melhoria do ensino e terá seus resultados registrados bimestralmente possibilitando diagnose de avanços e dificuldades de aprendizagem, observação e análise dos progressos individuais, auto avaliação do aluno e base para decisões do conselho de classe e série.



Sistema de Avaliação

O processo de ensino aprendizagem será avaliado de forma contínua, cumulativa e sistemática, visando:

Diagnosticar e registrar os processos e dificuldades do aluno;

Possibilitar que o aluno auto-avalie sua aprendizagem;

Orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades;

Fundamentar as decisões quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;

Orientar as atividades de planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

A avaliação envolve observação e análise do conhecimento e de habilidades específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos. Observação de suas atitudes referentes à presença em aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que o aluno assume o cumprimento de seu papel de cidadão em formação.

As avaliações serão feitas bimestralmente, através de provas escritas, trabalhos, pesquisas e observação direta, sendo que os aspectos qualitativos sempre prevalecerão sobre os aspectos quantitativos. Os instrumentos de avaliação serão sempre três ou mais, sendo um deles prova escrita e outra, atividade de recuperação. Os critérios são previstos nos objetivos de cada componente curricular e nos objetivos gerais da formação educacional preconizados pela Escola. Os resultados de avaliação serão registrados, para cada componente curricular, por meio de síntese bimestrais e finais, sendo expressos através de notas de 0 a 10.

Os resultados de avaliação serão analisados bimestralmente e no final do ano letivo em reuniões do Conselho de Classe e Série, para decidir sobre promoção, retenção ou recuperação de estudos.

Promoção

Será considerado promovido, ao final do Ciclo II o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares e no Ensino Médio os alunos que não conseguirem rendimento escolar satisfatório em até 03 (três) disciplinas terá sua decisão de aprovação ou retenção pelo Conselho de Classe.

Os alunos terão o direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório;

As atividades de recuperação serão realizadas de forma continua e paralela ao longo do período letivo;

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referencia.

Retenção

No Ensino Fundamental a Escola adota o regime de Progressão Continuada, assim entendido aquele em que ao aluno não será retido por aproveitamento no interior do Ciclo, desde que: Submeta-se a todos os processos de avaliação;

Participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;



Não ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas aulas previstas (1080 horas para o Ensino Fundamental e Ensino Médio) e 20% no final de cada bimestre.

Controle de Frequência

A Escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar suas ausências que ultrapassem o limite de 20% do total das aulas dadas ao longo de cada mês letivo;x

As atividades de compensação de ausência serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas;

A compensação de ausências não exige a escola de adotar as medidas previstas no estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente;

A compensação de ausência deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que retornar à Escola;

No final do ano letivo, a frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção;

Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Recuperação

Os alunos terão direito à estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório;

As atividades de recuperação serão realizadas de forma continua e paralela, ao longo do período letivo;

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referencia;

Admitir-se, ao termino do Ciclo II, um ano de programação especifica de recuperação de componentes curriculares, para os alunos que demonstrarem impossibilidade de prosseguir estudos no Nível subsequente.

Classificação

A classificação ocorrerá:

Por Progressão Continuada, no Ensino Fundamental, ao final de cada Ciclo e Série;

Por promoção, ao final dos Ciclos, no Ensino Fundamental e ao final de cada série ou etapa escolar;

Por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
Mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências especificas do curso;



A critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudos de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.

Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, tendo como referências idades/série e a avaliação de competência nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

Proposta apresentada pelo professor do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica da recuperação intensiva;
Solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola

São procedimentos de reclassificação:

Uma redação de Língua Portuguesa;
Parecer do Conselho de Classe e Série sobre o grau de desenvolvimento e maturidade do candidato para cursar a série pretendida;
Parecer incluso do Diretor;
Para o aluno da própria Escola, a reclassificação ocorrerá até o final do primeiro bimestre letivo e, para o aluno recebido por transferência ou oriundo de país estrangeiro, em até o final do terceiro bimestre letivo;
Caberá ao Conselho de Classe e Série, estabelecer, sempre que necessário, outros procedimentos para:
Matrícula, classificação e reclassificação de alunos;
Adaptação de estudos;
Avaliação de competências;
Aproveitamento de estudos.

IV – PLANO DE CURSO MANTIDOS NA ESCOLA –ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CICLOS

A organização dos ciclos segue as orientações da SEE, ou seja o fundamental ciclo II, com reprovação ao final do 9º ano e do 6º ano. E no ensino médio em todas as séries, sendo que o aluno pode ser aprovado, e levar até duas matérias como dependência para a série seguinte. No nono ano pode ocorrer promoção parcial, onde o aluno cursa o ensino médio e faz as matérias do nono ano no período contrário.

OBJETIVOS DO ENSINO FUNDAMENTAL – CICLO II.

De acordo com a proposta educacional, neste curso, a escola visa integrar o educando às atividades sistemáticas, sempre aproveitando as experiências trazidas por eles de modo que haja um enriquecimento e um desenvolvimento global.

Por meio da vida escolar, o educando é levado a reorganizar a experiência já adquirida, buscando constantemente o desenvolvimento de seus hábitos e atitudes de acordo com os padrões de nossa sociedade.



Conscientizar o educando gradualmente, para os problemas sociais, eliminando qualquer traço que possa intervir negativamente para um desenvolvimento social adequado.

Sistematizar conteúdos curriculares e conseqüentemente, levar o educando a refletir sobre os problemas sócio-econômicos-culturais que o cerca, tentando soluções individuais ou coletivas que levem a uma vida melhor.

Complementar e aprofundar os conhecimentos dos educandos, por meio de ações pedagógicas dentro e fora da escola que levem a perceber concretamente os conhecimentos sistematizados.

Garantir a continuidade do desenvolvimento de atitudes, hábitos e dos conteúdos no decorrente ciclo.

OBJETIVOS GERAIS DO ENSINO MÉDIO

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos terá como finalidade:

A consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento dos estudos.

A preparação básica para o trabalho e a cidadania do educando, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.

O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

A compreensão dos fundamentos científicos - tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

Criar condições para que o educando possa garantir seu desenvolvimento e dar continuidade de estudos em nível superior. Este processo requer o comprometimento de toda a comunidade escolar, que deve criar condições para que estes objetivos sejam efetivamente concretizados.

Os parâmetros curriculares nacionais indicam como objetivos para o ensino fundamental que os alunos sejam capazes de: Compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando os outros e exigindo para si o mesmo respeito;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio - cultural brasileiro, bem como aspectos sócios – culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseadas em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;



Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de comprometimento de toda a comunidade escolar, que deve criar condições para que estes objetivos sejam efetivamente concretizados.

Os parâmetros curriculares nacionais indicam como objetivos para o ensino fundamental que os alunos sejam capazes de: Compreender a cidadania como participação social e política, assim como o exercício de direitos e deveres políticos, civis e sociais, adotando no dia-a-dia, atitudes de solidariedade, cooperação e repúdio às injustiças, respeitando os outros e exigindo para si o mesmo respeito;

Posicionar-se de maneira crítica, responsável e construtiva nas diferentes situações sociais, utilizando o diálogo como forma de mediar conflitos e de tomar decisões coletivas;

Conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país;

Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sócio - cultural brasileiro, bem como aspectos sócios – culturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseadas em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais

Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente;

Desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em sua capacidade afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania;

Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à saúde e a saúde coletiva;

Utilizar diferentes linguagens – verbal, musical, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, interpretar e usufruir, das produções culturais, em contextos públicos e privados, atendendo a diferentes intenções e situações de comunicação;

Saber utilizar diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

Questionar a realidade formulando-se problemas e tratando de resolvê-los, utilizando para isso o pensamento lógico, a criatividade, a intuição, a capacidade de análise crítica, selecionando procedimentos e verificando sua adequação.

naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções. Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender;

Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas;

Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais;

Utilizar instrumentos de medição e de cálculos;

Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema;

Formular hipóteses e prever resultados;



Elaborar estratégias de enfrentamento das questões;
Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações;
Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar;
Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;
Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidades;
Fazer uso dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas;
Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Contextualização sócio-cultural

Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático;
Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais;
Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;
Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio;
Compreender as ciências como construção humana, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;
Entender a relação entre o desenvolvimento de Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar;
Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

Contextualização sócio-cultural

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;
Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-se às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;
Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise,



problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;
Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outro contexto relevante para sua vida.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA

OS PARAMETROS CURRICULARES DO ENSINO MÉDIO...

Competências e Habilidades a Serem Desenvolvidos nas Áreas de Linguagens, Códigos e Suas Tecnologias

Representação e comunicação

Confrontar opiniões e pontos de vistas sobre as diferentes manifestações da linguagem verbal;

Compreender e usar a Língua Portuguesa como Língua materna, geradora de significação e integradora da organização do mundo e da própria identidade;

Aplicar as tecnologias de comunicação e da informação na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes da vida.

Investigação e compreensão

Analisar os recursos expressivos da linguagem verbal, relacionando textos/contextos, mediante a natureza, função, organização, estrutura, de acordo com as condições de produção, recepção (intenção, época, local, interlocutores participantes da criação e propagação das ideias e escolhas, tecnologias disponíveis).

Recuperar, pelo estudo do texto literário, as formas instituídas de construção do imaginário coletivo, o patrimônio representativo da cultura e as classificações preservadas e divulgadas, no eixo temporal espacial;

Articular as redes de diferenças e semelhanças entre a língua oral e escrita e seus códigos sociais, contextuais e linguísticos.

Contextualização Sócio-cultural

Considerar a Língua Portuguesa como fonte de legitimação de acordos e condutas sociais e como representação simbólica de experiências humanas manifestas nas formas de sentir, pensar e agir na vida social.

Entender os impactos das tecnologias da comunicação, em especial da língua escrita, na vida, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NAS ÁREAS E CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS.

Representação e comunicação

Desenvolver a capacidade de comunicação

Ler e interpretar textos de interesse científica e tecnológico;

Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones...);



Expressar-se oralmente com correção e clareza, usando a terminologia correta;
Produzir textos adequados para relatar experiências, formular dúvidas ou apresentar conclusões;
Utilizar as tecnologias básicas de redação e informação, bem como computadores;

Identificar variáveis relevantes e selecionar os procedimentos necessários para aperfeiçoamento da leitura, da compreensão e da ação sobre a realidade.

Identificar, analisar e aplicar conhecimentos sobre valores de variáveis, representados em gráficos, diagramas ou expressões algébricas, realizando previsão de tendências, extrapolações e interpretações;

Analisar qualitativamente dados quantitativos representados gráfica ou algebricamente relacionados a contextos socioeconômicos, científicos ou cotidianos.

Investigação e Compreensão

Desenvolver a capacidade de questionar processos naturais e tecnológicos, identificando regularidades, apresentando interpretações e prevendo evoluções. Desenvolver o raciocínio e a capacidade de aprender;
Formular questões a partir de situações reais e compreender aquelas já enunciadas;

Desenvolver modelos explicativos para sistemas tecnológicos e naturais;

Utilizar instrumentos de medição e de cálculos;

Procurar e sistematizar informações relevantes para a compreensão da situação-problema;

Formular hipóteses e prever resultados;

Elaborar estratégias de enfrentamento das questões;

Interpretar e criticar resultados a partir de experimentos e demonstrações;

Articular o conhecimento científico e tecnológico numa perspectiva interdisciplinar;

Entender e aplicar métodos e procedimentos próprios das Ciências Naturais;

Compreender o caráter aleatório e não determinístico dos fenômenos naturais e sociais e utilizar instrumentos adequados para medidas, determinação de amostras e cálculos de probabilidades;

Fazer uso dos conhecimentos da Física, da Química e da Biologia para explicar o mundo natural e para planejar, executar e avaliar intervenções práticas;

Aplicar as tecnologias associadas às Ciências Naturais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para sua vida.

Contextualização sócio-cultural

Compreender e utilizar a ciência, como elemento de interpretação e intervenção, e a tecnologia como conhecimento sistemático de sentido prático;

Utilizar elementos e conhecimentos científicos e tecnológicos para diagnosticar e equacionar questões sociais e ambientais;

Associar conhecimentos e métodos científicos com a tecnologia do sistema produtivo e dos serviços;

Reconhecer o sentido histórico da ciência e da tecnologia, percebendo seu papel na vida humana em diferentes épocas e na capacidade humana de transformar o meio;



Compreender as ciências como construção humana, entendendo como elas se desenvolveram por acumulação, continuidade ou ruptura de paradigmas, relacionando o desenvolvimento científico com a transformação da sociedade;

Entender a relação entre o desenvolvimento de Ciências Naturais e o desenvolvimento tecnológico e associar as diferentes tecnologias aos problemas que se propuser e se propõe solucionar;

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Naturais, na sua vida pessoal, nos processos de produção, no desenvolvimento do conhecimento e na vida social.

COMPETÊNCIAS HABILIDADES NAS ÁREAS DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Representação e comunicação

Entender a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação e informação para planejamento, gestão, organização e fortalecimento do trabalho de equipe.

Investigação e compreensão

Compreender os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a identidade própria e a dos outros;

Compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm, como produto da ação humana: a si mesmo como agente social: e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos;

Entender os princípios das tecnologias associadas ao conhecimento do indivíduo, da sociedade e da cultura, entre as quais as de planejamento, organização, gestão, trabalho de equipe, e associa-las aos problemas que se propõe resolver;

Contextualização sócio-cultural

Compreender o desenvolvimento da sociedade como processo de ocupação de espaços físicos e as relações da vida humana com a paisagem, em seus desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;

Compreender a produção e o papel histórico das instituições sociais, políticas e econômicas, associando-se às práticas dos diferentes grupos e atores sociais, aos princípios que regulam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres da cidadania, à justiça e à distribuição dos benefícios econômicos;

Traduzir os conhecimentos sobre a pessoa, a sociedade, a economia, as práticas sociais e culturais em condutas de indagação, análise, problematização e protagonismo diante de situações novas, problemas ou questões da vida pessoal, social, política, econômica e cultural;

Entender o impacto das tecnologias associadas às Ciências Humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, desenvolvimento do conhecimento e a vida social;

Aplicar as tecnologias das Ciências Humanas e Sociais na escola, no trabalho e em outro contexto relevante para sua vida.



V – PLANOS DE TRABALHO DOS NÚCLEOS QUE COMOÕEM A ORGANIZAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA DA ESCOLA

Definição de metas a serem atingidas e ações a serem desencadeadas

A verificação dos problemas de frequência é feita através da notificação dos professores quando percebem ausência excessiva em sua classe. Levantando o problema a Escola leva ao conhecimento dos pais para que este fique ciente que o não comparecimento do filho à escola gerará a comunicação do fato ao Conselho Tutelar. Esse trabalho é realizado contando com a participação do pessoal da Secretaria .

Como plano de ação e trabalho do curso MG ME para enfrentar e fazer a intervenção na orientação de pais, alunos, funcionários e professores, contando também a comunidade a equipe gestora irá estudar e rever a legislação - primeiramente ECA - lei 8069/90 nos artigos 4º,5º, 6º,15º,capitulo IV.

Fazer um resumo dos artigos acima e colocar em Power point para a formação e orientação dos funcionários, que irá ocorrer na segunda quinzena de janeiro.

Segunda ação- Fazer a orientação e formação dos professores lembrando a legalidade do Eca no que diz respeito aos direitos e deveres dos alunos, e na obrigação enquanto equipe docente, por zelar pela aprendizagem e frequência dos alunos na escola. Sendo também orientados quanto ao lidar com esses jovens em processo de educação e formação. Serão orientados quanto a chamada correta e imprescindível para segurança dos alunos em estar na escola, tendo em vista que em ocorrências anteriores houve casos de alunos saírem de casa, e não chegarem à escola e estarem em outra unidade escolar.

Orientar a chamada atenta e por nome, e quando o aluno faltar oportunizar conteúdo e atividade que não foi realizada.

Em fevereiro, mas especificamente na primeira semana de aula – reunião com os responsáveis para esclarecer o papel dos mesmos previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente e a contribuição enquanto parceiro da Unidade Escolar para que o aluno não falte nas aulas e em casos de ausência que o aluno entregue o atestado médico ou que o responsável justifique a ausência e ainda possibilitar a compensação de ausência e do conteúdo, enfatizando a responsabilidade e compromisso com os estudos.

Realizar reuniões de formação e informação para os Agentes de Organização Escolar referente ao acompanhamento de frequência dos alunos, com intuito de convocar os responsáveis para que seja feito o atendimento adequado sobre a compensação de ausência quando necessário, o qual será realizado durante todo o ano letivo, com registro em livro específico de reuniões de funcionários, direção e G.O.E., o que já vem acontecendo de maneira constante e ainda orientação para que fiquem atentos ao andamento da escola como um todo, observando o movimentação e organização.

Aos professores readaptados, orientação para acompanhar corretamente a frequência verificando as justificativas de ausência entregue pelo responsável, e comunicar a coordenação e direção sobre as faltas consecutivas dos alunos para os devidos atendimentos de compensação de ausência e conteúdo para que o aluno não fique com prejuízos



acadêmico. Essa orientação tem vínculo especificamente ao que diz respeito aos 75% de frequência que garante a aprovação do aluno, porém essa força tarefa tem a finalidade de motivar e incentivar o aluno a não faltar e assim adquirir conhecimentos superior aos demais da sua idade, sobressaindo nas avaliações internas e externas para que estes tenham um bom desenvolvimento além da vida escolar.

A orientação que será desenvolvida com todos visa ensinar e mostrar que temos que saber o peso de cada palavra que é direcionada aos alunos . Que todos da unidade independente da função que exerce terá a formação da legislação , participando das atividades organizadas pela equipe gestora , e com isso irá nos ajudar a perguntar quando ver o aluno fora da sala , quando souber da falta , ou seja o aluno saber e sentir pertencente e importante na escola , porque desde quem ajuda na limpeza até a gestão por ele se interessa e importa , com isso o índice de frequência aumentará e a aprendizagem também .

Ao fazer o trabalho com os alunos pretendemos os ensinar a gerenciar sua aprendizagem , atividades e frequências , assim como começara desenvolver um senso critico e responsável além do que mais prezamos nas escola como aluno protagonistas devido aos inúmeros projetos. E estratégias serão consideradas para o desenvolvimento dessa ação formativa?

Será utilizado resumo para leitura sobre:

- ECA;
- Legislação Estaduais e Federais;
- LDB
- Regimento Escolar;
- Plano de Gestão;
- Proposta Política Pedagógica;
- Apresentação em Power Point de todas as legislações acima com os capítulos e artigos principais que compete a escola orientar seus pares, e demais membros da comunidade intra e extra escolar.
- Construção de mandalas;
- Formação global nos dias de planejamento após carnaval;
- Utilização de filmes: Meu Pai meu Herói, A força da auto determinação, escritores da liberdade, entre outros;
- Conhecer e rever todos os projetos existentes na Unidade Escolar com intuito de inserir os alunos, funcionários e professores, independente das disciplinas.
- Utilizar e-mail para recados e informações;
- Cartazes com dizeres pedagógicos e reflexivo;

Proposta de formação continuada dos professores

A partir da formação do PCP (Professor coordenador pedagógico),na Diretoria de Ensino Guarulhos Sul , o professor conta com mais um instrumento para a sua formação nos momentos de Atpc,s, interagindo-o dos embasamentos teóricos e filosóficos para a sua base docente. Somando-se a isso temos os Projetos que implementem os planos de aula para que a aprendizagem seja significativa.

Dentre os Projetos que a escola já desenvolve, temos o Projeto “Foco Pedagógico” que tem como objetivo desenvolver a auto estima do



professor fazendo-o perceber que todos possuem competências e habilidades profissionais. Mas todos estão sujeitos a cometer possíveis erros didático e metodológicos.

O Projeto “Foco Pedagógico” tem como objetivo integrar os componentes do corpo docente de cada classe e da escola estimulando principalmente a auto estima enquanto professor responsável pelo processo ensino aprendizagem individual e coletivo da classe e das demais disciplinas , através da capacitação educacional de cursos oferecidos pela SEE , Diretoria de Ensino , Governo Federal e outros .Intenciona também promover a integração entre os funcionários, docentes, discentes instigando a sociabilidade e afinidades, num processo de pertencimento prestígio do indivíduo, associado a uma identidade escolar no propósito de ratificar sua indispensabilidade no cotidiano pedagógico da unidade escolar. Será estudado e trabalhado nessa formação de professores como embasamento teórico os seguintes temas , são eles : Ética e competência Terezinha Rios, Sequência didática Antoni Zaballa, Ler e escrever na escola, Delia Lerner , Organização e gestão da escola , José Carlos Libanêo , Estatuto da criança e adolescente , MGME 2013/2014,Fenômeno Bullying ,Cleo Fante , Eca na escola perspectivas interdisciplinares Luciana Calissi .

Entretanto, com a transformação da sociedade, que deixou de ser sociedade industrial para uma sociedade da tecnologia e da informação, segundo Terezinha Rios “ O fenômeno da expansão de inter-relações principalmente de natureza econômica em uma escala mundial, entre países e sociedades de todo o mundo, reflete o progresso tecnológico e o crescimento da pobreza em todas as regiões do mundo. É a convivência com a exclusão social. É um mundo desencantado que despreza alguns valores fundamentais na construção do mundo e do ser humano. Neste mundo complexo, também se tornam mais complexas as tarefas dos educadores. E neste contexto, qual será a. atitude a se tomar no campo do trabalho docente, na perspectiva da educação e da filosofia?”

Mediante esta constatação indagadora de Terezinha Rios, a autora confirma a necessidade imediata da reconstrução dos saberes docentes e até que ponto esta globalização contribui para a formação desses jovens em um mundo onde as informações são simultâneas com o seu processo de aprendizagem.

Nas formações em atpc’s os professores receberão as pautas e textos por email , e como introdução para acompanhamento pedagógico das aulas por disciplinas e séries passa a ser adotado a partir de junho de dois mil e quinze o semanário , que cada professor de maneira resumida anota o conteúdo , objetivo, habilidades e competências , e que nas orientações individuais a cada professor a equipe gestora usará para ajudar nas dificuldades encontradas , tendo como parâmetro que devemos

desenvolver o currículo e que o caderno do aluno é uma ferramenta que deve ser usada , mas não a única.

A relevância de formação dos professores e funcionários é necessária, pois a escola como espaço multicultural e com saberes diversificados e de conhecimentos variados, precisa ser unificado para o tratamento ao aluno baseado na legislação e no incentivo para que a frequência seja regular, que não exista atraso na entrada do período, que toda a atividade seja realizada, dentro do prazo de entrega, para que não aconteça abandono e



excesso de faltas. O aluno recebendo um tratamento adequado, atencioso, que respeite sua dignidade enquanto ser humano, pertencente a E.E. Jd. Maria Dirce III, como alguém valioso e importante dentro do que dispõe às diversas legislações para que por estas estejam amparados após o conhecimento. Cada segmento da Unidade Escolar será formado no como lidar como os alunos como o objetivo de segurança dos mesmos durante a sua permanência na escola, tendo como metas que todos incentive a participação, o diálogo, cooperação ente os educandos, demais educadores e a comunidade em geral, visando com isso a construção de uma escola democrática, porém assegurando o desenvolvimento do senso crítico e da consciência política do aluno para que esse possa comprometer-se com eficácia e seu aprendizado que inclui a frequência as aulas e a realização de toda as atividades.

Proposta de trabalho com os pais, comunidade, alunos ,professores e com outras escolas do bairro

A Unidade Escolar com suas ações integradoras focada na realidade e no cotidiano, socializa os estreitamentos das relações entre professores/alunos/pais. Ao agregar essas relações a escola espera que esta comunidade entenda o papel social da escola como um meio de interligação entre família/escola. Onde com a parceria com programas culturais a fim de mostrar outros espaços culturais para que estes jovens sejam capazes de somar os conhecimentos vistos na escola, venha a ter significado uma vez que o educando terá a oportunidade de fazer uma junção e reflexão com outros ambientes de aprendizagens.

A comunidade nesse momento ,assume o papel de parceiros, pois os mesmos se habituaram a vir até a escola para participarem efetivamente dos projetos e datas comemorativas que acontecem ao longo do ano. Dentre os projetos desenvolvidos destacam, Agita Galera, Semana da criança, semana das profissões, Dia da mães, Um dia na escola do meu filho e passeios culturais, que traz um maior contato entre

os envolvidos que acaba por oferecer e complementar o desenvolvimento dos alunos no processo ensino aprendizagem. Nesse contexto, o corpo docente, através de projetos faz com que os alunos possam fazer uma conexão entre a teoria e a prática, isto é, as reuniões bimestrais de pais e mestres, as reuniões de APM e reuniões extras possibilitam que o relacionamento entre a escola e a comunidade, vai aumentando vertiginosamente a cada reunião, nota-se também que a comunidade expressa suas opiniões com o intuito de melhorar e que seus filhos tenham uma aprendizagem significativa.

Pretendemos com a formação, orientação e esclarecimento das legislações e das atribuições e funções de cada um na Unidade Escolar garanta que o processo de Ensino e Aprendizagem seja implementado através de ações colaborativas e coordenadas pela equipe gestora como o objetivo de termos os alunos equilibrados, física e emocional, inserido na sociedade produtiva, pois foi mutuamente respeitado para promoção da igualdade e do bem comum. Pretende-se que com a orientação a todos os segmentos, inclusive dos alunos, tenhamos uma escola voltada a construção do conhecimento, de conceitos, de valores, habilidades e atitudes adequadas conforme legislação para atender as transformações sócio-político-culturais



vividos por todos em especial os educandos que terá sua identidade pessoal respeitada. Nosso propósito é que os alunos tenham um conhecimento acadêmico, aquisição de habilidades para vida e o trabalho tendo a capacidade de tomar decisões e posições a partir de análise e habilidade de síntese e aplicação do conhecimento adquirido na escola o que para nós significa frequentar a escola, realizar as atividades e realmente aprender, tendo formado assim juízo de valores a partir de vivência no meio social.

INTERVENÇÕES PEDAGÓGICA

Em nossa Unidade, é cada vez mais presente, e de forma crescente, o número de alunos com dificuldades de aprendizagem. A maior frequência destas dificuldades está na aprendizagem da leitura, da escrita e da matemática.

Também notamos professores que ainda não desenvolveram o preparo e os conhecimentos necessários, que "diagnosticam" os alunos com dificuldades nestas habilidades, não sabendo ainda como lidar com este aluno que ainda não desenvolveu a capacidade leitora e escritora e que tipos de intervenções poderão ser feitas. Desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, as dificuldades na leitura é uma questão geradora de muitas preocupações, levando em consideração, principalmente, a concepção incorreta de que a leitura é apenas a decodificação de sons e símbolos. O processo da aprendizagem da leitura envolve habilidades que não podem ser atribuídas isoladamente. Trata-se das habilidades linguísticas, perceptivas, motoras e cognitivas. Portanto, a leitura é um processo que se atribui a decodificação e reprodução de sons e símbolos, mas também, e primordialmente, a compreensão do que se lê. Ou seja, requer a coordenação das diversificadas informações para a obtenção de seu significado.

A Coordenação da E.E. Jardim Maria Dirce-III, vem monitorando as atividades e os alunos que estão abaixo de 50% para que possa ser traçada estratégias de nivelamento das turmas. Todos os professores das séries tem ciência do aluno que necessita de um olhar mais criterioso, para isso, os alunos são chamados até a coordenação para uma conversa informal para que o aluno se sinta seguro em falar a respeito de suas angústias e suas deficiências.

Planos de trabalho dos núcleos da Direção

A equipe gestora trabalha com espírito consciente, crítico, porém aberto e principalmente democrático na relação com todos que fazem parte da comunidade escolar. Procura se trabalhar e desenvolver a relação de convivência com professores, alunos e pais de forma prazerosa, ética, humana além de um envolvimento de um olhar holístico como todo ser humano merece ser respeitado, pois são membros importantes de um coletivo onde se pretende uma escola de qualidade. A equipe de gestão administra a escola com a máxima transparência no que concerne, principalmente a verbas e gastos, prestando contas à comunidade. Deve



ser encarado sempre como um dia pleno de desafios e realizações, independente dos percalços que, fatalmente se antepõem ao seu trabalho, esforçando-se para atender as solicitações legais da Diretoria de Ensino. Nos afazeres cotidianos das atividades da equipe de gestão entende-se que ocorre emergência das diversas e diferenciadas as quais , exigem iniciativas e atitudes rápidas e criativas para possível solução, não somente as atribuições complexas de seu cargo/função de cada membro da equipe gestora. O plano de trabalho envolve manter a Escola organizada e limpa, equipamentos funcionando, contas em dia, funcionários em ação, comunidade participativa - e, acima de tudo, alunos aprendendo. Esse é o cenário ideal para uma instituição de ensino. Como Administrador escolar o diretor deve manter a escola dentro das normas do sistema educacional, seguindo portarias e instruções, sendo exigente no cumprimento de prazos e demais legislações vigentes. Como administrador e responsável pedagógico pela escola valorizando a qualidade do ensino, o projeto pedagógico, a supervisionar , fazer orientação pedagógica e criar oportunidades de capacitação docente junto aos professores coordenadores. Sendo e tornando-se um líder sociocomunitário preocupando –se com a gestão democrática e com a participação da comunidade, sempre fazer nos finais de semana e permite trânsito livre em sua sala.com e pais, alunos e lideranças do bairro estejam presentes e participando da escola abre a escola

Conhecer e ter sensibilidade para lidar com os diversos aspectos que interferem no bom funcionamento da escola , e de comum acordo com o Conselho de escola e APM ter do domínio das questões financeiras , fazendo um plano da APM para esses gastos e assim fazer a prestação e comunicação com pais e comunidade . Fazer intervenção e proporcionar relacionamento entre os funcionários à gestão da infraestrutura do local. As principais funções do diretor além de muitas outras que surgem no decorrer da gestão da escola como gerir recursos financeiros;prestar contas à comunidade;Conhecer a legislação e as normas da Secretaria de Educação para reivindicar ações junto a esse órgão;Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções junto às comunidades interna e externa e à Secretaria de Educação;Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável; Fazer intervenção sempre que necessário ;Manter e zelar a escola limpa e organizada;Garantir a integridade física da escola tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;Conduzir a elaboração do projeto político-pedagógico, mobilizar toda a comunidade escolar nesse trabalho , garantir que o processo seja democrático até o fim;Acompanhar o cotidiano da sala de aula e o avanço na aprendizagem dos alunos;Ser parceiro do coordenador pedagógico na gestão da aprendizagem dos alunos;Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, providenciar e organizar o material e o espaço necessário para seu desenvolvimento dos projetos e da aprendizagem ;Gerenciar e articular o trabalho de professores, coordenadores, orientadores e funcionários; Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário para o funcionamento pedagógico da escola , onde a participação dos pais ou responsáveis é fundamental para o sucesso e acompanhamento do processo ensino aprendizagem. Todo esse trabalho, no entanto, não pode ser feito individualmente por um membro da equipe , necessita da equipe toda, pais, alunos, professores e



gestão . Deverá ser envolvida a equipe docente , coordenadores, e funcionários no planejamento e execução das tarefas. Além de garantir uma gestão transparente com democracia , é necessário delegar as tarefas para dar conta da demanda de trabalho e atividades que se tem na unidade escolar. Além de acompanhar e cobrar o que foi delegado a quem de responsabilidade, essa articulação e parceria entre todos os profissionais visa atingir à meta principal da escola que é a aprendizagem com sucesso dos alunos. Afinal, é função primordial enquanto Diretor prezar e zelar pela qualidade do fazer e acontecer pedagógico da instituição EE JARDIM MARIA DIRCE III , no que tange os valores, missão e objetivos da proposta pedagógica, não provendo e organizando de recursos , mas participando e articulando meios e maneiras, trabalhando em equipe para atingir o objetivo que é o processo ensino aprendizagem do aluno dentro e fora da escola . Identificar entre outras dificuldades, a falta de habilidade no uso de ferramentas tecnológicas, e dar suporte e orientação ao docente para que as tecnologias sejam usadas na aula diversificando as estratégias no processo de ensino. Estimular e conduzir a comunidade escolar na auto-avaliação da escola , e já adotado uma data pela SEE , Identificar e propor a utilização de indicadores sobre o sistema educacional e sobre a escola. Conhecer e atender as políticas de inclusão e respeito à diversidade. Coordenar a comunidade escolar na adequação do Projeto Pedagógico às metas estabelecidas. Traduzir os resultados de avaliações em prioridades na área pedagógica e na área organizacional. Conhece as políticas e os projetos atuais nos âmbitos federal, estadual e aplicá-los em benefício dos alunos, ou seja facilitando ações para a aprendizagem . Monitorar a execução de ações estratégicas para alcançar as metas propostas no PPP.

Planos de trabalho da vice direção baseadas na legislação
Coadjuvar o diretor no desempenho de todas as atribuições que lhe são próprias;
Administrar a merenda escolar: ações, estoques, quantidade e qualidade,e digitar diariamente no SAESP
Acompanhar e controlar a execução das programações relativa às atividades de apoio administrativo e apoio técnico pedagógico, mantendo o diretor informado sobre o andamento das mesmas;
Controlar o recebimento e consumo de gêneros alimentícios destinados à merenda escolar;
Coordenar as atividades relativas à manutenção e conservação do prédio escolar, mobiliário e equipamento da escola;
Participar da elaboração do plano escolar;
Responder pela direção da escola no horário que lhe é confiado;
Substituir o diretor de escola em suas ausências e impedimentos;

Fundamentação legal: Parecer C.E.E nº 67/98 normas regimentais básicas para as escolas públicas. Decreto nº 10.632 de 26/10/1977 (artigo 8º)

PLANO DE TRABALHO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

"A Educação enquanto formação humana é um esforço indiscutivelmente ético e estético. A educação enquanto busca de boniteza necessariamente busca a decência do ser"



Paulo Freire

Concepção de ensino e de aprendizagem:

A concepção de ensino e de aprendizagem que está mais relacionada à realidade atual é o ensino sócio construtivista, portanto se faz necessário proporcionar ao grupo de professores uma prática reflexiva para que juntos, possamos construir a escola que idealizamos.

É o professor que propõe, acolhe e organiza problemas a serem resolvidos, que irão gerar ideias, que sendo discutidas, permitirão a ampliação dos conhecimentos prévios. É o professor que promove oportunidades para reflexão, indo além das atividades práticas; estabelece métodos de trabalho colaborativo e um ambiente na sala de aula em que todas as ideias são respeitadas, ainda que merecedoras de considerações críticas.

Portanto, educar e ensinar são compromissos com a construção da identidade do indivíduo, de maneira a conviverem juntos a partir da realidade pessoal de cada um, respeitando sua diversidade cultural e étnica e atendendo aos princípios norteadores da cidadania.

Objetivos:

Diagnosticar os pontos críticos do processo de ensino aprendizagem;
Sugerir e propor atividades visando o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico;

Propor um outro jeito de olhar, de analisar ou conduzir ações que venham ajudar o grupo a enfrentar os novos desafios que a contemporaneidade impõe no cenário educativo;

Evidenciar a importância do coletivo na construção do conhecimento;

Oportunizar momentos de formação, de estudo e de reflexão sobre a prática docente e explorar alternativas de trabalho que permita a concretização da proposta pedagógica;

Promover estudos e pesquisas para ressaltar a importância da relação teoria - prática do processo de ensino - aprendizagem;

Estimular a leitura, análise, reflexão de subsídios e avaliar a sistematização durante todo o processo.

Metas Previstas:

Dar atenção individual e coletiva a todos envolvidos no processo de ensino – aprendizagem;

Coordenar e subsidiar a elaboração dos diagnósticos da realidade escolar;

Pesquisar e acompanhar as causas da repetência e o rendimento escolar dos alunos;

Propiciar o trabalho em conjunto por área, por ano para analisar, discutir, estudar e aperfeiçoar as questões pertinentes ao processo de ensino – aprendizagem;

Incentivar e promover condições para dar continuidade aos projetos já existentes assim como dar início a novos atendendo as necessidades da unidade escolar;



Trocar experiências e procurar sempre ouvir os professores e atendê-los sempre que possível;

Promover dinâmicas de grupo;

Levantar temas para reflexão e orientação;

Discutir a avaliação de planos e projetos propostos

Solicitar dos professores sempre que necessário uma avaliação do trabalho desenvolvido para que possa ser melhorado e diversificado cada vez mais a atuação pedagógica do grupo envolvido.

Ações a desencadear:

Propor aulas diversificadas, para motivar o aluno e integrá-lo no processo ensino – aprendizagem;

Trabalhar com dinâmica e textos relacionados ao melhor desenvolvimento da educação (teoria – reflexão – prática);

Promover a integração dos docentes nos horários de HTPCs; Divulgar as informações recebidas pela direção e pela SEDUC; Monitorar atividades e leituras para enriquecer e diversificar o trabalho dos professores;

Acompanhamento e avaliação dos projetos;

Preparação do conselho de classe, para analisar e avaliar junto com os professores as causas e consequências que levam o aluno a não adquirirem as habilidades propostas no período.

ATPC para estudo e reflexões sobre a prática pedagógica;

Divulgar e analisar resultados da aprendizagem junto com professor;

Avaliação:

Avaliar é um processo contínuo e sistemático que visa o processo de quem está sendo avaliado no domínio dos seus conhecimentos e no desenvolvimento de habilidades e atitudes exigidas pela formação científica e o exercício profissional, O uso de registros e anotações dos fatos e atividades realizadas no cotidiano do exercício profissional e permite a consulta posterior, ou seja, é uma fonte onde através das informações registradas e analisadas da auto avaliação meio pelo qual acredito seja possível uma reflexão sobre a prática para novas ações (portfólio do coordenador).

Bibliografia

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia; saberes necessários à prática pedagógica.

CASTORINA, J.A. Piaget - Vygotsky. Pensar a Educação: contribuições de Vygotsky

Tardiff, Maurice, Sete saberes necessários para a docência

COORDENADORAS:

Ensino Fundamental: Maristela Teles Monteiro

Ensino Médio: Denize dos Santos Firmo

Plano de trabalho da gerente de organização escolar Tarefas

Delegar as atividades e tarefas sob sua responsabilidade a todos os agentes de organização



Registrar e controlar a frequência do pessoal docente, técnico e administrativo da escola;
Organizar e manter atualizados assentamentos dos servidores em exercício na escola;
preparar e expedir atestados ou boletins relativos à frequência do pessoal docente, técnico e administrativo;
Preparar folhas de pagamento de vencimentos e salários do pessoal da escola
preparar escala de férias anuais dos servidores em exercício na escola;
Organizar e encaminhar à Diretoria de Ensino os documentos de prestação de contas de despesas miúdas e de pronto pagamento;
Atender os servidores da escola e aos alunos, prestando-lhes esclarecimentos relativos à escrituração e legislação;
organização das atividades pertinentes à Secretaria e a supervisão de sua execução.
Organizar e manter atualizados os prontuários de funcionários e servidores;
Preparar os expedientes relativos à posse;
Controlar os prazos para início de exercício dos funcionários e servidores;
Preparar os expedientes relativos à posse;
Controlar os prazos para início de exercício dos funcionários e servidores;
Registrar a frequência mensal;
Preparar atestados relacionados com a frequência de funcionários e servidores;
Expedir guias para exames de saúde;
Anotar os afastamentos e as licenças de funcionários e servidores;
Informar processos que versem sobre pessoal;
Comunicar aos órgãos e entidades competentes o falecimento de funcionários e servidores.
Organizar e manter atualizados prontuários de documentos de alunos procedendo ao registro e escrituração relativos à vida escolar especialmente no que se refere à matrícula, frequência e histórico escolar:
Preparar e afixar, em locais próprios, quadros de horários de aulas e controlar o cumprimento da carga horária anual;
Receber, registrar, distribuir e expedir correspondência processos e papéis em geral que tramitem na escola, organizando e mantendo o protocolo e arquivo escolar;
Manter registros do material permanente recebido pela escola e do que lhe for dado ou cedido e elaborar inventário anual dos bens patrimoniais

Atividades professor Mediação Escolar e Comunitário da E.E. Jardim Maria Dirce III, com relevância do projeto que está em andamento PROEC DIRCE III, criado em 17 de março de 2015.

Após várias tentativas de criar um grupo de apoio às condições básicas da mediação, esse grupo PROEC, surgiu, dentro da Unidade Escolar, para atuar como mediadores mirins e comunitário escolar, propagando todas as informações recebidas, em relação aos propostos pela resolução SE Nº 01/2011, onde os mesmos recebem orientações sobre como se expressar e como conviver em grupos, respeitando as diferenças de todos. São alunos que também atuam na solução imediata dos conflitos, causados por alunos, tendo a oportunidade de um olhar diferenciado nos momentos de



extremo estresse. Os alunos receberão orientações, que deverão ser respeitado por todos os integrantes da comunidade escolar, nos momentos em que forem chamados, (para receberem, essas informações), pois, os mesmos contarão com bagagens de informes sobre bullying e cyberbullying, homofobia e drogas. Isso é de extrema importância para o preparo dos mesmos com um tempo disponível para tal ação e sempre com a necessidade de resolver assuntos através do diálogo, na intenção de restaurar os danos provocados pelos momentos de agressividade, disposto no art.7º, no cap. I, da atribuição dos mediadores comunitários.

Os alunos também realizaram um teatro, que mostra a importância para os responsáveis dos mesmos, em manter os filhos dentro da escola. Para isso, realizarão a peça de João e Maria, exemplificando com os artigos da ECA, onde as crianças são jogadas na floresta e acabam, encontrando a bruxa solta, e na vida real, os pais saem para trabalhar e deixam os seus filhos nas ruas, sendo muitas vezes alvo dos aliciadores de menores, podendo estar os mesmos vulneráveis a diversos fatores de risco, como drogas, prostituição e violência, isto disposto no cap.II, III e IV. A história do Chapeuzinho vermelho, também serve para exemplificar, esses fatores, além de outras histórias, que podem também servir de base para essas colocações. O projeto, também conta com formas e maneiras de tratarmos bem as pessoas, para isso sugeriram que criar um mural, onde fossem colocadas, mensagens de apoio e boas maneiras, sendo os próprios alunos, responsáveis pela criação do mural. A ideia surgiu, para criarmos o hábito de dizermos palavras mais saudáveis, e isto está disposto no cap. V. Por ultimo, sempre será de extrema relevância para este grupo, priorizar, os estudos e o espaço escolar, tendo em vista, que eles são pertencentes à este espaço e portanto devem preservar e não destruir, picar ou quebrar as carteiras e cadeiras, mas conservá-la, pois cada cadeira e carteira quebrada é um prejuízo para todos os alunos.

ATIVIDADES EXTRA CURRICULARES

Em nossa Unidade escolar desenvolvemos atividades extra-curriculares com a perspectiva de trabalhar a arte e a cultura, construindo e obtendo uma dinâmica docente, responsável pela mediação do aluno com o conhecimento , reforçando a intencionalidade das experiências. **A** Secretaria de Estado da Educação/SP através do Projeto Cultura e Currículo cuja escola participa,e tem como finalidade a de promover o acesso de professores e alunos da rede pública de ensino à visita a museus, centros, institutos de arte e cultura e a parques, como atividade articulada ao desenvolvimento do currículo, e foi concebido em acordo com a Proposta Curricular do Estado de São Paulo, observando as orientações pedagógicas da Coordenadoria de Gestão de Educação Básica. Dessa forma, tendo em vista uma formação plural, pois este projeto oferece oportunidades para que alunos e professores usufruam dos equipamentos culturais disponíveis na cidade de São Paulo.

Além das atividades extracurricular a escola proporciona passeios relacionados aos projetos da pasta: cinema, Parque ambiental, teatro , com o objetivo de desenvolver a socialização o respeito mútuo e as regras de convivência.



PROJETOS DA UNIDADE ESCOLAR

Todos os Projetos desenvolvidos na Unidade escolar tem como foco principal o protagonista de todo processo educativo: o aluno.

A pedagogia de Projetos vem nortear as atividades escolares, permitindo um trabalho interdisciplinar abrangendo diversas áreas do conhecimento, inserida na realidade e viabilizando múltiplas relações sociais. A função do projeto é oferecer a criação de estratégias, elencando um determinado tema, pesquisar sobre um assunto eleito pelo grupo, enfim, levar o grupo a buscar o que lhe é significativo. O projeto vem auxiliar os alunos a serem conscientes do seu processo de aprendizagem e exige do professor uma postura flexível, de pesquisador onde os desafios e conflitos o estimulem e não o paralisem. As fontes de pesquisa são as mais diversas: livros, material impresso, vídeos, relato de exposições culturais, músicas, experimentos.... A pedagogia de Projetos favorece o envolvimento dos alunos como co-autores de sua aprendizagem, possibilitando-lhes fazer escolhas, decidir e se comprometer com suas escolhas, assumir responsabilidades, planejar suas ações, ser sujeito de sua aprendizagem.

Os projetos surgem na medida em que o professor é capaz de atribuir significado à curiosidade despertada, por assuntos ou atividades, as perguntas feitas, ao que é necessário ao desenvolvimento. No momento em que o professor consegue entender e aprofundar os seus conhecimentos nesta proposta de trabalho terá condições de aventurar-se em infinitas descobertas e perceber o quanto isto é enriquecedor.

Projeto:

Proteção Escolar e comunitária para apoio escolar dos fatores de riscos.
PROERC

Responsáveis:

Professores das disciplinas, Euvete Moreira de Lima - Professora Mediadora de Conflitos, grêmio estudantil, alunos colaboradores e gestão escolar.

Introdução:

Sabendo que a escola conta com um espaço, onde os alunos podem se envolver em várias atividades e estão inseridos neste espaço, praticamente o dia inteiro e por decorrência desse envolvimento, nós observamos maior contato deles no dia a dia, facilitando maiores conflitos faz-se então necessário, aprender a lidar com a intolerância e andar de maneira pacífica, sendo assim aprender à conviver, à respeitar, se faz necessário, aprender à cooperar e ser solidário, ser tolerante com os outros é muito importante para todos. Este projeto surgiu no intuito de apoiar o principal objetivo da escola, que é a aprendizagem e o aprender a aprender e a conviver com os diferentes, tendo extrema relevância no aprender a respeitar o próprio corpo e o corpo alheio, dizendo não às drogas e aprender a conservar o meio em que vive, sendo capaz de perceber que o espaço não é só dele, mas de outros, que estão inseridos



na comunidade escolar. Sendo um ser mais tolerante ao meio e capaz de suportar os mais diversos fatores extrínsecos de vulnerabilidade, se faz necessário criar um censo de autonomia crítico aos alunos, para que sejam capazes de interagir no meio social, sem ser influenciados pelos outros, negativamente.

Justificativa:

Em função dos grandes problemas de indisciplinas e devido ao número crescente de danos ao patrimônio Público, juntamente com o número crescente de faltas, descompromisso dos alunos e da comunidade com a escola e também, devido à falta de envolvimento com as tarefas, observados no ano 2014, resolvemos criar um projeto que amenize esta situação, voltada à vulnerabilidade, levando em conta também a questão do bullying e das drogas. Este projeto possui ações que viabilizam a melhoria em todos os setores, possibilitando uma diminuição progressiva dos fatores de riscos em médio prazo, sendo estabelecido um prazo de mais ou menos 6 meses á contar da data da criação do projeto.

Objetivos:

Aumentar a atuação da comunidade escolar, através de atividades em que os alunos entram como os multiplicadores dessas ações, realizando teatro para os pais e alunos e sobre a necessidade de estarmos juntos com a comunidade, não se esquecendo das responsabilidades que fazem parte do Estatuto da Criança e do Adolescente, (ECA). O artigo 3º, fala sobre os direitos fundamentais da pessoa humana, assegurando todas as oportunidades, e facilidades, a fim de facultar o desenvolvimento físico, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade. Além dos artigos 4º e 5º, onde cita sobre as responsabilidades da família, da comunidade e da sociedade, assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, á saúde, à alimentação, á educação, ao esporte, ao lazer, á profissionalização, á cultura, á dignidade, ao respeito, á liberdade e a convivência familiar e comunitária.

Valorizar através de trabalhos, como teatros, vídeos e gincanas, a necessidade de criarmos o espírito de solidariedade ao próximo.

Promover o protagonismo de alunos multiplicadores dessas ações, que viabilize o respeito às diferenças, não à discriminação e sim às regras de convivência.

Capacitar o corpo docente para que sejam seres atuantes no processo de formação, e sejam cooperadores desses alunos multiplicadores, juntamente com o grêmio estudantil.

Viabilizar no projeto de apoio, o aprendizado do aluno, que identificam ações para melhoria, havendo o reconhecimento e a valorização do espaço que é de todos e que é necessário, portanto mantê-lo conservado.

Viabilizar meios, que possam de alguma maneira criar condições de ressarcimento dos danos produzidos pelos alunos integrantes da escola.

Objetivos específicos:

Criar um grupo de apoio, formado por alunos que se comprometam com o espaço escolar, no intuito de ajudar nas organizações do aprendizado, na conservação, nas informações sobre a necessidade de se alimentar bem como a necessidade de cuidar da própria saúde, nos cuidados com o outro, e na necessidade do compromisso com a escola. Tudo será feito



com a ajuda dos integrantes do Grêmio Estudantil e possibilitando o Protagonismo Juvenil dentro da Unidade escolar.

Com isso, devemos criar o hábito de envolvimento dos alunos no âmbito escolar, ajudando na organização do espaço em que eles estão inseridos e mostrando para eles que o espaço é deles e, portanto, o que faz mal ao espaço deles, também fará mal à eles.

Criar mecanismos de apoio na hora do intervalo, principalmente nas orientações dos alunos, quanto a necessidade de manter um ambiente saudável e limpo, local este onde eles se alimentam e descansam e deve ser portanto saudável e relaxante.

Procedimentos:

Os alunos envolvidos com o projeto terão apoio da mediação escolar, para desempenharem as suas tarefas, incluindo as apresentações de teatro, utilizando os fantoches, teatro informando sobre o bullying, discriminação, e drogas, informando sobre a gravidade dos alunos ficarem fora da unidade escolar durante o período de aula, fazendo referência aos alunos que cabulam aula, ou que estão com faltas frequentes sem justificativa.

Os alunos terão reuniões mensais, juntamente com os alunos integrantes do grêmio estudantil, para estarem cientes das necessidades da escola e sobre as suas tarefas.

Os alunos envolvidos no projeto utilizarão um colete, com o emblema da escola e do projeto, para que os mesmos sejam diferenciados dos restantes dos alunos e para que possam ser respeitados como tal, serão responsáveis, juntamente com os integrantes do grêmio estudantil, de manterem a ordem dentro da Unidade Escolar, os mesmos contarão com as informações necessárias para o saber agir e se integrarem no meio tendo cuidado na hora de se expressarem com os outros alunos.

Os alunos ainda, ajudarão na manutenção e conservação, na limpeza do meio como também na organização do pátio. Nas salas ajudarão os professores na manutenção da organização e na ordem, para que haja a diminuição das indisciplinas.

Os professores ajudarão na manutenção, tendo acesso a uma ficha, que conta com os números de ocorrências de cada sala. Cada ficha, conta com os números de ocorrências, que os próprios alunos, integrantes do projeto que estiver inserido na sala, controlem juntamente com a mediação escolar. As salas que não contarem com alunos do PROEC Dirce III, será o professor quem se encarregará de manter a ficha em ordem. Como a sala que obtiver o menor número de ocorrência, será posteriormente no final do semestre premiada de alguma maneira, os alunos se esforçaram para manter a ficha limpa.

Os alunos, poderão colocar as suas mensagens e recados de boas maneiras e regras de convivência no mural interativo, com o incentivo dos professores de educação artística. A intenção é fazer com que os mesmos entrem em contato mais direto com as frases criadas por eles, sendo altamente criativos, possibilitando o protagonismo juvenil.

Os alunos também realizarão um bazar, arrecadando roupas novas e objetos, para serem repassados para a comunidade por um valor mais baixo, para ajudar nas despesas do Grêmio Estudantil, e na APM, caso seja necessário, para repor o material danificado pelos alunos.



Durante o intervalo para que haja a harmonia, será passada uma música clássica, com as mensagens dos alunos, valorizando o protagonismo juvenil.

Os alunos da Unidade escolar assistirão a um vídeo sobre a importância das escolhas que nós fazemos e a influência que ela causa no nosso futuro. Vídeo é altamente informativo e de conscientização contra o uso das drogas, e os alunos participantes do PROEC III, estarão cientes de todas as informações, pois eles trabalharão com este material de apoio e incentivo.

Público Alvo:

Todos os discentes, docentes, comunidade escolar, gestão, funcionários, pais e responsáveis legais.

Estratégias de implementação:

Usar o espaço escolar para ministrar palestras, vídeos, teatros, informes diversos, mural de mensagens, danças, música no intervalo com mensagens de apoio, incentivo, eventos, coral, colagens, banners, pinturas, os mais diversos meios de informação, que servirá para tanto para os alunos como também para toda a comunidade escolar, bazar para revenda de material.

Internet, jornais, máquina fotográfica, filmadora, fichas com as séries para anotações dos números de ocorrências, apresentação em Power point, Data show, sala de vídeo, caderno, lápis, borracha, lápis de cor, revistas, fantoches, tinta guache, cola, cartolinas, color set, TNT Preto para fazer o palco do teatro de fantoches, sulfite, roupas, teclado, coletes para os alunos envolvidos no projeto, color set, papel camurça para o mural nas cores azul e amarelo guache, caixa de papelão, papel para cobrir a caixa.

Recursos financeiros:

Compra de revistas, tinta guache, colas, cartolinas de diversas cores, coletes com o emblema da Escola e escrito PROEC, TNT preto para montar o palco, banners, color set de diversas cores, camurça, fita dupla face, lápis de cor, guache.

Indicadores de Avaliação:

As avaliações serão feitas pela elaboração de relatos à respeito das situações de vivências, observadas em alguns momentos ou já comentadas, com a seguinte pergunta: Em alguns momentos da sua vida, você já presenciou algo parecido ou você já assistiu algum filme que retrata este fato?

Isso já aconteceu com você?

O que você, faz para mudar esta situação?

As avaliações também ocorreram, pelas participações ativas dos alunos no projeto, com a realização dos teatros, do mural, do coral, das mensagens, das arrecadações, das atuações em sala de aula e do apoio, da solidariedade.

Enfim, como os alunos são os principais atuantes do projeto, o professor como incentivador, avaliará também a sua atuação, sem que os mesmos venham a ser prejudicados, pela sua atuação, para tanto deverão contar com o apoio desses profissionais e da gestão escolar.

Nos Projetos



w.w.w. Pedagogia.com.br/projetos/como.phd como elaborar um projeto pedagógico

O que devemos fazer como mediadores da situação:

Incentivar a participação dos professores e dos alunos em todas as fases dos projetos.

Ler sempre sobre o assunto;

Explicar detalhadamente cada atividade;

Se colocar sempre à disposição para eventuais dúvidas;

Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento do projeto.

Verbos adequados para os objetivos:

Identificação:	Descrição:	Comparação:	
Classificação:			
Identificar	Descrever	Comparar	Classificar
Reconhecer	Caracterizar	Diferenciar	
Denominar	Expor	Contratar	
Apontar	Narrar	Relacionar	
Designar	Traçar	Confrontar	
Intitular	Contar	Igualar	
Mostrar	Relatar	Discernir	
Rotular	Enumerar	Separar	
Mencionar	Listar	Nivelar	
Evocar	Contar	Discriminar	
Determinar	Imitar	Ligar	
Refletir (Citar)	Apresentar	Excluir e Incluir	
		Traçar paralelo	

-Projeto para incentivar os alunos nas suas escolhas

Justificativa:

É importante passar informações sobre como nós somos seres influenciados pelo nosso meio e conseqüentemente pelas nossas ações. Os nossos atos e atitudes que muitas vezes determinam aquilo que somos. Nossa vida e nossos valores são observados e lavados em questão por todos os que estão diretamente ou indiretamente envolvidos conosco. As situações que nos levam as práticas de fatores de riscos, muitas vezes podem ser evitadas por nós mesmos, quando sabemos o que nos leva à elas.

Nós somos seres capazes de evitar, os atos mais nocivos a nós mesmos quando temos plena consciência, do que as produz.

Esse vídeo incentiva os alunos a terem um olhar diferente para as boas práticas, como dança música, teatro e outros meios artísticos, assim como ajuda a refletir sobre as nossas ações.

Objetivo geral:

Mostrar os efeitos nocivos de atitudes agressivas no meio de convivência, as suas influências nocivas e perturbadoras, mas deixar claro que tudo



pode ser diferente, basta a pessoa querer mudar. O vídeo enfatiza a necessidade de estarmos em um meio saudável e a mudança das expectativas, relacionadas à estas influências, pois somos nós os responsáveis pelos nossos atos.

Objetivo específico:

Descrever os momentos de exposição aos danos, envolvendo o uso de drogas e relatar sobre os efeitos causados pelos mesmos e refletir sobre cada situação como esta que prejudica o ser humano, confrontar com as ausências dos alunos e as relações com pessoas que possam apresentar riscos e danos à nossa saúde física ou mental, interferindo no psicológico da pessoa e apresentar mecanismos que mostrem que mesmo nestas condições, tudo é possível àquele que busca mudança para melhor em sua vida.

Público Alvo:

Alunos dos 6º, 7º e 9º anos do ensino fundamental.

Estratégia de implantação:

Será passado um vídeo sobre situações de risco em que estão inseridas crianças carentes e muitas vezes, em ambientes hostis ao qual são submetidas à violência familiar.

Recursos Materiais:

Data show, pen drive, sala de vídeo, papel para anotações, lápis, e borracha.

Indicadores de Avaliação:

As avaliações serão feitas pela elaboração de relatos sobre situações de vivências.

Observação dos fatos ocorridos e retratados por cada um no momento.

Projetos da escola com a participação e responsabilidade dos alunos **PROJETO LIMPEZA E CONSERVAÇÃO DO AMBIENTE**

OBJETIVO: levar os alunos a entender e ter consciência da importância da limpeza para a saúde mental, física e ambiental, numa relação harmônica com as pessoas e com a natureza.

JUSTIFICATIVA: "Saúde é o que interessa", é identificando e vivendo o que é salutar e saudável que teremos mais qualidade de vida.

META: envolver toda a comunidade escolar, sendo todos responsáveis.

PÚBLICO ALVO: alunos, professores, funcionários e pais.

CONTEÚDO: limpeza com interdisciplinaridade envolvendo todos os outros valores. Leitura de diferentes textos; Pesquisas, cartazes e murais informativos; Confecção de livrinhos, histórias em quadrinhos, recorte e colagem; Caça-palavras e cruzadinhas; Músicas, poesias, jogral e dramatizações; Seleção de rótulos de produtos de limpeza para mini-mercado; Produção de textos; Perguntas e respostas; Reciclagem: coleta de lixo e seleção do mesmo; Entrevistas; Atividades assumidas para cumprimento em casa, na escola e na comunidade.

CRONOGRAMA: desenvolvimento para o Ano todo

Projetos da escola com a participação e responsabilidade da direção e funcionários



Com o objetivo de incentivar a permanência do aluno na escola e melhorar as condições de trabalho pedagógico a equipe escolar juntamente com os outros elementos da Unidade Escolar, pretende realizar as seguintes ações de apoio à frequência e a aprendizagem do aluno:

Realizar nos dois primeiros dias letivos de aula reuniões entre pais de alunos, professores e Direção para informar a respeito da Proposta Pedagógica da Escola.

Realizar reuniões periódicas com a comunidade para acompanhamento do trabalho pedagógico colhendo nessas ocasiões o parecer e sugestões tendo em vista a integração Escola-Comunidade.

Chamar na Escola os pais de alunos quando for detectado número excessivo de ausências de seus filhos sem notificação de motivo das mesmas, para esclarecimento e soluções dos problemas.

Visitas da inspetora de alunos nas residências quando os pais forem chamados e não atenderem as solicitações, para que a Direção saiba os motivos das ausências.

Proporcionar atividades extraclasses que correspondam aos interesses dos alunos.

Tornar a escola mais atraente e as aulas mais práticas e interessantes com o auxílio dos materiais pedagógicos e tecnológicos.

Acompanhamento

Objetivo :Garantir um bom desempenho do trabalho pedagógico através de uma coordenação voltada para a necessidade de melhoria da qualidade de ensino na Unidade Escolar.

Justificativa:Necessidade de promover a integração entre os grupos sem perder de vista a harmonia e a confiança imprescindíveis no ambiente de trabalho.

Ações:

Participação em cursos de aprimoramento para orientar os professores quanto à metodologia, avaliação e recuperação.

Observar se está havendo no ambiente de trabalho cordialidade e afetividade entre os funcionários; e em detectando o contrário, propiciar condições que os mesmos se conscientizem da importância do trabalho cooperativo e coeso.

elaborar a Grade Curricular, em conjunto com os professores, em consonância com as diretrizes da Secretaria da Educação.

Garantir a articulação e a continuidade das atividades da Escola.

Participar do Conselho de Escola, com suas atribuições específicas, sendo este um organismo importante na coordenação do processo de reformulação da Escola Pública.

Gerenciar a organização dos serviços prestados através da coordenação e acompanhamento de suas atividades operacionais.

Valorizar o Conselho de Escola e a Associação de Pais e Mestres, entendidos como canais legais e legítimos de comunicação entre a escola e a comunidade.

Avaliar a organização didática e pedagógica, de forma intencional, explicitando-se o real significado da qualidade de ensino.

Proporcionar subsídios para que todos os elementos da U.E. consigam atingir as metas da proposta pedagógica, explicitadas neste Plano Diretor.



Acompanhar as atividades do professor e orientar quando esse tiver dúvida, incentivando a buscar novas estratégias para ensinar.

Elevar a auto estima de todos da equipe , valorizando a importância de cada dentro escola - como membros de uma equipe e que a soma das atribuições, competências, atividades ,tarefas e responsabilidades, assim como deveres contribuem para o sucesso do processo ensino aprendizagem e consequentemente do objetivo principal que é fazer do nosso aluno um cidadão consciente e responsável além de crítico para viver na sociedade, tendo uma auto estima elevada pois sabe que seu conhecimento formal e informal na escola foi resultado de um trabalho em equipe , e isso a Direção fará todo esforço possível para atingir.

Buscar a integração no trabalho que garanta a unicidade da organização e colaboração de todos para as diversas tarefas que devem ser realizadas garantindo a qualidade dos serviços prestados

Trabalhar como uma equipe na busca de alcançar os objetivos

Planos de Trabalho com responsabilidade de professores e alunos

Objetivos:

Projeto horta e escola sustentável

Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo;
Identificar técnicas de manuseio do solo e manuseio sadio dos vegetais;
Conhecer técnicas de cultura orgânica;
Estabelecer relações entre o valor nutritivo dos alimentos cultivados;
Compreender a relação entre solo, água e nutrientes;
Identificar processos de semeadura, adubação e colheita;
Conhecer pela degustação os diferentes alimentos cultivados bem como nomeá-los corretamente;
cooperar em projetos coletivos;
Buscar informações em diferentes fontes de dados para propor avanços a desenvolvimento de técnicas;
Análise e reflexão sobre prejuízos dos desperdícios alimentares;
Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;

Instalação e Manejo da Horta

A escolha do local está vinculada a disponibilidade de sol, água, condições de terreno e proteção de ventos fortes e frios. Poderá ser implementada em área retangular, cercada com alambrado e com um portão de acesso. Deve-se observar que o acesso das crianças a horta não deve oferecer risco algum de acidentes.

Critérios para escolha do local para implantação da Horta

Local Ensolarado: as hortaliças são plantas de crescimento rápido, mas precisam de muita luz para crescerem saudáveis e rapidamente.

Local próximo à água: água de boa qualidade e abundante é muito importante para a horta.



Terreno bem drenado: as raízes das hortaliças respiram em terrenos compactados ou encharcados a quantidade de ar disponível no solo é insuficiente para a respiração das raízes, atrasando o crescimento e ocasionando em muitos casos o aparecimento de doenças nas raízes.

Composição do solo: analisando o solo, encontramos 4 elementos (argila, areia, a e matéria orgânica).

Local protegido: mesmo as plantas que vegetam na época fria, não apreciam ventos fortes e frios: o vento além de estragar folhas e frutos, aumenta muito o consumo de água.

Materiais necessários

Os materiais básicos definidos para um manejo adequado são:

- *Ancinho* – utilizado para nivelar o terreno e retirada do mato capinado
- *Colher de Jardineiro* – utilizado em operações de transplante de plantas
- *Enxada* – usada para misturar adubos, terra e nas capinações.
- *Garfo* – coleta de mato e folhagem
- *Regadores* de diferentes tamanhos permitindo manuseio das crianças
- *Sacho* – para aforamento da terra a capina entre linhas de plantas.

Semeadura ou Plantio

- 1) **Sementeira** – A sementeira pode ser de material reutilizável. Como regra, a profundidade das sementes das hortaliças a serem semeadas dependerá do tamanho da semente. A sementeira deve ser previamente umedecida e ser mentida úmida com regas pela manhã e tarde.

Transplante – O transplante é feito após as mudas apresentarem 4 a 6 folhas. Observar que a sementeira deverá ser molhada para a retirada das mudas.

Seleção de Hortaliças para Plantio

Classificação segundo o consumo (alguns exemplos):

- a) Hortaliças Folhas – alface, almeirão, couve, chicória, repolho, acelga;
- b) Hortaliças Frutos – tomate, berinjela, pimentão, pepino, quiabo, abobrinha;
- c) Hortaliças Flores - couve flor, brócolos, alcachofra;
- d) Hortaliças Raízes – cenoura, beterraba, rabanete, nabo;
- e) Hortaliças Condimentos – alho, cebolinha, salsa, coentro.

Manejo da Horta

Serão levadas a efeito no manejo da horta:

- ✓ Irrigar diariamente observado o melhor horário para sua efetivação;
- ✓ Retirar plantas invasoras;
- ✓ Afofar a terra próxima às mudas;



- ✓ Completar nível de terra em plantas descobertas;
Observar fitossanidade da horta (insetos e pragas, fungos, bactérias e vírus);

Colheita e Higienização

A colheita será feita obedecendo ao período de maturação das hortaliças. Será realizada a higienização com auxílio das merendeiras.

Consumo

A colheita após higienização será servida como parte da merenda escolar reforçando a alimentação das crianças e proporcionando maior variedade nas opções presentes.

PROJETO MEDIADOR DE LEITURA E ESCRITA

OBJETIVO

Desenvolver no educando o despertar para habilidade leitora e escrita, pois a partir dessas competências o alunos estarão aptos para compreender, interpretar, relacionar, identificar, localizar, as diversas linguagens, mas de maneira lúdica e reflexiva, explorando o universo fantástico da leitura. Sendo assim haverá enriquecimento de vocabulário, e habilidade leitora, contextualizando e construindo textos mais enriquecido.

JUSTIFICATIVA

Este Projeto fez-se necessário, a partir dos resultados obtidos no IDESP e dificuldades pelos alunos da U.E, com o objetivo de contribuir para o ensino-aprendizagem e desenvolvimento do educando, pois só a partir da leitura e escrita poderemos explorar outros universos de aprendizagens.

CONTEÚDO

- Leitura de artigos
- Livros paradidáticos
- Gibis e Revistas
- Livros didáticos diversos
- Pesquisa e leitura na Internet
- Leitura de imagens
- Leitura de Crônicas
- Leitura de Mensagens

AValiação

A avaliação deverá ser antes, durante e depois do processo de ensino aprendizagem, de maneira diagnóstica e contínua, envolvendo toda a equipe escolar.



PROJETO Rádio na escola

Justificativa:

“A educação tem que surpreender, cativar, conquistar os estudantes a todo momento. A educação precisa encantar, entusiasmar, seduzir, apontar possibilidades e realizar novos conhecimentos e práticas. O conhecimento se constrói a partir de constantes desafios, de atividades significativas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade”. É assim que MORAN inicia seu artigo “A educação que queremos”, e é esse o objetivo que temos ao incentivarmos e implantarmos o projeto da rádio nas escolas.

Pretendemos encantar os alunos para que o conhecimento seja apropriado, para que o conhecimento seja desejado pelas crianças. Queremos fazer com que o aluno queira aprender, queira conhecer, queira saber, queira produzir. E o projeto da rádio nas escolas tem essa característica como fundamento.

Tradicionalmente a educação é caracterizada pela transmissão de conhecimentos do professor para o aluno, mas hoje, temos outros aliados. Não precisamos mais nos deter apenas no uso do quadro negro e do giz. Existem outras mídias que a educação precisa se apropriar e usar com clareza pedagógica.

A informação está em todo lugar, a internet acelerou todo processo de envio e recepção de informações. A tecnologia avança fervorosamente, não dá para voltar e nem para parar. Precisamos acompanhar esse desenvolvimento. Quando pensamos na mídia, na sua utilização na escola pelos professores e alunos temos que pensá-la e utilizá-la de modo que realmente tenha significado.

Assim como qualquer planejamento a ser desenvolvido em sala de aula, o uso das Mídias precisa ser bem planejado, para que não se crie apenas uma vitrine atualizada de recursos didáticos e sim, que se planeje uma revolução na didática, oferecendo aos alunos – crianças, jovens e adultos, a oportunidade de construir conhecimento, ampliar horizontes, se comunicar e se expressar. A proposta de uso da rádio, no âmbito educacional, propicia a construção do conhecimento de forma que o professor torna-se mediador do processo ensino-aprendizagem e o aluno assume a autoria do processo, para que ambos tornem-se mais críticos na utilização das mídias.

Ao assumir a autoria os alunos desenvolvem maior capacidade de fazer uma leitura crítica das diferentes mídias, visto que, ao produzirem um programa de rádio, um vídeo, um jornal, etc, certamente passam a ouvir, ler ou assistir a mídia de massa de forma mais atenta e analítica.

Enfim, a proposta de desenvolver projetos, utilizando as mídias, em especial o rádio, visa a construção de uma prática educativa que objetiva despertar e potencializar a capacidade expressiva, dando voz e direito de resposta àqueles que até então não têm uma representação na mídia



atualmente veiculada. Igualmente, visa a uma reflexão quanto à apropriação de códigos e linguagens de alunos e professores.

Objetivos:

- Discutir criticamente a mídia enquanto veículo de recepção e também de produção;
- Criar possibilidades de comunicação, possibilitando aos envolvidos ampliarem sua visão de mundo, posicionarem-se sobre diferentes assuntos e saber trabalhar com as críticas recebidas, princípios fundamentais para o exercício da cidadania;
- Discutir o uso da rádio como um canal para construção do conhecimento, ressignificando o processo de ensinar-aprender.
- Criar possibilidades para ir além da discussão crítica de recepção da mídia, trazendo a autoria como objetivo principal do projeto.
- Criar um espaço onde os alunos e a comunidade possam discutir ideias, mostrar sua cultura e expressar suas opiniões;

Temas como história da radiodifusão no Brasil, formatos e formas de transmissão das emissoras existentes, linguagem radiofônica, gêneros textuais, papel da mídia na construção da cidadania, são discutidos na formação.

As funções que os estudantes envolvidos num projeto como esse desempenham são muitas. Não só a programação que vai ao ar, mas toda organização para efetivar o projeto da rádio na escola é responsabilidade do grupo de alunos participantes do projeto. Definir o nome, o logotipo, a vinheta, a programação e os temas desenvolvidos nele são o resultado do trabalho de toda equipe. Marcar entrevistas, escolher as músicas, selecionar notícias, buscar informações da escola e da comunidade, fazer o marketing do programa, envolver toda escola, gravar, editar e veicular o programa fazem parte das tarefas. Nesse processo os alunos desenvolvem habilidades de pesquisa, investigação e assim produzem matérias para programação da rádio, sempre mediados pela ação do professor. Sem essa mediação o projeto perde sua característica principal, que é, justamente, desenvolver práticas educacionais que estimulem pesquisas e troca de experiências, ressignificando o fazer pedagógico tradicional, tornando-o mais solidário e colaborativo.

Equipamentos utilizados:

Os recursos para aquisição dos materiais serão enviados pelo FNDE/MEC ou os recursos para aquisição serão repassados as UEx. Os Kits de materiais são conjuntos de materiais de apoio específicos para o desenvolvimento de cada uma das atividades escolhidas pelas escolas que integram o PROGRAMA MAIS EDUCAÇÃO.

Veiculação do Programa:



A publicação dos programas é feita na rádio que será montada na escola e a veiculação dos programas será de âmbito interno. Essa produção envolve organização, discussão, análise, leitura, pesquisa, interpretação, escrita de diferentes textos e conhecimento de diferentes linguagens, sem falar no desenvolvimento da oralidade, da autonomia e no exercício ao respeito da opinião dos colegas, tornando-se um exercício importante para construção da cidadania. O aprendizado torna-se leve e prazeroso, sempre mediado pelo professor. As dificuldades são reconhecidas pelos alunos, mas a busca pela superação e pela solução dos problemas é encarada com tranquilidade. A visibilidade dos alunos na escola e na comunidade ajuda a melhorar também a autoestima, principalmente daqueles alunos que têm dificuldades maiores nas aulas. Pois eles serão responsáveis pela rádio da escola!! Os alunos tornar-se responsáveis pelo que é produzido e transmitido, isso é percebido claramente nas músicas veiculadas, pois as letras são analisadas e discutidas antes de irem ao ar. O tom da voz, a maneira de falar ao gravarem o programa também sofrem críticas por eles mesmos, as vezes, os programas são refeitos várias vezes até chegar no padrão por eles aceito. É um espaço onde os alunos falam o que pensam sobre educação, escola, professores, comunidade e sobre seus próprios sonhos. O programa usa vários gêneros, como notícias, radionovelas, recadinhos, entrevistas, contato de histórias entre outros. O objetivo é criar uma cultura de utilização dessa mídia e para isso é necessário montar um pequeno estúdio com acústica adequada (um pequeno espaço que geralmente as escolas têm, mas que necessita de algum material para adequar a acústica), um computador, com gravador de CD ou DVD, que possa ser deslocado para esse ambiente, microfone, mesa de som e caixas de som (fios para instalação no pátio da escola). O programa para edição é livre, portanto não necessita de recursos financeiro.

PROJETO LETRAMENTO EEJARDIM MARIA DIRCE III

Justificativa – numero elevado de alunos que não têm a pratica e habito de leitura, prejudicando assim interpretação de textos e outras aprendizagens.

OBJETIVO –

Levar o aluno a analise e questionamento do LER como algo de vital importância no processo da produção textual,possibilitando e viabilizando acesso a leituras dos mais variados textos condizentes ou não com o seu meio e com todas as diferenças.

Desenvolver as capacidades linguísticas ;falar,escutar,ler e escrever.

Enriquecer vocabulário e ampliar a visão do mundo e da cultura letrada.

Conhecer a relação e a integração entre oralidade, escrita e letramento.

Realizar produção de textos diversos, assim como expressão e interpretação dentro dos mais variados contextos e discursos culturais

Exercitar a linguagem e suas diversas formas de acontecer dentro do contexto social em que estiver inserido



Compreender a intenção , o ponto de vista de quem escreve fazendo uma leitura critica, reconstruindo o sentido segundo suas vivencias ampliando sua visão de mundo

Enriquecer o vocabulário melhorando sua estrutura gramatical e as normas da língua portuguesa

Levar o aluno a conhecer novos conceitos através de uma leitura do mundo através de ler escrever interpretar , realizar critica ,assim como expressar verbalmente o conteúdo do texto.

Conhecer a variação linguística e juízo social e eliminar o preconceito linguístico

Ampliar condições de interpretação da leitura e produção de textos escritos através da utilização e aplicação de elementos que favoreçam formular excelentes estratégias de leitura e de escrita

Aplicação dos conhecimentos sobre a língua escrita e produção de texto assim como adequação a diferentes formas e tecnologias da comunicação e expressão

Saber usar as tecnologias de informação e comunicação também como forma de leitura através de pesquisas em internet, corresponder por e-mail com outras pessoas, usando essa ferramenta como forma de ler, escrever e interpretar e conhecer o que se passa no mundo através da informação virtual

Estratégias

Leitura oral , coletiva de todos os tipos de textos

Leitura com a família , ler em casa

Usar internet também como forma de ler e escrever

Interpretar desenhos e imagens e proceder a escrita

Usar o dicionário como ferramenta para eliminar duvidas de grafia

Livros e diversos tipos de textos colocados a disposição(revistas, jornal, gibi, conteúdo das disciplinas da classe ,e esses também virtuais na sala do acesa escola

Exposição das produções de textos em painéis

Desenvolver trabalhos individuais e em grupo para elaboração de reflexão de temas de metalinguística, linguística inclusive usar artes cênicas

Usar jogos , caça palavras e outras dinâmicas além dos textos dos temas transversais

PROJETO Fanfarra na Escola.

EE JARDIM MARIA DIRCE III

Através da fanfarra, os alunos desenvolverão o sistema auditivo, a concentração, a coordenação motora e disciplina como cidadão.

METODOLOGIA:

Sondagens através de pesquisa para verificar o nível de conhecimento musical/rítmico de cada aluno.

Através da elaboração da pesquisa e do conhecimento apurado dos alunos, os mesmos serão selecionados para o trabalho junto à fanfarra.

Aulas práticas e teóricas com instrumento de metal , Projeto mais cultura , parceria quinteto de metais



DESENVOLVIMENTO:

Este projeto envolverá:

Ensaio semanais em espaço físico disponível da escola após o período de aulas.

Aprendizado de leitura de partituras.

Improvisações.

Evoluções.

Coreografia, dança, ginástica rítmica.

Ensaio de naipes

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:

Educação Física

Evoluções, ordem unida e condicionamento físico.

História

Cidadania e introdução da parte histórica da música nas situações diversas (inaugurações, festas, descobrimentos, guerras e etc.)

Língua Portuguesa

Criação de versos, rimas, crônicas, slogans.

Matemática

"Precisão numérica" para contagem dos tempos na música.

Educação Artística

Introdução à musicalização e ensaios na quadra.

APRESENTAÇÃO

Saída com a fanfarra para treino nos arredores da Escola.

Participação da fanfarra da Escola com outras fanfarras para aquisição de experiência e motivação.

Saída com a fanfarra na apresentação em comemoração ao dia 7 de Setembro em Guarulhos e São Paulo

Festividades da unidade escolar e da Diretoria de Ensino

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO

*Envolvimento dos alunos como protagonistas em gerenciar e ajudar nesse projeto organizando os ambiente e instrumentos

*Envolvimento dos professores e gestão para realização do mesmo

ALVO

-Integração dos alunos da Escola

-Comunidade presente e acompanhando a fanfarra

-Reportagem escrita nos jornais da cidade.

PROJETO SOBRE A CONSCIÊNCIA NEGRA

OBJETIVO

Desenvolver no educando o despertar para o contexto histórico brasileiro, sobre a formação dos povos, a mistura das raças, a violência européia, as diferenças entre Racismo, Pré-Conceito e Discriminação. E o respeito e valorização do outro, combatendo o Racismo; a Discriminação e o Preconceito, fazendo uso de textos, documentos diversos, depoimentos, legislação etc. Objetivando construir uma escola mais justa, solidária e humana.



JUSTIFICATIVA

Este Projeto já foi desenvolvido desde de 2008, e de acordo com o acompanhamento e avaliação, tem contribuído para conscientização, e combater, o racismo, preconceito e violência na escola, por esses resultados positivos, estamos dando continuidade ao projeto, objetivando maiores resultados.

CONTEÚDO

- A MISCIGENAÇÃO NO BRASIL
- A QUESTÃO LEGAL
- DEPOIMENTOS
- ESTATÍSTICAS
- A FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS
- ILUSTRAÇÕES E TEXTOS DIVERSOS
- ECA/ CONSTITUIÇÃO FEDERAL/ CÓDIGO PENAL

ESTRATÉGIAS

- PESQUISAS
- DOCUMENTÁRIOS E FILMES
- FORUM
- DEBATE NA SALA
- PARÓDIAS
- TEATROS
- DEPOIMENTOS
- CONSCIENTIZAÇÃO NA ESCOLA
- APRESENTAÇÃO DO PROJETO
- LEMBRANCINHAS
- MURAL
- GIBIS (HISTÓRIAS EM QUADRINHOS)
- SARAU
- EXPOSIÇÃO DE MÁSCARAS (COM PESQUISA)

PROJETO MAIS EDUCAÇÃO
EE JARDIM MARIA DIRCE III

A educação musical contribui para o desenvolvimento da criatividade, da sensibilidade e da memória além de favorecer a socialização e a



consciência dos alunos em relação ao próprio corpo desenvolvendo o sistema auditivo, a concentração, a coordenação motora e disciplina como cidadão.

METODOLOGIA:

Sondagens através de pesquisa para verificar o nível de conhecimento musical/rítmico de cada aluno.

Através da elaboração da pesquisa e do conhecimento apurado dos alunos, os mesmos serão selecionados para o trabalho junto ao canto coral.

DESENVOLVIMENTO:

- Este projeto envolverá:
- Aulas monitoradas com duração de 2 aulas na escola após o período de aulas ou antes da aulas, onde o aluno fica mais tempo de permanência na unidade escolar, e participa também de todos os projetos
- Aprendizado de leitura de partituras.
- Improvisações. Evoluções. Coreografia, dança, ginástica rítmica.

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:

- Educação Física
- Evoluções, ordem unida e condicionamento físico.
- História
- Cidadania e introdução da parte histórica da música nas situações diversas (inaugurações, festas, descobrimentos, guerras e etc.)
- Língua Portuguesa
- Criação de versos, rimas, crônicas, slogans.
- Matemática
- “Precisão numérica” para contagem dos tempos na música.

Educação Artística

- Introdução à musicalização e ensaios.

APRESENTAÇÃO

Saída com o canto coral para treino em eventos e festivais fora da Escola. Participação do canto coral da Escola com outros grupos para aquisição de experiência e motivação.

Saída com canto coral na apresentação em comemorações, e em festivais. Integração do violão e do canto coral paralelamente radio escolar , como conjunto de harmonia e participação.

AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO

- * Envolvimento dos alunos
- * Envolvimento dos professores.
- * Convivência grupal



* Concentração
* Motivação
* Desempenho
* Unidade/União
DURAÇÃO
DEZ MESES

CONCLUSÃO

Ao final deste projeto os alunos poderão:

-Valorizar por completo o aprendizado;
_Desenvolver a comunicação musical;
_desenvolver a concentração, a memorização e o vocabulário musical;
_Trazer diversos benefícios que a música proporciona para a educação;
_Desenvolvimento da coordenação motora e da expressão corporal, afinal, quem é que não sente vontade de dançar quando ouve uma boa música?

TEATRO NA ESCOLA

EE JARDIM MARAI DIRCE III

Através do teatro, os alunos desenvolverão o sistema fonador, a concentração, a coordenação motora, o relacionamento e disciplina como cidadão.

METODOLOGIA:

Sondagens através de pesquisa para verificar o desembaraço de cada aluno.

Através da elaboração da pesquisa e do conhecimento apurado dos alunos, os mesmos serão selecionados para o trabalho junto ao teatro. Elaboração de fichas de inscrição para o ingresso aos ensaios com a peça: Morte Vida, Severina.

DESENVOLVIMENTO:

Este projeto envolverá:

- Ensaios semanais na quadra da escola, biblioteca no período oposto às aulas dos alunos de 8ª ao Ensino Médio. Terça-feira 15h30 às 16h30.
- Aprendizado de leitura.
- Improvisações.
- Interpretações.



- Coreografia, jogos teatrais.
- Impostação vocal
- Exercícios vocais

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES:

- Educação Física
- Evoluções e condicionamento físico.
- História
- Cidadania e introdução da parte histórica do teatro nas situações diversas (inaugurações, festas, descobrimentos, guerras e etc.)
- Língua Portuguesa
- Criação de versos, rimas, crônicas, slogans.
- Matemática
- Assistir a peça em cartaz: O homem que calculava NO Teatro Maria Dela Costa.
- Educação Artística
- Concretizar o aprendizado do ano 2008 na proposta do jornal e revista – teatro.
- APRESENTAÇÃO
- A apresentação acontecerá na primeira semana de dezembro para todas as salas e será aberto para a comunidade. O plano é que tenhamos a “construção” de um palco com todos os materiais importantes para a apresentação da peça (cortinas, sonoplastia, figurinos, maquiagem, camarins, bastidores, iluminação, contra-regra, cenário, etc.).
- AVALIAÇÃO FINAL DO PROJETO
- *Envolvimento dos alunos
- *Envolvimento dos professores.
- DURAÇÃO
- Um semestre
- PÚBLICO-ALVO
- -Integração dos alunos da Escola
- -Comunidade presente e acompanhando o teatro
- -Reportagem escrita nos jornais da cidade.
- CONCLUSÃO
- Ao final deste projeto os alunos poderão:
- -Valorizar por completo o aprendizado
- -Valorizar o ser humano
- -crescer em realizações.
-



- Prevenção a Indisciplina
-
- Metodologia
- O comportamento indisciplinado é algo a ser alterado, mas isso só vai acontecer se as responsabilidades forem divididas entre todos.
- A Indisciplina escolar é um sintoma de que algo não vai bem. Estamos presenciando e vivenciando vários conflitos entre professores e alunos, professores e professores, professores e equipe gestora.
- A falha está no “relacionamento e não nas pessoas”.

Desenvolvimento

Promover uma mudança de olhar em relação à indisciplina, estudando conceitos de desenvolvimento moral e ético e adotando-os como conhecimento necessário ao processo educacional.

- Estimular a equipe a refletir sobre a própria postura.
- Conhecer os princípios de um ambiente de cooperação.
- Analisar o regimento da escola.
- Orientar a atuação da equipe frente a situações de conflito.
- Desenvolver a conscientização da conduta de acordo com a cartilha de normas gerais.

Atividades Interdisciplinares

Atividades extras: teatro, palestras, atividades esportivas, danças.

Público Alvo:

Corpo docente, discente e corpo administrativo.

Avaliação Final do Projeto

Por meio de questionários, peça aos alunos, funcionários e pais que analisem se houve avanços. Resgate a listagem feita no começo do projeto e peça que a equipe docente altere o que achar necessário, revendo as categorias definidas anteriormente.

1. **Referências:** Normas gerais de conduta (SEE) Governo do Estado de São Paulo.

Revista escola: Indisciplina / outubro 2009.

PROJETOS DA APM E DO CONSELHO DE ESCOLA

PROJETO INTEGRAÇÃO

Objetivos:

Favorecer a integração do trinômio família-escola-comunidade, na obra comum da educação.



Realizar campanhas de fundos destinados a melhoria das condições de ensino e funcionamento do estabelecimento.

Mais autonomia para distribuição e emprego dos recursos repassados às A.P.M.s e à Direção da Escola.

Atividades:

Participação dos pais e mestres nas reuniões feitas e em todas as atividades da escola.

Execução de festas com fins de proporcionar lazer e arrecadar algum fundo específico, como para a sala de leitura, missa das mães, dia da criança e do professor ou como ficar determinado em reuniões de A.P.M. e Conselho de Escola.

Sugestões para execução de pequenas reformas e consertos do prédio escolar.

Manutenção da escola através de contratação de serviços simples, conservação de jardins, revisão das instalações elétricas e hidráulicas, pinturas em algumas partes do prédio, quadro etc.

Gerenciar e administrar a verba recebida , executando com clareza e fazendo a prestação de contas

Colaborar com a Direção em busca de melhoria para a unidade.

A finalidade da Associação de pais e mestres da EE Jardim Maria Dirce III é colaborar no aprimoramento do processo educacional , na assistência ao aluno da escola e na integração família-escola-comunidade. É uma instituição com objetivos sociais e educativos, e não tem caráter político, religioso e nem finalidade lucrativas. Para conseguir atingir os objetivos anteriores se propõe a colaborar com a Direção da escola , representar as aspirações da comunidade , mobilizar recursos humanos, financeiros e materiais para auxiliara escola, promovendo a melhoria do ensino , desenvolvendo atividades de assistencia ao aluno. Conservação do prédio e equipamentos .

CRITÉRIOS PARA ACOMPANHAMENTO , CONTROLE E AVALIAÇÃO

A Avaliação é continua e acumula demonstra o desempenho do aluno e quando deve ser atribuída outra avaliação mediante nova atividade e retomada de conteúdo não mais com o objetivo de retenção ou promoção , mais uma avaliação diagnóstica que permita verificar a aprendizagem do aluno, e o que ele ainda não aprendeu e que diante da situação terá novas chances de reaprender .

AVALIAÇÃO

A avaliação é feita de forma contínua, os alunos são avaliados diariamente através de atividades que se assemelham a situações do cotidiano observando assim a percepção e reação do aluno exposto a determinadas situações. A escola está desenvolvendo o projeto de sistema de provões para que o aluno possa estar expostos a estes tipos de avaliações que são usadas não só no sistema de avaliação estadual, como também nas contratações feitas em cargos públicos e ingressos em vestibulares e faculdades. Esta visão, propicia uma vivencia do educando das diversas



formas de avaliação feitas. O provão ainda possui a função de verificar a aprendizagem do bimestre, e se o conteúdo previsto foi dado e aprendido. Para nós a avaliação é um dos instrumentos de detector de aprendizagem, não um castigo, cujos conteúdos dessas avaliações referem-se a aprendizagem em classe e serão desenvolvidos sobre os conceitos, informações e vivências de situações relacionadas a cada área de estudo.

O acompanhamento se dará através de procedimentos básicos de estudo, de produção de conhecimento, ao saber fazer desde o organizar um trabalho, realizar uma pesquisa, revisar um texto antes de entregá-lo, construir argumentações coerentes. Os valores e atitudes presentes nos conteúdos escolares e nas relações entre pessoas no convívio escolar.

O acompanhamento através do significado das avaliações minimizam um dos piores problemas que é a reprovação, sempre associada ao fracasso. Partindo de avaliação contínua, permanente, diversificada, professores e alunos terão tempo suficiente para detectar problemas e encontrar soluções antes do resultado final, que as vezes era radical e negativo. Temos como proposta que a cada bimestre esgotamos todas as possibilidades de avaliação, retomada de conteúdo antes do Conselho de classe e Série bimestral, como se esse fosse o Conselho de final de ano, isso ficou estabelecido e combinado desde o ano de 2009.

Nossos alunos e a comunidade escolar, assim como os professores usamos as notas, conceitos, frequência, participação diversificada, o que não pode ser descartados, pois a escola necessita desses instrumentos para seus registros, sendo que é muito mais importante é que o aluno entenda como está sendo avaliado e que o resultado lhe seja explicado e discutido, não apenas comunicado através da nota. Antes da avaliação quase sempre se realiza uma retomada na explicação dos conteúdos, e para que fique claro para o aluno o que se pretende avaliar conforme as habilidades e competências de cada conteúdo.

Os gráficos de séries são utilizados como detector de aproveitamento e auxiliam o professor a usar métodos alternativos em sua metodologia em sala de aula.

Ao final de cada processo avaliativo, a comissão de professores que são os membros do conselho de classe da mesma série se reúnem para juntos confrontar dados de aproveitamento em cada disciplina montando assim um roteiro interdisciplinar como forma abrangente de construção do conhecimento. Os educandos que apresentam dificuldades de aprendizado e habilidades abaixo do adequado, são encaminhados para aulas de reforço com o professor de apoio a aprendizagem e professor de apoio e mesmo nas aulas de orientação de estudo do projeto mais educação, assim ele poderá contemplar as habilidades ainda não adquiridas.

Ainda no aspecto avaliativo, a mesma indicará sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela escola e externos, pelos órgãos supervisores. A avaliação interna, realizada pelo Conselho de classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos e administrativos, ano a ano através de



reuniões dos colegiados registrando em atas, sendo implementada sistemática de avaliação bimestral, cujas questões constituirão um banco de dados e que a cada bimestre serão selecionadas questões para avaliar a aprendizagem da classe nos moldes das avaliação externa, e será um instrumento de treinamento para situações diversas como SARESP, PROVA BRASIL E ENEM. Essa avaliação será denominada Sistema de Avaliação Periódica de Ensino da Escola (SAPEE).

REGIMENTO ESCOLAR/NORMAS DE CONVIVÊNCIA

Nossa escola que tem como missão a de educar se faz necessário elaborar algumas Normas de Convivência para que o ambiente seja de harmonia, cooperação, solidariedade e de aquisição de conhecimento, contando com a colaboração dos envolvidos no processo educativo. Isso implica em garantir um ambiente socialmente saudável, propiciando condições indispensáveis para que meninos e meninas em fase de formação possam ampliar seus horizontes, trabalhar suas aptidões e expressar seus interesses, tornando-se cidadãos e cidadãs, tendo clareza dos direitos e deveres de maneira afetiva pacífica e produtiva – dos diversos aspectos da vida social.

Em consequência, está inserido no regimento escolar algumas aplicações:

- Direitos dos alunos
- Direito à educação pública de qualidade gratuita;
- Direito à Liberdade individual e de expressão;
- Direito a tratamento justo e cordial;

A) Deveres e responsabilidades dos alunos

- Frequentar a escola regular e pontualmente, realizando os esforços necessários para progredir nas diversas áreas de sua educação;
- Ser respeitoso e cortês para com os colegas, diretores, professores, funcionários e colaboradores da escola, independentemente de idade, sexo, raça, cor, credo, religião, origem social, nacionalidade, condição física ou emocional, deficiências, estado civil, orientação sexual ou crenças políticas.

B) Conduta em ambiente escolar

- Condutas que afetam o ambiente escolar/faltas disciplinares;
- Utilizar sem a devida autorização, computadores, aparelhos de Fax, telefones/celular ou outros equipamentos eletrônicos de propriedade da escola;
- Comportar-se de maneira a perturbar o processo educativo, como por exemplo, fazendo barulhos excessivo em classe, na biblioteca ou nos corredores da escola.

C) Medidas disciplinares



- O não cumprimento dos deveres e a incidência em faltas disciplinares poderão acarretar ao aluno várias intervenções.

D) Procedimentos

- **As medidas disciplinares deverão ser aplicadas** ao aluno em função da gravidade da falta, idade do aluno, grau de maturidade e histórico disciplinar, comunicando aos pais e aos responsáveis.

E) Recurso disciplinares adicionais

- Envolvimento de pais ou responsáveis no cotidiano escolar;
- Orientações individuais ou em grupo para mediar situações de conflito;

Reuniões de orientação com pais ou responsáveis;

Encaminhamento ao Conselho Tutelar em caso de abandono intelectual, moral ou material por parte de pais ou responsáveis.

Registro e orientações por escrito com conhecimento e ciência dos responsáveis e envolvidos

No contexto escolar, sabemos que trabalhar com várias pessoas se faz necessário ter bastante clareza nas solicitações, haja vista que, os registros devem ser feitos em toda e qualquer situação para que não haja dúvidas e que venham causar problemas futuros. A finalidade dos registros facilita a negociação entre duas ou mais partes e auxilia na construção de acordos mutuamente satisfatórios.

Esses registros são importantes também, para que cada parte não tenha a preocupação de ressaltar apenas os pontos que lhe beneficiem, evitando os constrangimentos, mágoas e desconfianças. Através dos registros, podemos auxiliar as partes a se ouvirem e comunicarem seus pontos de vista com maior eficiência e menos desgaste emocional, fazendo com que ambas as partes passem pelo seu próprio processo de reflexão, compreensão e conclusão.



Secretária do Estado da Educação
Diretoria de Ensino Região de Guarulhos Sul
Escola Estadual “ Jardim Maria Dirce III”
Rua Treze de Julho,52 – CEP 07173-000- Fone: 2433-1591- Jd. Presidente Dutra- Guarulhos
São Paulo